O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.963 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A CONTRADICÇÃO DA PAZ

"MUITAS COISAS DEVIAM NASCER DA GRANDE GUERRA, DIZ O SR. RAUL FERNANDES, MAS NENHUMA TÃO CONSIDERAVEL COMO A TENTATIVA DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL, CONSUBSTANCIADA NOS PACTOS DE VERSALHES, NEUILLY, S. GERMANO E DO TRIANON".

"O prestigio de Wilson transformou em realidade a aspiração de paz da humanidade, impondo o "Covenant" aos homens da guerra e aos nacionalismos exacerbados pela victoria".

"Os factos da politica internacional após a guerra, mostram que a regra da cooperação permanece letra morta, emquanto a da inviolabilidade dos tratados se mantem com justo rigor".

Raul FERNANDES.

Antigo delegado do Brasil á Conferencia de Versalhes e á Assembléa da Liga das Nações

A "Nacion" e O JORNAL, a primeira para a America e o segundo para o Brasil, adquiriram a exclusividade dos artigos que o sr. Raul Fernandes passa a fornecer quinzenalmente para aquelle diario argentino e para esta folha.

O "novus ordo"

Muitas coisas deviam nascer da grande guerra; nenhuma, porém, tão consideravel como a tentativa de organização da sociedade internacional consubstanciada no Pacto com que abrem os tratados de Versalhes, de S. Germano, de Neuilly, e de Trianon. Suas raizes vêm de outros seculos. Durante a guerra, mesmo em França e na Grã-Bretanha, mas sobretudo nos pequenos paizes neutros da Europa, a necessidade de sahir do cahos dominante nas relações entre os Estados se impoz com renovado vigôr á consideração de publicistas, e suscitou a actividade de muitas associações, tal o horror inspirado pela terrificante chacina. O prestigio de Wilson transformou em realidade essa aspiração, impondo o "Covenant" aos homens de guerra e aos nacionalismos exacerbados pela victoria, de modo que pela primeira vez na historia do mundo um tratado de paz começou por estipulações de alta inspiração humanitaria, limitando a força dos vencedores e preparando, para os vencidos, o terreno da verdadeira conciliação.

Ao cabo de cinco annos de experiencia, é interessante levantar o balanço das tendencias reveladas pelas nações dentro do "novus ordo" creado pela Conferencia de Paris, e investigar as razões da iniludivel precariedade da paz.

Como foi recebida a Liga

Nos Estados Unidos, Wilson foi siderado pela repulsa de sua obra; mas, a despeito da esmagadora victoria dos republicanos, uma poderosa corrente de opinião sustenta a Liga das Nações, e a participação official do governo de Washington em algumas das actividades da Liga, bem como o seu annunciado proposito de adherir á Côrte Permanente de Justiça Internacional, creação della, presagiam uma evolução favoravel á accessão americana.

Na França embriagada pela victoria, a idéa de açaimar a féra militarista foi recebida entre motejos ironicos, cuja amostra mais conspicua foi dada por Clemenceau quando, apresentando o tratado de Versalhes á Camara dos Deputados, num longo discurso, abordou e exgotou a rubrica "Liga das Nações" nesta phrase de supremo desdém: "Nous avons nommé une commission qui s'en occupe". Hoje, com excepção apenas do partido communista interessado em subverter a ordem de coisas existente, e de uma pequena fracção de nacionalistas extremados, a opinião de todos os partidos e a juventude das escolas, associada especialmente para este fim, sustentam ardorosamente a instituição de Genebra.

Na Inglaterra, o poder pertenceu nestes cinco annos, successivamente, á coalisão que fez e liquidou a guerra, aos conservadores, aos trabalhistas e novamente, agora, aos conservadores: — todos, com igual vigôr, ainda que por methodos differentes, se devotaram ao fortalecimento da Liga.

Os pequenos Estados — pequenos no territorio, na população ou na força economica, militar ou financeira — não só adheriram á Liga, como ahi desempenham papel analogo aos das machinas excitadoras nas usinas centraes de electricidade. Seus idéaes de justiça e concordia, longe de constituirem sonhos futeis ou ingenuos, são impregnados do mais flagrante realismo; e Ferrero, cuja penetração de vistas é sem rival entre os sociologos contemporaneos, já assignalou que a paz wilsoniana abre para esses paizes uma idade de ouro, marcada pela sua crescente importancia como factores da politica internacional e por possibilidades de fortuna sem precedentes.

O avatar do concerto europeu

Agora o contraste:

A Italia fascista olha para Genebra com suspeitosa desconfiança, e muito se enganará quem, filiar esse estado de espirito á recordação penosa do incidente de Corfú. Sem duvida, ella collabóra lealmente no Conselho e na Assembléa com as luzes de seus melhores estadistas e jurisconsultos, como Tittoni, Salandra e Scialoja; mas, são frequentes, e symptomaticas, as suas manifestações de scepticismo ou de descontentamento.

Dir-se-ia que o Japão considerou a Liga como um avatar do famoso "concerto" europeu, alargado para colher em seus conselhos as novas grandes potencias extra-continentaes e mascarado por umas tintas de igualdade democratica apropriada a adormecer as susceptibilidades dos Estados de menor graduação. Tal, pelo menos, é a supposição que desperta a sua repugnancia em acceitar a jurisdicção compulsoria da Côrte de Justiça e o Protocollo para solução pacifica das divergencias internacionaes, as duas mais sérias construcções da Liga para sujeitar a actividade internacional a normas imparciaes de justiça ou de equidade.

Quanto á Allemanha, é visivel que, antes de se incorporar á Liga, ella só experimenta até que ponto poderá utilizar os seus direitos de associada para solapar os proprios alicerces do tratado, que sellou a sua derrota.

O desequilibrio de dois presuppostos da paz

Qual o motivo dessa extranha opposição entre a politica de certos governos, que hostilisam ou apenas toléram a Sociedade das Nações, e o desejo universal de paz, que fôra ridiculo suppôr não partilhado por nações de tão adiantada civilisação, como a Italia, o Japão e a Allemanha?

O temperamento de Mussolini, o pangermanismo irreconciliavel e a lembrança, no Japão, de tres guerras victoriosas, são factores accessorios dessa incoherencia, cuja razão profunda ha de se achar no desequilibrio actual de dous presuppostos da paz, tal como o Pacto a planeou. Ambos são necessarios; um deve actuar como moderador do outro; na pratica, entretanto, um delles vem se affirmando com maior energia, emquanto o outro é semente que não germina por falta de luz e de calor.

O primeiro desses elementos da paz é, e não podia deixar de ser, o respeito dos tratados internacionaes, inclusive, e sobretudo, os tratados que puzeram termo á guerra. A politica, não só européa, mas mundial — pois que a guerra envolvera todos os continentes — tinha de repousar nesse postulado. O Pacto dobrou-se a essa contingencia historica, estipulando a garantia da integridade territorial e da independencia politica actual dos membros da Sociedade das Nações.

Mas, para crystalisar assim a carta politica do mundo num momento da sua evolução, era indispensavel eliminar os factores da sua incoercivel mobilidade. Alguns desses factores seriam o segredo do futuro; outros, porém, estavam á vista desde logo: as rivalidades de raças inextricavelmente misturadas na Europa Central e nos Balkans; o rompimento da unidade economica do antigo imperio austro-hungaro; o problema demographico do Japão, voltando uma ponta ameaçadora contra os Estados Unidos, contra os Dominions britannicos, ou contra a America Latina; a Italia forçada á grande industria e, sem embargo, pauperrima de materias primas e de combustivel; na Allemanha, o mesmo problema, em parte, em consequencia da perda do seu imperio colonial. Estas difficuldades, antes do Pacto, se resolviam algumas vezes por convenções, e quasi sempre por meio da guerra.

Dahi — e este é o outro elemento "sine qua" da paz de 1919 — o compromisso, exarado no artigo 23 do Pacto, de convenções geraes asseguratorias de mutuo e equitativo tratamento no que concerne ás relações economicas.

A contradicção da politica internacional

Os factos mais patentes da politica internacional após a guerra mostram que a regra da cooperação permanece letra morta, emquanto a da inviolabilidade dos tratados se mantém com justo rigor. Isto encerra uma contradicção, que não póde perdurar sem comprometter irremediavelmente a propria existencia da Sociedade das Nações e os principios superiores de justiça, humanidade e concordia confiados á sua defeza.

Um povo não se deixa morrer de fome, nem uma raça se deixa humilhar sob leis de excepção, em respeito a convenções adoptadas como meio de desenvolvimento pacifico e não como instrumento de morte ou de opprobio. Nem é preciso a esse povo, para sacudir o manto de chumbo, invocar o principio "rebus sic stantibus" ou, mais rigorosamente, a falta da reciprocidade promettida: — basta-lhe denunciar o accordo na forma convencionada, isto é, na especie, dar o aviso de retirada da Liga com dois annos de antecedencia. Por esse caminho de retrocesso arriscam-se os Estados a volver á violencia como "suprema ratio"; e, então, recuperada por cada um a liberdade de movimentos, os fracos serão presa dos fortes, e estes, desavindos na partilha, de novo afundarão o mundo num mar de sangue e de lagrimas.

DOIS GRANDES INVENTOS PARA A NAVEGAÇÃO AEREA

O JOGO E A BRUMA ERAM OS MAIORES OBSTACULOS A VENCER PARA O PILOTO AEREO

COMO LOTH E BECHARD RESOLVERAM ESTAS DUAS DIFFICULDADES

1º tenente Netto DOS REYS.

(*Especial para* O JORNAL)

Os nomes dos srs. Loth e Béchard, dois francezes que vêm de solucionar os problemas mais relevantes com referencia á navegação aerea, merecem, incontestavelmente, formar entre os denodados que não cederam o poder de rivalizar com os passaros.

Assim como no mar, tambem no espaço o fogo e a bruma eram os maiores obstaculos a vencer.

Com a bruma, era o navegante aereo, cego para conduzir sua nave; com o incendio a bordo, era elle condemnado á morte, pois, forçado a pousar o mais rapidamente possivel — o que resultava em augmentar sua velocidade de vôo — a pequena velocidade era intensificar o incendio.

Orientação na bruma

Encobrindo todos os pontos de referencia e impedindo que fossem previstos os perigos, constituia a bruma, o maior inimigo do piloto aereo.

No mar, já varios apparelhos, como os microphones, as boias sonoras, as sereias, etc., permittiam que o navio, a pequena velocidade, continuasse sua rota, ou pairasse em segurança. No ar, nenhum desses meios é applicavel; nem pode o avião pairar, e o piloto constrangido a pousar, o que ainda se tornava mais difficil que navegar.

Uma primeira solução já havia sido encontrada ha alguns annos. Mr. Loth, baseado nos principios de inducção electrica, estendeu conductores, que eram percorridos por uma corrente alternativa de frequencia musical, sobre o caminho a ser seguido pelos aviões ou navios em experiencia. Essa corrente electrica dava nascimento a correntes induzidas nos fios de cobre que envolviam um quadro, situado convenientemente a bordo, o qual, transmittia o som proveniente das correntes induzidas ao navegante, por meio de dois phones.

Infelizmente, seria tal o custo de uma tal apparelhagem cujos conductores electricos teriam que ligar paizes e continentes, que logo se concluiu a impraticabilidade de tal util invento.

Continuando, porém, seus estudos, Mr. Loth chegou ultimamente aos resultados mais satisfactorios, segundo experiencias feitas em Brest, com o torpedeiro "Belliqueuse", e o cruzador "Glorie", e sobre o aerodromo de Villacoublay, de accordo com o programma determinado pelo Ministerio de Aeronautica da França.

O novo systema Loth é de "orientação sem fio".

Os portos e os pontos de pouso, são munidos de dois conductores dum determinado comprimento, que se terminam em duas placas, abertas segundo um certo angulo.

Um dos dois cabos de cada estação, é destinado á chegada e, o outro, á partida, seja dum navio ou duma aeronave.

Esse novo processo, empregado pelo sr. Loth, é baseado nos mesmos principios que o seu invento anterior e nada tem de commum com a radio-goniometria.

(Continúa na 2ª pagina)

A LAVOURA E O COMMERCIO DO CACÃO

Cem mil contos annuaes para a economia nacional — A producção defeituosa, e onerada pelos impostos de exportação: a concorrencia estrangeira — O problema cacáoeiro

Filogonio PEIXOTO.

(Conclusão de hontem)

Barateamento de producção

O barateamento da producção é assumpto ainda mais complexo, pois elle depende de condições, que entendem com a economia nacional, com o regimen fiscal, com obras publicas e os meios de transporte da producção.

O credito agricola vacillante, incerto, sem concatenação nem seguimento; a mão de obra escassa, irregular, ás vezes angustiosa, na colheita e no plantio; as obras publicas, estradas de rodagem, desobstrucção dos rios — estradas naturaes —, que vivem entre seccas, prohibitivas do transito, e cheias, que alagam e destroem trabalho de dezenas de annos, são assumptos demorados que estão a pedir administradores technicos para o Brasil, não um presidente, sete ministros, vinte governadores, mas, como nos paizes capazes, tal a America, a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Italia, algumas dezenas de milhares de homens capazes. Os nossos poucos não chegam para tamanha obra. Mas isto não é da minha conta.

Os impostos, finalmente, crescentes, tendem a onerar tanto a producção nacional, que acabarão por asphyxial-a com a ruina do taxado e do taxador. Todos os reclamos serão vãos e os termos geraes das lamurias ou increpações menos sensiveis que a menção dos numeros. O Estado da Bahia onera ao cacáo, que concorre com cerca de 100.000 contos para a economia nacional, com impostos de mais de 20 °|°, *ad valorem!* De cada cinco saccas produzidas, uma é para impostos! Considere-se que temos concorrentes estrangeiros e esses onerosos impostos de exportação redundam em uma protecção a esses nossos concorrentes, á custo do productor nacional. Sim, porque assim como a tarifa na alfandega protege a industria nacional contra a estrangeira, á custa do consumidor nacional, os impostos de exportação protegem os productos similares estrangeiros contra o productor nacional. Uma differença: ali tira-se de todos os brasileiros para dar a alguns; aqui tira-se do nacional para proteger o estrangeiro.

O barateamento da producção em taes circumstancias é uma longinqua utopia: urge que o Estado considere que vive de sua exportação e que o dinheiro que recebe do cacáo não é menos valioso que o do café que paga [illegible] ser exportado [illegible] lavoura é a mimosa e justamente valorisada e protegida pelo Estado de S. Paulo e pela União, paes amorosos. Por que ha de ser a Bahia madrasta de sua exportação, principalmente a do cacáo? A esperança nossa é que os cuidados do sr. ministro da Agricultura, servindo ao sr. presidente da Republica, ambos economistas e patriotas, se accordem com os do governo da Bahia, ora em mão de outro economista á altura do sacrificio que lhe exige do patriotismo a desorganização administrativa e financeira do grande Estado, para defenderem ainda a tempo esta fonte de renda nacional, ameaçada de penuria por tantas causas, e, principalmente, pelos excessos fiscaes.

A reclamada estandartização

A' semelhança do que se passa com o café, que se classifica em typos definidos, que tem preços differentes, e se estalonam em graduação de natureza e de preparo, quizeramos, nós productores de cacáo, ter tambem os nossos typos definidos para impedir a confusão que ora se faz e da qual a *baldeação* dos commerciantes é então a mais criminosa consequencia. Com os typos estandartizados venderiamos por preços diversos, remunerado cada qual segundo a sua mercadoria.

Apenas não nos damos conta que o mercado do café tem ascendencia brasileira, de 70 a 75 °|° da producção mundial, que assim impõe os seus typos aos consumidores, emquanto o do cacáo está longe de se lhe comparar — cacáo médio, tendo sobre elle cacáos superiores em qualidade — cacáo que representa apenas 12 a 14 °|° da producção total do mundo: é o estrangeiro, pois, que nos domina e nos impõe sua qualificação. A estandartização dos typos do cacáo ou é um accordo internacional e então será prestadia, ou se determinação nacional, é uma puerilidade sem consequencias, dada a pequena importancia que temos relativamente nos mercados.

Já demonstrámos, por numeros e factos, que o nosso cacáo não se póde, ao menos a producção da Bahia, comparar com os cacáos de Venezuela, Equador e Ceylão; na quantidade representamos um terço da producção de Acra, nosso inferior hoje, nosso concorrente entre os cacáos médios amanhã. Como, nestas condições, impôr nossas marcas ao consumidor, que tem onde procurar genero melhor, em natureza e preparo? Se quizermos sobreviver, temos, pois, que não podemos mudar a natureza — de melhorar o preparo. E' o que exige de nós o consumidor.

Ora, esse consumidor, na Europa e na America, já tradicionalmente adoptou, para o cacáo da Bahia, tres graduações:

Bahia "superior", que devia ser perfeito, maduro, bem fermentado, bem preparado, sem vicios proprios;

Bahia "good fair", que a tolerancia admitte como podendo ter defeitos e certa percentagem de vicios proprios.

Bahia "fair" ou "fair fermented", em que a immaturidade dos grãos, a má fermentação, a deficiente seccagem, a calamidade dos vicios proprios — caroços ou amendoas partidos, folhas, cascas de fruto, bagaços, caroços, conglomerados e môfo, vão num crescendo, de limite incomportavel, a que as *baldeações* com genero melhor dá uma mescla subalterna, que nos vae progressivamente desconceituando. Nestas condições, por que accrescentar typos novos, nossos, com denominações que o consumidor não adoptará, pois que não lh'os podemos impôr, e, de mais a mais, inteiramente inuteis, porque não alterarão o caso, nem o preço derivado da qualidade de nossa mercadoria?

A conclusão logica é uma só, e não póde ser senão esta: os tres typos tradicionaes, que nos criou o consumidor, são demasiados; dois deviam desapparecer, pois que são concessões ao desmazelo, á rotina, á fraude... Só deve subsistir o "Bahia superior".

Todos os nossos esforços para alcançarmos boas cotações consiste apenas nisto: só exportar cacáo bom com o que, em poucos annos, o nosso agricultor produzirá bom cacáo. Acabaremos com as *baldeações*, acabaremos com o desconceito progressivo que o "fair" e o "good fair" mesmo vão lançando contra nós. Se não o fizermos, Acra, que ahi vem melhorando o seu producto, tomará o nosso logar, e então seremos nesse dia o cacáo inferior do mundo. Em vez de typo Venezuela, typo Bahia, typo Acra, teremos Venezuela, Acra, Bahia.

Portanto, em vez de estandartização de novos e mais typos, ao contrario, reducção dos tres typos existentes a dois ou melhor a um — o Bahia "superior".

O Estado que não permitta exportar, facturado como Bahia "superior" senão o bom cacáo, maduro, fermentado, sêcco, sem môfo, sem vicios proprios, e os negociantes já não comprarão máo cacáo, nem os productores ignorantes e rotineiros os produzirão tambem e uns e outros só produzirão e comprarão o genero que nos dá bom conceito e dinheiro, estabilidade e valor á producção nacional.

Bureau Internacional

O inquerito que me convenceu da inutilidade de nossas cogitações nacionaes, pela tão falada estandartização, deu-me, ao contrario, maior incentivo a uma outra idéa, a do "Bureau" ou Liga Internacional dos Productores de Cacáo, com séde em um dos grandes mercados consumidores, para sermos informados em tempo das condições de procura a que se deve subordinar a nossa offerta, pois que lh'a não podemos impôr. E' um aspecto importante da questão da valorização do producto, pelo meio economico, que iamos tentar.

Devo declarar que o Brasil foi *magna pars* nesta orientação do Congresso, no que já encontrou disposições decididas em Trindade, sendo que a adhesão de Venezuela, desde a primeira hora, e em seguida a persuação dos outros paizes, sobretudo da Costa do Ouro e mais colonias inglezas, S. Thomé e Principe, colonias portuguezas, deram á idéa como que a razão de ser do Congresso.

O "Bureau" destina-se principalmente a duas ordens de objectivos. A primeira é servir de agente de *liaison* ou de communicação entre os productores e os consumidores. A segunda é relativa aos interesses economicos, consubstanciados na expressão "valorização" ou "preço minimo".

Para encarecer o primeiro objectivo não precisamos mais do que o testemunho de um lavrador experimentado em assumptos de cacáo, que tem as suas idéas fundamentalmente modificadas, após ouvir industriaes e commerciantes desse genero, mais em contacto com os consumidores. O sr. Helio Lobo, nosso distincto consul em Nova York, em um relatorio recente, accentuava a necessidade de um experiente conhecedor do assumpto, que das preferencias do mercado americano informasse ao productor brasileiro, que o teria de servir; accrescentava mesmo que a educação do gosto yankee se fazia no sentido de chocolates *mild*, a que o cacáo da Bahia tão bem se prestava.

Além dessa orientação do productor pelo que do consumidor lhe transmitte o seu idoneo informante, ha praxes commerciaes em cada mercado, que se não fazem sem vexames reciprocos, por falta deste entendimento. Tres pequenos factos, de consequencias sérias, illustram este postulado.

Têem os exportadores da Bahia o habito de ensacar os seus productos em saccos listados de côres que a alfandega franceza taxa differentemente dos saccos ordinarios: saberá acaso disso o negociante da Bahia, desse capricho fiscal que se oppõe ao seu capricho esthetico? Não o cremos, senão, em materia de interesse, teria evitado um prejuizo.

O outro é que o negociante da Bahia exige que lhe comprem o cacáo pelo peso consignado na factura, dando até 3 °|° para limite da quebra, emquanto que todos os outros paizes se sujeitam ao peso real verificado no momento da compra: saberá esse commerciante que, só por isso, alheia do producto, com a desconfiança da quantidade, a sympathia que porventura tenha a qualidade? Só essa attitude, comparada á lisura dos concorrentes, nos lança em situação inferior. Se hoje ainda os consumidores se prei-

O resultado das eleições no Uruguay

AS VICTORIAS DOS BLANCOS

MONTEVIDÉO, 10 (Austral) — Não é ainda conhecido o resultado final das eleições realizadas domingo ultimo. Sabe-se, porém, que até agora os blancos estão triumphando em 13 dos 19 departamentos em que se divide o paiz. A situação de vantagem dos blancos sobre os colorados é de pouca importancia, podendo-se modificar ainda na apuração final, visto faltar ainda a contagem de muitos votos.

MONTEVIDÉO, 10 (Austral) — Segundo as informações de ultima hora, verificadas esta noite, os blancos farão a presidencia do Conselho de Administração e um conselheiro do mesmo, o qual deverá se compor de 5 colorados e quatro blancos. De resto, os blancos declaram pertencer-lhes cinco de seis cadeiras de senador que estão sendo disputadas e que venceram em todos os departamentos, com excepção de Rivera, e sendo duvidoso o de Rocha, embora neste, os blancos estejam levando vantagem.

MONTEVIDÉO, 10 (Austral) — Consta que o ministro do Interior solicitará demissão, em virtude da derrota soffrida pelos colorados, pois os seus correligionarios votaram separadamente, favorecendo, assim, o triumpho dos blancos.

O EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

A repercussão, nas praças do Rio e São Paulo, da noticia subita do termino das negociações para elle, no mercado de Nova York

A noticia fornecida aos jornaes da tarde, pela United Press, de estar concluido o emprestimo que o Estado de S. Paulo está negociando no exterior, trouxe, hontem, depois da hora em que ella entrou a circular, um forte abalo no mercado de cambio. De São Paulo, informou-nos, á noite, a nossa succursal ali, ter ouvido de um banqueiro a informação de que a posição do cambio se modificára bastante desde que se espalhou a noticia do lançamento da emissão paulista.

A nota da United rebentou como um petardo, aqui e em São Paulo, pois estes ultimos dias se vinha observando, cá e lá, mas sobretudo em São Paulo, consideraveis compras de letras para remessas destinadas ao exterior.

Assim, pois, a noticia do desenlace da operação para o lançamento do emprestimo não podia deixar de ter repercutido de modo a anormalizar momentaneamente as condições do mercado de cambio das nossas duas mais importantes praças.

Tanto quanto a reportagem d'O JORNAL poude apurar, quer no Rio, quer em São Paulo (para onde telephonámos á tarde e á noite) as negociações para o emprestimo paulista parecem ter amadurecido nestas ultimas quarenta e oito horas.

A casa Schroeder, de Londres, como se sabe, tem, pelo contrato feito com o governo de S. Paulo, para o emprestimo de 30 milhões de dollares, negociado na presidencia Washington Luis, em 1921, até quando não fôr resgatado tal compromisso, a preferencia, para, em egualdade de condições, lançar quaesquer novos emprestimos de que porventura precise o Thesouro de São Paulo.

Desse modo, para o de agora, tendo surgido diversos proponentes, a casa Schroeder conseguiu reunil-os em Nova York, em um só bloco, que está tratando com o governo de São Paulo o lançamento da operação. Dos companheiros da casa Schroeder, o mais importante é a casa F. Pyer Co.

Causará, á primeira vista, certa estranheza, que sendo a matriz da casa Schroeder em Londres, não houvesse ella encaminhado a operação na City.

O caso, porém, se explica á vista do pedido que ha pouco o governador do Banco de Inglaterra, Sir Montagu Norman, fez ás grandes casas emissoras de Londres, no sentido de só lançarem emprestimos de paizes estrangeiros, na Inglaterra, quando a libra esterlina houver chegado á paridade.

A' vista disso, a casa Schroeder, por intermedio dos seus correspondentes em Wall Street, lançou o negocio nos Estados Unidos.

Um banqueiro em São Paulo disse á nossa succursal ali ter experimentado sorpresa ante o telegramma da United, porque ha poucos dias o governo paulista recusára uma offerta do grupo Schroeder, considerando baixo o typo offerecido para a emissão dos titulos. Parece que as condições do typo foram então elevadas a 95 °|°, não podendo adiantar o nosso informante o algarismo dos juros.

O alludido banqueiro diz-nos ser o valor total do emprestimo entre 15 e 25 milhões, parecendo pois existir exaggero na cifra de 35 milhões, dada pela United.

Aqui, o quanto soubemos de uma firma digna de todo o credito, é que de Nova York recebeu ella hontem, á tarde, telegramma annunciando o termino das negociações para o lançamento — tal qual como o banqueiro de São Paulo informou á nossa succursal da capital paulista.

Entretanto, nem o chefe da firma americana daqui, nem o banqueiro de São Paulo, aos quaes conseguimos falar, não quizeram responsabilizar-se por uma affirmativa categorica d'O JORNAL, quanto á realidade positiva do termino das negociações para o lançamento definitivo do emprestimo paulista.

DOIS GRANDES INVENTOS PARA A NAVEGAÇÃO AEREA

(Conclusão da 1ª pagina)

A primeira secção da linha Paris-Londres, entre Bourget e Luzarches, já está sendo apparelhada com o invento Cloth, esperando o Ministerio da Aeronautica, muito em breve, ter suas rotas aereas munidas do mesmo aperfeiçoamento, cujo primeiro resultado será facilitar a navegação aerea nocturna.

Segurança contra incendio

Por outro lado, o sr. Béchard, na presença de varios technicos, acaba de fazer suas experiencias officiaes em Istres.

Em pleno vôo, provocou quatro vezes consecutivas o incendio do seu avião, conseguindo, de cada feita, dominal-o em menos de cinco segundos.

Um engenhoso machinismo situado junto aos fócos de incendio, entra em funccionamento ao menor super-aquecimento, manobrando com uma valvula de passagem do ar comprimido que se acha num reservatorio? Esse ar comprimido, agindo sobre varias valvulas, interrompe a entrada de gazolina para o carburador, a admissão de mistura gazosa para os cylindros e põe o magneto em curto circuito, projectando, ao mesmo tempo, um liquido extinctor sobre o motor.

Assim, combatendo o incendio e seus elementos de propagação, é o fogo immediatamente dominado.

Uso obrigatorio do pára-quédas

Para garantir completamente a segurança dos que navegam no espaço, só nos falta tomar uma medida: estabelecer o uso obrigatorio do pára-quédas.

Muitos pensam que esse apparelho ainda não é, bastante aperfeiçoado. Isso por que ignoram o numero de observadores militares que foram salvos, dos balões — captivos, quando estes eram incendiados pelo inimigo, durante a guerra.

Na America do Norte, não só ha escolas para lançamentos desta natureza, como o correio aereo emprega este meio para entrega de correspondencia nas pequenas cidades.

Os desastres de aviação, hoje attribuidos exclusivamente a deficiencias dos aviões, encontrariam nas declarações feitas em inquerito, após cada accidente, suas verdadeiras causas. Veriamos que, muito mais do que se póde imaginar, ellas são consequentes do estado physico da imprudencia ou da imperícia dos pilotos.

CONSELHO PENITENCIARIO DA REPUBLICA

NECESSIDADE DE UMA REMODELAÇÃO NO SYSTEMA PENITENCIARIO

O novo titular da pasta da Justiça, dr. Affonso Penna Junior, presidiu hontem, pela primeira vez, e em sessão extraordinaria, o Conselho Penitenciario da Republica.

De inicio, o dr. Candido Mendes, presidente effectivo, fez uma exposição referente á constituição do Conselho, cujo regimento interno acha-se em redacção, solicitando a attenção do ministro para as prisões existentes nesta capital, a insufficiencia de accommodações na Casa de Correcção, para acolher todos os sentenciados, que, em grande numero, terminam suas penas na Casa de Detenção, e, sobretudo, para a necessidade de se construir uma prisão especial para mulheres.

Terminou lembrando a conveniencia de serem restabelecidas as obras de construcção da estrada de rodagem de Jacarépaguá, que estavam sendo executadas pelos sentenciados.

O ministro dr. Affonso Penna Junior declarou que tinha o maior interesse pelo problema em questão, promettendo que agiria no sentido de attender ás suggestões apresentadas pelo Conselho.

Estiveram presentes os membros do Conselho drs. Juliano Moreira, Candido Mendes, Sá Freire e Sobral Pinto, tendo faltado, por motivos justificados, os drs. Lemos Brito, Leitão da Cunha e Mafra de Laet.

Os trabalhos foram secretariados pelo dr. Oscar Martins Gomes, sub-director da Casa de Correcção.

CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DE COMMERCIO

No edificio do Derby Club e sob a presidencia do senador Paulo de Frontin, reuniu-se hontem, ás 15 horas, a Delegação do Congresso Brasileiro á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, a reunir-se em Roma.

O dr. Paulo de Frontin leu o seu trabalho sobre o padrão ouro, these que coube ao Brasil.

O trabalho do senador pelo Districto Federal foi applaudido por toda a commissão e aceito sem restricções.

Deverá este trabalho seguir hoje para Bruxellas afim de figurar no programma da Conferencia.

A NAVEGAÇÃO NO ALTO TAPAJOZ

Foi assignado hontem no Ministerio da Viação o contrato com José Fernandes Antunes, para o serviço de navegação da linha do Alto Tapajóz, no rio Amazonas.

O contratante obriga-se a fazer uma viagem mensal do porto de Itaituba, séde da empresa, até os limites do Matto Grosso, com escalas que serão fixadas posteriormente, podendo o governo exigir viagens extraordinarias sem retribuição de qualquer especie, quando houver accumulo de cargas nos portos.

As lanchas que forem empregadas no serviço deverão ter marcha de oito milhas por hora e satisfazer as condições que a experiencia indicar e forem exigidas pela Inspectoria de Navegação, dentro de um anno.

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DAS FIBRAS NACIONAES

Em companhia do addido commercial á Embaixada Norte Americana, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o industrial sr. Harold Brow, que óra se encontra em nosso paiz, em viagem de estudos.

O sr. Brow, que se dedica á industria do aproveitamento das fibras texteis, conversou longamente com o sr. Miguel Calmon, de quem obteve informações minuciosas sobre o assumpto de sua especialidade.

O referido industrial embarcará dentro em breve para a Bahia, onde vae proseguir nos seus trabalhos.

O SYNDICATO DOS FUNDIDORES CONTINUARA' PROHIBIDO DE FUNCCIONAR

O ministro da Justiça, á vista da informação do marechal chefe de policia desta capital, indeferiu o requerimento em que o Syndicato dos Fundidores e Annexos pedia ficar sem effeito a prohibição do funccionamento dessa sociedade.

A LAVOURA E O COMMERCIO DO CACÁO

(Conclusão da 1ª pagina)

tam a taes exigencias é que ainda o cacáo não suppre a todas as necessidades: quando isto occorra, a antipathia dessas exigencias será em detrimento nosso.

Terceiro, e que parece somenos, mas é do gravissima importancia: o nosso commercio em regra apresenta aos compradores amostra escolhida do mercadoria, a qual não corresponde exactamente a essa amostra, de onde uma desconfiança e ás vezes reluctancia em adquirir producto inferior ao annuncio ou apresentação. Tanto da Hollanda, como da Allemanha, como da França, recebi queixas graves contra tal maneira de proceder, nem sempre inspirada pela fraude ou desejo de enganar, queremos crer, mas pelo desejo de se illudir a si mesmo, que têm os productores, com uma complacencia que não tem o consumidor. Para a lealdade entre a amostra e, o genero a vender certamente concorrerá a melhoria do producto, do typo "superior", que pedimos seja apenas o exportado.

A vantagem economica do Bureau é ainda immediatamente maior. Graças ao engenhoso systema da percepção de uma taxa, cobrada pelo Estado productor e utilizada em caso de necessidade para regular o preço minimo, a estabilização deste se dará valorizando o producto com os proprios recursos.

Resultados praticos

O Governo da União está decidido não só a prestigiar todos os esforços uteis em favor do cacáo, como tomar medidas directas em combinação com o Governo da Bahia e o Syndicato dos Agricultores. O sr. ministro da Agricultura permittiu o envio a Londres do S. Morcovo, fazendeiro de cacáo na Bahia e no Espirito Santo para representar o Brasil no Bureau Internacional. O Governo da Bahia procura diminuir os impostos de exportação, e na Camara futura um projecto de origem official estabelecerá o beneficiamento do cacáo, a prohibição das baldeações e da exportação do mão cacáo. O imposto cobrado de um por cento deverá concorrer para a valorização projectada.

Só a noticia que se agitavam, e se agremiavam os plantadores, em defesa do seu producto, bastou para que o cacáo subisse de cinco mil réis por arroba, pois os industriaes trataram de se abastecer de materia prima. Tenho aqui documento disto: é um grande cartaz amarello de um metro sobre meio de extensão, do jornal "Daily Herald", de Londres, n. de 3-11-24, annunciando, em letras grandes: "Cocoa Prices to goup: international ring formed", "sobem os preços do cacáo: formada a liga internacional".

Assim seja e assim continue.

A QUEIXA CRIME DO GENERAL ABILIO

O auditor da 6a Circumscripção Judiciaria Militar communicou ao chefe do Departamento da Guerra que, tendo a 8a Circumscripção Judiciaria Militar, com séde em S. Paulo, remettido áquella auditoria o processo iniciado por queixa crime do general Abilio de Noronha contra o coronel Martim Francisco Cruz, foi pelo Conselho de Justiça respectivo mandado archivar o referido processo, visto não constituir crime o objecto da mesma queixa.

VEIU A SERVIÇO

Veiu ao Rio, a serviço, o capitão Agnello de Souza, que serve na guarnição de Matto Grosso.

EVASÃO DE OFFICIAL PRESO

O ministro da Justiça communicou ao da Guerra que o 1º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, que estava preso na Casa de Correcção, evadiu-se desse presidio no dia 18 de dezembro do anno passado.

OFFICIAES BRASILEIROS INCLUIDOS NO EXERCITO E NA MARINHA DO PERU'

O ministro das Relações Exteriores recebeu da Legação do Brasil no Perú, tendo delle dado sciencia aos seus collegas da Guerra e da Marinha, o seguinte telegramma:

"O governo peruano, por lei do Congresso Nacional, incluiu nos quadros do Exercito e da Armada os srs. general Alexandre Leal, contra-almirante Arthur Thompson, capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues e tenente Dias Campos, nos seus respectivos postos."

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, em virtude dos multiplos affazeres do seu cargo, receberá, no seu gabinete de trabalho, todos os dias uteis, com excepção dos destinados a despacho com o presidente da Republica. A's quartas-feiras destinou o sr. ministro para conferencias com os representantes dos Poderes Legislativo e Judiciario, das 14 ás 17 e das 17 ás 17 1|2 com os representantes da imprensa.

As audiencias particulares que serão solicitadas, com indicação do assumpto, por intermedio do dr. Mello e Souza, director do gabinete, terão dia e hora, previamente marcados.

As audiencias publicas effectuar-se-ão aos sabbados, das 15 ás 16 horas.

O sr. Affonso Penna Junior não receberá visitas pela manhã em sua residencia particular, nem tratará de assumptos de sua pasta, excepto com os directores de serviços do Ministerio, sobre materia urgente e que demande providencias immediatas.

Os directores de serviços serão recebidos na Secretaria, para assumptos ordinarios, ás segundas-feiras, das 14 ás 17 horas e para assumptos urgentes em qualquer dia, durante as horas de expediente, sendo tratados os assumptos fóra desses casos, com o director do gabinete ministerial.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Correctores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas, em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 2 a 7 do mez corrente, 220.000 saccas de café e 100.000 de assucar.

A CARNE VERDE

UMA POSSIBILIDADE DE ALTA — CURIOSAS INFORMAÇÕES DE UM AÇOUGUEIRO

Desde sabbado, se vem notando certa anormalidade no mercado de carnes verdes. Entre os retalhistas em S. Diogo o mal estar era mais apparente e manifesto. Dizia-se que a carne ia subir de preço e entre os proprios retalhistas esse facto causa o mesmo temor que entre o publico consumidor.

— "O povo não comprehendo — sorprehendemos uma palestra entre dois proprietarios de açougues — que nós não temos a menor culpa na elevação do custo da carne."

Mais adeante, em outro grupo, varios retalhistas egualmente discutiam a probabilidade do augmento de preço do modo desfavoravel.

— "Ganhamos menos e ficamos sujeitos a odiosidade do publico. Não temos recurso senão nos abastecermos no unico fornecedor de carne — o Matadouro de Santa Cruz e pelo preço que nos quizer vender."

Estas informações de algum modo puderam nos orientar a directriz.

Um velho açougueiro do suburbio se offereceu a nos prestar informações, autorizando-nos a controlal-as, pois eram a expressão da verdade, exigia, porém, uma condição não divulgar-lhe o nome. Acquiescemos. Tendo procurado controlar as informações que nos foram dadas, tivemos a segurança de serem procedentes e por isso aqui as deixamos registradas para conhecimento do publico.

Como era feito o serviço

"E' do dominio publico, o contrato firmado entre a Prefeitura e uma cooperativa ou syndicato para abastecimento desta capital, mediante determinadas condições, entre as quaes a reducção de 5$ no pagamento de tributos relativos a matança. Assim, esses marchantes tinham e têm o privilegio de abater pagando a Municipalidade apenas 13$ por cabeça de rez abatida, quando outro qualquer pagaria 18$000.

Compromettia-se mais o syndicato a diminuir o preço da carne no entreposto, desde que nas feiras o gado em pé custasse 18$ a arroba.

Tal não succedeu, e o syndicato tinha diariamente 45 carros para o seu transporte. Não era possivel ao mesmo syndicato satisfazer totalmente ás necessidades do mercado, pelo que outra empresa de carnes, a Brasilian Meat, concorria ao mercado com a terça parte do fornecimento diario. Para isso a Central do Brasil fornecia-lhe em média 14 carros, diariamente.

Assim era feito o serviço.

Um concorrente impertinente

O unico concorrente de peso que incommodava o syndicato, era justamente a Brasilian Meat que dispõe de installações modernas e tem rebanhos invernados. Esta empresa não goza de favores municipaes, porém tendendo a dilatar internamente a sua acção mercantil — (pois virtualmente não póde exportar uma vez o gado em pé esteja a preço superior a 20$ por arroba), era uma constante ameaça aos abastecedores privilegiados do mercado, que procuravam meios e modos de afastal-a.

De facto na ultima sexta-feira, dia 7 do corrente, a Brasilian Meat estabeleceu o preço de 1$280 para o kilo de carne entregue aos açougueiros. A crise se declarou, pois o syndicato não poude acompanhal-a, em virtude de seu interessante contrato com a Prefeitura.

Interessante recurso commercial

Era preciso um cheque-matte na Meat e este foi dado de modo imprevisto, não pela baixa do preço como ella o havia feito, mas por outro meio, sem elegancia e sem lealdade commerciaes.

Conseguiram os interessados que o sr. director do Fomento Municipal requisitasse da Central do Brasil, não os 45 carros diarios, porém, 60, isto é, os que lhes eram diariamente fornecidos e mais os que a Central do Brasil fornecia a Meat. Isto foi feito no sabbado, em silencio, excusamente, sem prévio aviso. A Meat que havia arrecadado os pedidos para domingo, em maior numero, e mandou abater o gado correspondente, não teve carros para seus transportes habituaes.

Parte de sua carne, aqui chegou ás 10 horas e tanto do dia, estragada, tendo o trem que a conduzia ficado retido em Engenho Novo mais de duas horas.

O que o publico deve saber

Assim, uma empresa que entra no mercado com um producto egual por preço inferior aos seus concorrentes, vem estabelecer a reducção do custo da vida ao consumidor. Esta é a lei da competencia commercial. Deve assim ser comprehendido, mas o que foi que succedeu?

Um delegado dos poderes publicos, certamente mal informado, concorreu com a sua autoridade para deixar o campo livre a um verdadeiro monopolio, por preços mais elevados. Foi tão bem organizada a revanche que tendo o syndicato requisitado á Central os seus carros disponiveis, em numero de 60, affirmo-lhe, que paga o despacho de 20 rezes em cada um e só remette 14 e 15, na verdade. E' uma camouflage que se póde facilmente descobrir.

Procure O JORNAL informar-se do que ha. Sou absolutamente verdadeiro."

Procuramos o sr. M. V. Langan, gerente da Brasilian Meat, que nos recebeu gentilmente, porém declarou que os factos só poderiam interessar a economia da Meat, não lhe sendo licito dar qualquer informação.

Procurassemos as autoridades municipaes e federaes, só ellas poderiam conhecer, julgar e providenciar.

Ahi fica o que conseguimos colher para bem informar o publico. Será o preparo de uma alta no preço da carne?

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Mendes, 342 rezes; para Oswaldo Cruz, 307. Stock em Cruzeiro, 451 rezes, e em Barra Mansa, 304.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem do ministro da Justiça, foram nomeados: o bacharel Leonino Corrêa de Oliveira para inspeccionar o Lyceu Alagoano; o escrevente juramentado Affonso Iorio, para servir, interinamente, o officio de escrivão da 1ª Vara Criminal desta capital, durante o impedimento do effectivo, Frederico de Castro, a quem foram concedidos 22 dias de férias na fórma da lei.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

PORQUE O SR. J. EDUARDO DE MACEDO SOARES NÃO SE APRESENTOU A' JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Ao dr. Washington de Oliveira, juiz federal de S. Paulo, o dr. José Eduardo Macedo Soares, antes de partir para a Europa, justificando a sua ausencia no summario de culpa, enviou o seguinte officio, escripto quando estava ainda asylado na embaixada argentina:

"Illmo. exmo. sr. Washington Osorio de Oliveira, d.d. juiz federal da 1ª Vara da secção do Estado de S. Paulo:

Li num jornal desta cidade o edital de citação por v. s. mandado publicar, figurando o meu nome na lista dos cidadãos intimados a comparecer no dia 26 do corrente mez, ás 13 horas, no edificio da Hospedaria de Immigrantes da capital de S. Paulo, afim de se verem processar por denuncia do procurador criminal da Republica como incursos em varios artigos do Codigo Penal relativos e connexos aos crimes de que são accusados contra a Constituição do paiz e a fórma de seu governo.

Ora, eu não posso obedecer á intimação de v. s. porque m'o impede o presidente da Republica, nas circumstancias que succintamente vou referir:

Em 6 de julho, estando eu na minha fazenda do Coqueiro, municipio de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, fui preso por agentes da policia estadoal, removido para Nictheroy, entregue á policia federal e encerrado, incommunicavel, na Casa de Correcção da cidade do Rio de Janeiro. Dois mezes depois fui transferido para a Ilha Rasa como degredado politico e ahi continuei preso e incommunicavel por mais tres mezes, até que, a 22 de dezembro de 1924, me libertei pelos meus proprios meios, fugindo daquelle presidio. No dia 23 de dezembro, pedi e obtive asylo na embaixada Argentina, onde neste momento ainda estou, vigiado e espiado anciosamente pela policia, que vive a farejar noite e dia os gradis e os muros da embaixada.

Recebendo communicação do meu asylo, o governo brasileiro conformou-se nos termos dos precedentes e tratados internacionaes. Mas, sendo facil prever a manutenção do estado de sitio por toda a duração do actual governo, a mim não tocaria senão a alternativa de me conservar hospede permanente da nobre embaixada que me acolheu ou sair na cidade para ser caçado pela policia, pois que o presidente da Republica está, evidentemente, disposto a me infligir a pena de prisão incommunicavel, enquanto durar o seu governo.

Procurando solução definitiva para o caso, o sr. embaixador argentino iniciou as negociações que foram communicadas ao seu governo, para que me fosse permittido sair do paiz para o estrangeiro, ficando eu assim condemnado ao desterro se não quizesse perpetuar o asylo ou me entregar inerme á satisfação dos odios e rancores do presidente da Republica.

Essas referidas negociações chegam a termo. Vou ser desterrado para a Europa com o duplo compromisso do governo argentino e o meu proprio, de não me dirigir ao Rio da Prata, permanecendo no continente europeu.

Entretanto, a nossa Constituição Federal veda expressamente ao Poder Executivo, na vigencia do estado de sitio, deportar os cidadãos brasileiros para fóra do territorio nacional (artigo 80, paragrapho 2º, n. 2), sendo, aliás, noções de Direito Publico que um dos effeitos classicos da cidadania é gosar o individuo o direito de viver na sua terra, não podendo, em caso algum, ser expulso do territorio nacional (Pimenta Bueno — Direito Publico Brasileiro, 1857 — pag. 117).

Durante seis mezes, estive preso, degredado e incommunicavel. Devendo embarcar no dia 22, contarei 30 dias de permanencia nesta embaixada, durante os quaes não pude receber visitas de minha familia, meus amigos e advogados, graças á vigilancia, ás ameaças e violencias da policia, que realizou varias prisões de pessoas gratuitamente suspeitadas ou simplesmente porque me tivessem saudado de longe, vendo-me no parque da embaixada.

Diante de taes constrangimentos, não posso comparecer a esse juizo na data por v. s. fixada; não posso defender-me das accusações contra mim articuladas; não posso passar uma procuração em ordem ao advogado para os effeitos legaes.

Acatando, porém, a citação de v. s., logo que cesse o regimen de capricho e de mero arbitrio de mandões do governo, virei apressadamente defender-me na orbita legal, pugnando pelo meu direito e promovendo a responsabilidade dos meus perseguidores, que querem fazer de seus odios e rancores pessoaes razões de Estado e de salvação publica.

Eis ahi, m. juiz, as razões que me impedem comparecer a esse juizo, de responder ao processo, fazendo a minha defesa. Estou certo de que v. s. levará este documento em conta, ao menos como prova do meu acatamento a essa magistratura e respeito devido á justiça do meu paiz.

Respeitosos cumprimentos — J. E. Macedo Soares — Embaixada Argentina, Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1925."

O FRACASSO DO SORTEIO

ESTA REGIÃO ACEITA VOLUNTARIOS E RESERVISTAS

Não tendo sido preenchidos os claros existentes nos corpos desta guarnição, por insufficiencia do numero de sorteados que se apresentaram, esses claros vão ser preenchidos por voluntarios ou reservistas.

O general Menna Barreto, commandante da região, expediu hontem, ordens a todos os commandantes de unidade, autorizando-os a aceitar os voluntarios ou reservistas que se apresentarem, exclusive sargentos.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA DE PAGAMENTO

O MINISTRO DA FAZENDA SUSPENDEU DOIS FUNCCIONARIOS

Tendo em vista as accusações feitas, ultimamente, em torno de irregularidades nas averbações das consignações no Thesouro, o director da Despesa Publica nomeou, conforme haviamos noticiado, uma commissão constituida pelos 2º escripturario Waldemar Barbosa, 3º Nestor Figueira Lima e 4º Paulo Cesar de Aguiar, afim de apurar responsabilidades.

Uma vez verificando essa commissão acharem-se envolvidos nas irregularidades das averbações, que se prendem ao excesso do terço de vencimentos, o 2º escripturario Alberto de Campos Moura e o 4º escripturario Joaquim Alves Arruda, propoz fossem os mesmos afastados de suas funcç es até terminação do respectivo inquerito.

O ministro da Fazenda já suspendeu os dois funccionarios referidos, proseguindo a commissão no seu inquerito.

O SERVIÇO DOS CORREIOS PARA O PARANA'

Do dr. Severino Neiva, director dos Correios, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor d'O JORNAL — Constando de vossa apreciada folha de 4 do corrente uma correspondencia sob o titulo "Curityba" (Paraná), na qual se reclama contra o facto de não ter esta Directoria reiniciado o serviço de expedição de malas postaes para aquella capital, devo dizer a essa illustre redacção que subsistem os motivos que determinaram a suspensão de tal serviço, suspensão esta para a qual só concorreu a E. F. Sorocabana, que allegou, de modo peremptorio, falta de carros para attender ás requisições do Correio.

Urge accentuar que o Correio não se tem descuidado do restabelecimento do serviço por via terrestre, mas ainda não poude obter uma resposta satisfatoria da referida estrada de ferro.

Ainda agora, a proposito da reclamação em apreço, mandei que o administrador dos Correios de S. Paulo informasse quanto á possibilidade de reincetarmos o serviço para o sul da Republica, por via terrestre.

A resposta não se fez esperar. O administrador informou que a Estrada de Ferro Sorocabana não está actualmente preparada para dar vasão ao serviço postal.

Em officio de 22 de janeiro proximo findo, a directoria daquella via ferrea dizia ao administrador dos Correios:

"Devemos informar mais a v. s. que esta estrada encommendou 30 estrados de aço, cinco dos quaes vão ser destinados ao serviço "Correio-bagagem", o que virá melhorar em muito esse serviço."

Esta providencia ainda não satisfará.

O administrador voltará a tratar do caso com o director da estrada e com o secretario da Agricultura do Estado, de modo a preparar situação mais vantajosa para o Correio.

Por via terrestre seguem actualmente apenas cartas.

Esta directoria e a administração de S. Paulo estão vigilantes e restabelecerão o serviço logo que o permittam as condições da Sorocabana.

Sempre com muito apreço, sou etc."

A VIDA CARA

O FORNECIMENTO DE ARROZ AOS VAREJISTAS

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

De accordo com a resolução do sr. ministro da Agricultura, a Superintendencia do Abastecimento attenderá aos pedidos do commercio a varejo, desta capital, quanto ao fornecimento de arroz, que não poderá ser vendido á população por preço superior a mil e duzentos réis o kilogramma.

Por solicitação das municipalidades, a Superintendencia attenderá tambem, ao commercio retalhista do interior, sob a condição expressa de se sujeitarem á fiscalização referente ao preço de venda do arroz ao publico.

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam na manhã do dia 9 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 13.485 toneladas de trigo em grão e 105.416 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis 68.862 caixas de kerosene e 161.109 caixas de gazolina (inclusivo a existente a granel).

INDUSTRIA SIDERURGICA

UMA CONCESSÃO REVOGADA

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Agricultura, o decreto tornando sem effeito os decretos ns. 16.591, de 10 de setembro de 1924, e 16.673, de 18 de novembro do mesmo anno, relativos á concessão, a Fortunato Bulcão, ou empresa que organizar, para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica.

O NOVO QUARTEL DO 4º B. E. ESTA' CONCLUIDO

O dr. Pereira Mendes, engenheiro inspector da Companhia Constructora de Santos, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes communicando a entrega official do quartel do 4º batalhão de engenharia, recem-construido pela referida empresa. A ceremonia teve logar a 8 do corrente, sendo festivamente assignalada.

A GUARDA DO QUARTEL GENERAL

O general Menna Barreto, commandante da região, ordenou que, a partir de hoje, a guarda do quartel general seja dada, diariamente, pela 1ª companhia de estabelecimento.

PROFESSOR BUMM

O SEU FALLECIMENTO EM BERLIM

Acaba de fallecer, aos 67 annos de edade, o conselheiro prof. dr. Bumm, uma das maiores notabilidades medicas allemãs da actualidade, figura sympathica e muito querida de innumeros medicos brasileiros que fizeram curso de especialização em Berlim.

O prof. Bumm era especialista e chefe da clinica de senhoras da Universidade de Berlim.

Ainda nas proximidades do Anno Bom, tinha ido visitar, em excellentes condições de saude, a sua cidade natal, de Wuerzburgo, e de lá a Munich, onde, poucos dias depois, adoeceu gravemente, sendo necessaria a sua internação na clinica universitaria do prof. Sauerbruch.

Os medicos verificaram tratar-se de calculos biliares, que obstruiram de tal modo o canal choledoco, que se tornou impossivel a salvação.

O fallecido era, desde 1910, após a morte de Olshausens, director da clinica de senhoras da Universidade e cathedratico dessa especialidade na Universidade de Berlim.

Anteriormente elle fôra assistente de Rinecker e, mais tarde, assistente do celebre Scanzioni, no Julins Hospital, de Wuerzburgo.

Depois de ter permanecido em Basiléa e Halle, em cuja Universidade preleccionou, veiu a Berlim, onde, durante longos annos de sua actividade medica, fôra o pioneiro da sua especialidade.

Os seus trabalhos bacteriologicos e estudos clinicos muito contribuiram para o adeantamento da gynecologia e obstetricia. Entre os seus estudos de maior importancia pratica mencionam-se os referentes á febre puerperal, sobe a asepsia e desinfecção, sobre diversos methodos operatorios, assim como os trabalhos proprios e de seus assistentes sobre o tratamento, com raios X, dos cancros abdominaes. Além disso, occupava-se de problemas sociaes de interesse geraes, como de politica racial e de regeneração somato-psychica, o que demonstra a cultura espiritual desse mestre recentemente fallecido.

Muito mencionados, entre outros trabalhos, a sua oração, no acto da investidura de reitor, e o estudo das mulheres nas academias, em 1917, no anniversario da Universidade de Berlim.

Nessa occasião, elle falou, com uma franqueza digna de menção, contra a "moda" do estudo feminino, sem, todavia, ser aggressivo, o que, aliás, não era de esperar de um cavalheiro de seu valor e fina formação moral.

Dentre as suas obras mais notaveis destaca-se o seu tratado sobre obstetricia, traduzido em diversas linguas, que os medicos do mundo inteiro conhecem e pelo qual estudam.

AS MISSÕES NAVAES NORTE-AMERICANAS NA AMERICA DO SUL

SERÃO PERMANENTES NO BRASIL E NO PERU'

"La Nacion" publicou, recentemente a proposito das missões navaes norte-americanas na America do Sul, as seguintes informações de seu correspondente em Washington, sr. W. W. Davies:

"Washington, 26 — Póde-se considerar facto positivo que a attitude dos Estados Unidos, ao enviarem missões navaes ao Brasil e ao Peru', tidas no primeiro momento, como medidas de caracter temporario, se transformou em politica permanente, se bem que os altos funccionarios do Departamento de Estado não queriam admittir essa natureza para o caso. Nos circulos diplomaticos latino americanos, ha a plena convicção de que os representantes navaes norte-americanos no Rio de Janeiro e em Lima, ficarão nos seus postos, embóra occorram substituições quanto aos membros das missões como, ha pouco, succedeu relativamente ao Brasil, onde chegou, poucas semanas ha, o Almirante Mac Cully, para substituir o almirante Vogelgessang.

Reconhece-se, presentemente, em Washington, ser de grande vantagem a manutenção de missões navaes na America do Sul, entendendo-se que a presença das mesmas no Brasil e no Peru', permitte a esses paizes ficarem ao corrente dos ultimos adiantamentos da sciencia naval e ouvir os peritos norte-americanos, todas as vezes que surjam problemas navaes.

Não existe a menor duvida de que as missões navaes na America do Sul, serão tambem de grandes beneficios para os Estados Unidos, no caso de remotas contingencias entre a Norte-America e outro qualquer paiz, embóra não se acredite na possibilidade de conflictos.

O estabelecimento de bases carboniferas

Em alguns circulos diplomaticos suggeriu-se a preferencia para os Estados Unidos, quanto ás bases navaes de abastecimento de carvão, devido á permanencia das missões navaes norte-americanas na America do Sul.

Recordar-se-á que durante a guerra, a Grã-Bretanha se utilizou das ilhas Falkland como base de abastecimento, com extraordinaria vantagem; mas será difficil comprehender-se como a permanencia das missões norte-americanas poderiam affectar a situação do abastecimento de combustivel, pois isso constituiria um caso de infracção á neutralidade.

Assim, é razoavel que ao resolver-se a manutenção das missões no Brasil e no Peru', não teve a União em conta quaesquer relações com os privilegios de abastecimento de carvão, em casos de conflictos. Ao mesmo tempo, as missões facilitarão muito a intensificação das relações amistosas com os Estados Unidos, sendo concebivel que essa corrente possa influir quanto á neutralidade, sempre que occorra conflicto entre os Estados Unidos e outra potencia.

O criterio orientador da questão

Um dos factores determinantes desse modo de ser foi, naturalmente, a idéa de que alguns dos paizes europeus pudessem enviar aos referidos paizes missões consultivas, desde que fosse retirado o pessoal da União. A França, por exemplo, mantem sua missão militar no Brasil.

Quando, pela primeira vez, foi enviada a missão naval a esse paiz, houve criticas por parte da Argentina, informando-se, então, em Washington que, se os Estados Unidos não o tivessem feito, o Brasil ter-se-ia dirigido á Grã-Bretanha que o satisfaria.

As vantagens offerecidas

Uma das vantagens das missões navaes nesses paizes é a de ficarem os Estados Unidos em estreito contacto com as condições geraes e especialmente, navaes respectivas; isto é, não será o facto somente de beneficios de caracter diplomatico, mas tambem, e frequentemente, de caracter commercial.

Quando se fizeram sentir as criticas argentinas, explicou-se, pelo Departamento de Estado, que se a Republica Argentina houvesse solicitado, aos Estados Unidos, uma missão, o seu pedido seria attendido com as maior boa vontade e presteza.

Realmente, deixou-se entrever, com clareza, que qualquer potencia amiga, receberia missões, desde que as pedissem, a menos que influisse razão especial. No caso do Brasil, nenhuma razão havia para que deixasse de ser attendida sua solicitação.

A verdadeira attitude dos Estados Unidos

Reconheceu-se, desde então, em Washington, que a missão norte-americana saira para o Brasil um momento pouco propicio, pois os governos da Argentina, Brasil e Chile, tratavam de chegar a accordo sobre a reducção de seus armamentos navaes. Ainda hoje, a Argentina deve suppor que a presença da referida missão continúa sendo obstaculo a qualquer movimento tentado pelos paizes do A. B. C., para a reducção dos armamentos.

Não se deve, entretanto, inferir que exista a menor idéa por parte dos Estados Unidos, na adopção de attitude parcial, pois mantêm, indiscutivelmente, a mesma corrente amistosa com todas as potencias da America do Sul.

Se se quizesse pôr isso em evidencia, estaria demonstrada a collaboração cordial dos officiaes da marinha norte-americana com os argentinos, actualmente na direcção dos trabalhos de reparos no "Rivadavia", a que procedem os estaleiros de Massachussets.

A missão naval argentina aos Estados Unidos

Em cada uma das phases dos trabalhos, mesmo antes da assignatura dos contratos, os membros da missão naval argentina nos Estados Unidos, tiveram a mais franca collaboração por parte da marinha norte-americana, que facilitou aos argentinos seu apoio ao surgirem difficuldades e ainda o auxilio material, para o melhor preparo da nave.

Nota-se, em alguns circulos de Washington, certo sentimento de sorpresa, ou, melhor, de desagrado, por não haver sido a presença da missão naval norte-americana, no Brasil, de maior effeito, quando do recente movimento subversivo ali occorrido, pois uma missão naval de potencia tão poderosa como os Estudos Unidos, devia ter demonstrado ser factor moral de importancia."

A FAZENDA DE IPIABAS

VAE SER FEITO NELLA O PLANTIO DE FORRAGENS

Conforme tivemos occasião de noticiar, o general Menna Barreto, commandante desta região, resolveu aproveitar a Fazenda de Ipiabas, situada no Estado do Rio, para fazer o plantio de forragens, para o abastecimento da cavalhada do Exercito.

Após o necessario exame feito nas terras da Fazenda, chegou-se á conclusão de que ellas se prestam admiravelmente para o plantio de forrageiras.

Em vista disso, o general Menna Barreto ordenou a mudança da Companhia de Administração para o predio existente na Fazenda, cujas praças engajadas recebem instrucção sobre o o serviço do abastecimento e outros correlatos.

O plantio de forragens vae ser iniciado brevemente, já tendo o general Menna Barreto expedido as instrucções que regularão o serviço.

De accordo com essas instrucções, a Fazenda será dirigida por um official superior, de qualquer arma ou do quadro de intendentes de guerra ou ainda do Q. I. extincto.

Esse official terá como auxiliares um capitão fiscal e um 1º tenente ajudante, tambem de qualquer arma, ou do Q. A. ou do Q. C.

A Companhia de Administração ficará á disposição do director da fazenda.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.573:647$398.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O RUHR

As pretendidas indemnizações aos industriaes

BERLIM, 9 (Austral) — Officialmente é desmentido o que se diz em França de que o governo allemão havia entregue 700 milhões de marcos, ouro, aos industriaes do Rheno, quantia essa tirada do emprestimo internacional.

Acrescenta a nota governamental que essa somma não representa indemnização pelos damnos soffridos pelos industriaes resultantes de occupação dos alliados, mas, sim, tratar-se de pagamento de parte de mercadorias entregues aos alliados por esses industriaes como reparações.

A QUESTÃO BANCARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 10. (U. P.) — Não cessaram ainda as manifestações contra o decreto governamental que declarou dissolvida a Associação Commercial de Lisboa. Innumeros telegrammas de protesto têm sido dirigidos das provincias ao presidente da Republica e á Camara dos Deputados.

A HESPANHA DEVE TER UMA NOVA CONSTITUIÇÃO

MADRID, 10. (U. P.) — O jornal "El Liberal" publica um artigo do sr. Marcelino Domingo, respondendo ao ex-presidente do Conselho, sr. Romanones, dizendo que não se deve trabalhar pelo restabelecimento da constituição de 1876, visto não tera ella regido a vida politica hespanhola, pois quando não era burlada foi supprimida.

Acrescenta o articulista que, ao invés de se voltar a essa constituição, deve-se criar uma nova.

DO MEXICO

MEXICO, 10. (A.) — A commissão directora da Associação dos Productores de Prata, de Salt Lake City, entrou em negociações para obter a adhesão de todos os productores de prata do Mexico, com o fim de exercer o controle sobre o mercado do referido metal no Mexico, Estados Unidos e Canadá. Em virtude da alta argentifera e da cotação favoravel, espera-se que augmente consideravelmente a producção das minas da Republica, cujo numero é superior a mil.

— O dr. Rodrigo Octavio, jurisconsulto brasileiro, que aqui se acha, aceitou o cargo de arbitro da Commissão de Reclamações entre a França e o Mexico. No decurso do corrente mez a secretaria das Relações Exteriores communicará o modo por que ficará composta a referida commissão, que deverá reunir-se nesta capital, em junho proximo.

— O governo fará, breve, a declaração formal da entrega ao Mexico da ilha de Pichilingue, no Oceano Pacifico o que durante mais de 50 annos utilizou como estação carbonifera. Os accordos diplomaticos relativos á restituição daquelle territorio, assignalam para a entrega os primeiros dias de março.

— O presidente da Republica, general Calles, sanccionou o decreto do Congresso Nacional que regulamentou a pesca e a exploração dos productos maritimos e fluviaes na Republica. Segundo a referida regulamentação, a Secretaria da Agricultura e Fomento ficará autorizada a fazer concessões para explorações, assim como a fixar as quotas, conceder licenças, etc.

— O sr. Manoel Tellez, embaixador do Mexico nos Estados Unidos, partirá, hoje, com destino a Washington, devendo ser recebido em audiencia solemne pelo presidente Coolidge, no correr da semana proxima.

Não havia embaixador mexicano acreditado junto á Casa Branca, desde abril de 1920.

A FRANÇA E O VATICANO

AS DECLARAÇÕES DO SANTO PADRE

ROMA, 10 (A. A.) — Têm sido objecto de largos commentarios, principalmente nos circulos ecclesiasticos, as declarações de Sua Santidade o papa Pio XI, feitas por occasião dos preparativos para a santificação de dois beatos francezes.

Das declarações do Summo Pontifice põe-se em relevo, especialmente a parte em que o chefe da Egreja Romana refere-se á suppressão da embaixada franceza junto do Vaticano, affirmando que toda a acção, neste sentido, deve ter em conta a sua vontade quanto ao respeito e á dignidade da Santa Sé.

Ainda por esta occasião — são os jornaes que affirmam — manifestou o papa Pio XI as disposições do seu sacerdocio em beneficio da Egreja franceza, não se obrigando, entretanto, a aceitar soluções que a compromettam.

Nos circulos do Vaticano acredita-se que Sua Santidade não enviará uma missão a Alsacia e Lorena para a solução do conflicto com a França, embora tenham aquellas provincias se manifestado contrarias á deliberação do governo francez.

TERMINOU A PAREDE NAS ALFANDEGAS DO CHILE

SANTIAGO, 10 AUSTRAL) — Tendo o governo resolvido attender ás reclamações dos empregados da Alfandega, voltaram os mesmos ao trabalho, terminando assi ma parede em que se haviam declarado.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 10 (Austral) — Em virtude de um desastre de aviação, acham-se moribundos o instructor Butti e o alumno Schiavazzi.

OS DEVEDORES DA INGLATERRA

A INGLATERRA SEGUIRA' O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A nota do ministro das Finanças da Inglaterra, sr. Winston Churchill, enviada á França, não mudará a attitude norte-americana sobre a divida da França.

Sabe-se que o presidente da commissão de diplomacia do Senado, senador William Borah, está preparando um novo discurso, em que pedirá categoricamente á França e á Italia que tratem de fazer frente ás suas obrigações para com os Estados Unidos.

Diz-se, nos circulos diplomaticos, que a doença do novo embaixador italiano nos Estados Unidos é que está retardando a sua viagem para esta capital. E' um recurso diplomatico, para adiar a sua chegada até que se feche o Congresso.

Segundo informações particulares, o sr. De Martino será autorizado a discutir vagamente o problema das dividas, suggerindo concessões que difficilment seriam consideradas aqui como dignas de discussão.

LONDRES PROPORA' AOS ALLIADOS DEVEDORES UM "FUNDING"

LONDRES, 10 (U. P.) — O governo britannico considera a nota sobre as dividas de guerra que enviou á França como uma base de "funding" para todas as dividas alliada se espera, naturalmente, uma reacção dos governos da Italia, Yugo-Slavia, Rumania, Grecia e Portugal, a respeito.

Acredita-se que dentro de tres mezes, se reunirá, nesta capital, uma conferencia de "funding" das dividas, na qual esses paizes, assim como a França, constituindo os devedores alliados da Gran-Bretanha, se farão representar.

OS COMMENTARIOS EM PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — Praticamente, todo sos commentarios feitos em torno á nota britannica sobre as dividas, referem-se á sua significação politica e ás consequencias que terá para a França.

A opinião geral é de duvida sobre se o governo convirá em pagar uma annuidade fixa, tendo a Inglaterra recusado a applicação do principio contido na proposta Balfour e considerado apenas os pagamentos determinados no plano Dawes.

MONTE CARLO, FABRICA DE SUICIDIOS

MONTE CARLO, 10 (U. P.) — Reina actualmente uma epidemia de suicidios depois de grandes perdas no jogo. Apezar dos esforços do Casino para evitar a publicação desses factos, sabe-se que na ultima quinzena se mataram seis pessoas, algumas das quaes em Beau Soleil, suburbio desta cidade, como sejam a joven franceza Mignot, o italiano Cuchetti, com 60 annos de edade e uma inveterada jogadora italiana, Emilia Collerio. A policia está apurando novos casos.

O BRASIL NA COMMISSÃO DOS PERITOS SOBRE O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 10 (A.) — Por proposta do cornel Requin, a Commissão Permanente da Liga das Nações, por unanimidade de votos, apontou nominalmente o almirante Souza e Silva, delegado technico do Brasil, para fazer parte da commissão de peritos que, juntamente com tres juristas, formarão a commissão especial encarregada de estabelecer o regulamento que fixará as attribuições das commissões de investigação sobre o desarmamento da Allemanha e dos paizes ex-inimigos. Os demais peritos que formarão a referida commissão serão escolhidos entre os membros das delegações da França Italia e Suecia, junto á Liga das Nações.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 10 (U. P.) — O Club Della Caccia, composto da melhor aristocracia romana, offereceu hontem á noite um banquete ao primeiro ministro sr. Mussolini, ao qual compareceram os embaixadores da França, Inglaterra, Estados Unidos, Hespanha, o presidente do Club principe senador Prospero Colonna, ao todo 200 talheres.

Os brindes foram enthusiasticos. Mussolini agradeceu muito, declarando a sua satisfação por aquella manifestação politica. O chefe do governo bebeu á saude dos reis.

ROMA, 9 (Austral) A "Tribuna" annuncia estar eminente o rompimento de relações entre a Tchecoslovaquia e a Santa Sé, pois fez retirar o seu ministro junto ao Vaticano.

GENOVA, 9 (Austral) — Para a conquista da "Taça do Mediterraneo" para yachts de oito e seis metros participaram a Italia, França e Dinamarca, tendo a França obtido o primeiro logar com um barco de oito metros e a Italia, em segundo logar, conseguindo o primeiro logar, na corrida de barcos de seis metros, a Italia, chegando em segundo logar um yacht dinamarquez.

ROMA, 10. (U. P.) — Durante o mez de janeiro ultimo organizaram-se, na Italia, 183 companhia por acções com o capital de 94.000.000 de liras. No mesmo periodo, 120 companhia augmentaram seus capitaes em um total de 591.000.000 de liras. O total liquido do dinheiro empregado em negocios financeiros foi de 627.000.000 de liras.

— A Companhia Navigazione Generale Italiana decidiu estabelecer uma linha directa entre Genova e Havana, em vista do augmento da emigração italiana para Cuba.

O primeiro vapor partirá no dia 1 de março proximo.

— Terminou-se esta tarde a operação de lançamento do cabo submarino directo entre esta capital e Nova York.

UM DEPUTADO TURCO ALVEJA OUTRO A TIROS DE REVOLVER

CONSTANTINOPLA, 10 (U. P.) — Devido á uma discussão violenta, entre os deputados Halid e Ali, em que houve troca de insultos, o primeiro disparou dois tiros de revólver ferindo o segundo.

O PROCESSO DOS COMMUNISTAS ALLEMÃES

A Tscheka allemã estava intimamente ligada á Tscheka russa

BERLIM, 10 (U. P.) — Perante a Côrte de Justiça de Leipzig iniciou-se hoje o julgamento da "Tscheka" allemã.

Quinze individuos entre os quaes um general do exercito vermelho russo e uma mulher são accusados de diversos crimes: alta traição, conspiração, assassinato, espionagem e uso de armas prohibidas.

O procurador do Estado tem a esperança de demonstrar que o bando de communistas dirigido pela força secreta da poderosa "Tscheka" russa, tentou em uma occasião assassinar o chefe supremo do exercito allemão von Seeckt, e o grande industrial de Berlim, Ernesto von Borsig e ha algum tempo planejou o assassinio de Hugo Stinnes.

Os membros da "Tscheka", são tambem accusados de tentarem fazer uso de bombas e de organizarem conspirações que tinham por objectivo derrubar o regimen politico do Reich, afim de introduzirem o terror. Nesses planos visava-se a propria existencia do Reich.

O promotor publico, e seus auxiliares, vêm reunindo provas contra o grupo de accusados, em sua maioria de Berlim e que segundo se diz, recebiam as suas ordens do chefe do movimento general Skoblewsky, membro da "Tscheka" russa, esperando provar a ligação que existe entre o grupo allemão e o de Moscou, por intermedio da embaixada do Soviet em Berlim que segundo se allegava, pagava em dollares norte americanos a alguns dos accusados.

Os dois grupos têm mantido activa correspondencia entre Berlim e Moscou e dessas sociedades secretas emanavam as ordens tendentes a obter documentos pertencentes ao Estado, a descobrir os espiões, que o govreno tivesse destacado afim de conhecer as manobras dos communistas e a supprimir, por qualquer fórma, todas as pessoas que fossem prejudiciaes politicamente ou sob qualquer outro aspecto á causa vermelha.

Em antros secretos os conspiradores, segundo a accusação, preparavam bombas traiçoeiras com as quaes tentavam praticar assaltos e assassinatos, assim como experimentavam os effeitos dos mortiferos bacillos do cholera e do typho que projectavam disseminar pelo paiz.

Affirma-se que um individuo morreu em condições mysteriosas em consequencia das manobras da "Tscheka" e muitos outros achavam-se inscriptos em uma lista negra, uma relação de pessoas de que os vermelhos queriam ver-se livres devido a sua importancia politica e industrial. Os accusados dispunham segundo a accusação de importantes depositos de armas secretamente reunidas, na Saxonia, e em outros pontos, quando os vermelhos planejavam uma conspiração no outomno de 1923.

Os accusados serão defendidos por um grupo de advogados de Berlim em que figuram os mais brilhantes criminalistas do paiz, especializados na defesa dos radicaes.

Até agora não é conhecida a base da defesa, mas acredita-se que esta tenderá a demonstrar que a maior parte da prova do procurador, é falsa pura e simplesmente.

O EDIFICIO ESTA' RIGOROSAMENTE GUARDADO

LEIPZIG, 10 (Austral) — Iniciou-se o processo contra 16 communistas como suppostos membros da sociedade "Tscheka" allemã.

O edificio, onde estão sendo julgados, acha-se rigorosamente guardado pela policia e guarnecido com doze metralhadoras.

As testemunhas e os espectadores são revistados para que não levem armas comsigo.

O processo durará umas duas semanas

FORTES TEMPORAES NO MAR DO NORTE

ROTTERDÃO, 10 (U. P.) — Devido aos fortes temporaes que reinam no Mar do Norte, quinze navios quebraram as amarras e foram levados pelas ondas fóra da barra.

LONDRES, 10 (U. P.) — Violento temporal varreu a parte central da Inglaterra, causando importante prejuizos materiaes. Em Birmigham cincoenta casas ficaram sem telhado e doze pessoas acham-se feridas.

O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NA TURQUIA

PARIS, 10 (U. P.) — Informação semi-official diz que o governo resolveu nomear o sr. Franklin Boillon para o posto de embaixador junto ao governo turco.

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 10 (U. P.) — A Conferencia do Opio adoptou, em primeira discussão o texto de um protocollo propondo que os paizes productores de opio reduzam as colheitas e evitem o contrabando, no prazo de cinco annos, afim de que os paizes, onde ainda é legal o habito de fumar opio, possam dentro do periodo de quinze annos supprimir esse vicio.

— A Conferencia do Opio resolveu que a votação final do protocollo, hoje approvado, em primeira discussão, se realize amanhã.

O PROTECCIONISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro ministro Baldwin declarou, hoje, na Camara dos Communs que acolhia de boa vontade a discussão sobre a politica de protecção das industrias, seguida pelo governo, afim de desfazer impressões erroneas. A data da discussão seria opportunamente fixada.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

TETUAN, 9 (Austral) — A columna sob o commando do general Haro abandonou o acampamento, installando-se em posições destinadas a isolar a zona internacional de Marrocos.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

ANGORA, 10 (U. P.) — O governo turco está preparando uma nota que será enviada a Athenas, pedindo explicações a respeito dos preparativos militares da Grecia.

A DISCORDIA ENTRE OS SERVIOS, CROATAS E SLOVENOS

ATHENAS, 10 (U. P.) — Informam de Salonica ter-se iniciado, na Yugo-Slavia, um grande movimento nacionalista contra os elementos servios.

A CONCORDATA ENTRE O VATICANO E A POLONIA

ROMA, 10 (U. P.) — O secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, o embaixador polaco Skrzynski e o enviado extraordinario Grabsk, assignaram, hoje, a concordata entre a Santa Sé e a Polonia.

O QUE DISSERAM OS TECHNICOS SOBRE O DESASTRE DE CROYDON

LONDRES, 10 (U. P.) — O tribunal de inquerito deu hoje parecer sobre o desastre de aeroplano occorrido na vespera do Natal, em Croydon, no qual pereceu o medico brasileiro dr. Barbosa Lima. Na opinião dos technicos, que examinaram os destroços do apparelho e as circumstancias do sinistro, á companhia e ao piloto não cabe nenhuma culpa. O motivo do desastre foi a perda do controle da direcção combinada com a cessação subita do motor, quando o piloto tentava forçar uma aterragem.

Foram causas subsidiarias o estado do erodromo de Croydon e o facto de ser ainda noite quando o apparelho partiu.

EMPRESTIMO A SÃO PAULO

A IMPORTANCIA E OS JUROS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Dois grandes estabelecimentos bancarios de Nova York contrataram com o Estado de S. Paulo o lançamento de um emprestimo de trinta e cinco milhões de dollars, juros de 8 por cento.

O emprestimo será emittido por um syndicato internacional, simultaneamente, em Nova York e Londres, e nelle participará a firma de Henry Schoeder.

VALIOSO ROUBO EM MILÃO

MILÃO, 10 (Austral) — Os ladrões arrombaram o cofre de uma joyalharia, roubando adereços de brilhantes, titulos e dois milhões de liras, em dinheiro. Escaparam a esse roubo uma partida de perolas, avaliada em tres milhões, que não foi vista pelos ladrões.

O SEQUESTRO DAS PROPRIEDADES ALLEMÃS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Uma pessoa ligada á Casa Branca diz que os Estados Unidos não entregarão mais as propriedades allemãs sequestradas durante a guerra, porque isso poderia pôr em perigo as reclamações norte-americanas.

DE HESPANHA

MADRID, 10 (Austral) — O escriptor Vidal Planas, que, em tempos, assassinou a Antonio Olmet, dirigiu uma carta aos jornaes queixandose por não ter sido incluido nos ultimos indultos.

OS TOURISTES NORTE-AMERICANOS PREFEREM, AGORA, A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O sr. F. M. Wolff, director do trafico de passageiros da Munson Line, continuando a sua campanha em favor do turismo na America Latina, provou com dados e estatisticas que Havana, Lima, Santiago, Buenos Aires e o Rio de Janeiro são, hoje, os centros de turismo preferidos pelos americanos que abandonaram Londres, Roma, Berlim e Tokio.

Acha o sr. Wolff que o Oriente e a Europa já não attráem os viajantes.

EXCAVAÇÕES ARCHEOLOGICAS NO NORTE DA AFRICA

TRIPOLI, 10 (U. P.) — O professor Paribeni, superintendente das Antiguidades de Roma, que dirigiu as excavações de Leptis Magna, declarou que as descobertas ahi feitas revelam as mais altas manifestações do esplendor da Cidade Eterna no norte da Africa. Entre outras coisas encontram-se um vasto palacio imperial, com riquissimos mamores perfeitamente conservados, decorações architectonicas de inestimavel valor e esculpturas notabilissimas, que attestam o amor de Czar Septimus Severus pelo logar do seu nascimento.

AO POLO NORTE EM AVIÃO

OSLO, 10 (U. P.) — O famoso explorador polar Amundsen, depois de ter feito com exito alguns vôos de experiencia, resolveu partir com dois aeroplanos a 1 de junho, de Spitsbergen para o Polo Norte.

MORREU O GOVERNADOR DA COLONIA KENYA

LONDRES, 10 (Austral) — Em consequencia de uma operação, falleceu o sr. Roberto Coyadon, governador da colonia Kenya.

O GRANDE CONSELHO FASCISTA

SERA' PROPOSTO A ORGANIZAÇÃO DA "INTERNACIONAL FASCISTA"

ROMA, 10 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista em sua reunião de amanhã occupar-se-á, entre outros pontos de que consta a sua agenda, do exame do plano de organização da Internacional Fascista.

Annuncia-se que o presidente do Conselho de ministros sr. Mussolini explicou o alcance dos propositos da mesma, a qual terá o seu caracteristico proprio com bases moraes e culturaes, não syndicalistas, mas tendendo principalmente a constituir uma frente unica depropaganda contra as theorias social-democraticas.

COMBATE-SE O PROJECTO QUE SERA' APRESENTADO PELO GRANDE CONSELHO

ROMA, 10 (U. P.) — O jornal "Epoca" ataca a idéa de um entendimento eventual entre os fascistas italianos e os fascistas estrangeiros para uma alliança de caracter pratico, afim de exercer uma influencia indevida na politica geral das outras nações. Accrescenta que o fascismo não pretende ferir nos negocios internos dos outros povos, explicando que o Grande Conselho Fascista apenas vae considerar os aspectos e a extensão do movimento fascista nos paizes estrangeiros.

O "Giornale d'Italia" pensa que esse entendimento é inviavel, porque o fascismo italiano tem um caracter eminentemente nacionalista, pois condemna todas as Internacionaes e não poderia alliar-se com outros nacionalistas estrangeiros. Essa folha considera a historia um perpetuo conflicto internacional entre nacionalistas e observa que uma alliança entre forças anti-nacionalistas dos differentes paizes para um fim internacional commum é concebivel e natural.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (A.) — Pondo em execução o programma de aproveitamento dos terrenos apropriados á agricultura, foram dadas providencias para o inicio das obras de irrigação de 10.000 hectares de terras no Ribatejo.

— A bordo do paquete "Darro", segue para essa capital, depois de amanhã, o sr. Irineu Marinho, director do jornal "A Noite", dessa capital.

— Communicam de Moçambique a quéda, ali, de fortes temporaes, occasionando grandes enchentes do rio Zambeze.

LISBOA, 10 (U. P.) — O ministro de Portugal junto ao governo japonez, sr. Costa Carneiro, partiu hoje para Tokio, afim de assumir o seu posto.

— A estatistica official sobre o movimento do porto de Lisboa, durante o anno de 1924, registra a entrada de 2.468 navios, dos quaes 40 eram brasileiros.

Esses navios transportaram 176.511 passageiros em transito e 314.460 para Lisboa.

— Falleceram nesta capital o financeiro Paul Plantier, o visconde de Molmentabeira e o general Santos Rosa.

— Informações do Porto annunciam que ali explodiu uma bomba de dynamite, na séde da União dos Interesses Economicos. O facto não teve consequencias.

A POLITICA ALLEMÃ

MARX ORGANIZARA' O GABINETE

BERLIM, 10 (Austral) — A dieta elegeu o sr. Max, primeiro ministro, por 223 votos, contra o candidato popular, sr. Richster, que obteve 162 votos. O sr. Marx formará gabinete com o auxilio dos partidos da esquerda.

QUEM VENCEU A GUERRA

HULL, Inglaterra, 10 (U. P.) — Num discurso que pronunciou aqui, o ex-primeiro ministro sr. Lloyd George disse que os paizes que tinham estadistas á sua frente ganharam a guerra, fazendo uma modesta exclusão da sua pessoa. Depois o orador mostrou o que acontecera com as quatro nações que não possuiam bons politicos, ou sejam a Russia, Turquia, Austria e Allemanha. Lloyd George affirmou que a Allemanha dirigirá toda a guerra com politicos de terceira classe.

RECOMMENDAÇÃO AOS OFFICIAES DO EXERCITO CHILENO

SANTIAGO, 10 (AUSTRAL) — O actual inspector geral do exercito enviou uma circular aos commandante e officiaes da tropa concitando-os a se conservar dentro das normas disciplinares, não se envolvendo na politica e voltando ao cumprimento da sua missão nas fileiras do exercito.

A OCCUPAÇÃO DE COLONIA

PARIS, 10 (AUSTRAL) — Nos circulos officiaes, diz-se que o sr. Herriot responderá o discurso do sr. Luther sobre a occupação de Colonia, expondo a situação da França. Assegura-se que o sr. Herriot está disposto a mandar evacuar Colonia quando a Allemanha cumpra as clausulas do tratado sobre o desarmamento.

A ACÇÃO DA FUNDAÇÃO ROCKFELLER NA AMERICA DO SUL

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações annunciou que o intercambio de funccionarios dos Departamentos da Saude Publica dos paizes latino-americanos sob os auspicios da Liga será custeado pela Fundação Rockfeller. Esse intercambio durará seis mezes e começará em Havana, capital de Cuba, a partir de 1 de março proximo.

MORREU O PRINCIPE HERDEIRO DO SIÃO

BANJKOK, 10 (Austral) — Morreu o principe Adrag, herdeiro do throno de Sião.

AVIAÇÃO HESPANHOLA

MADRID, 10 (Austral) — Brevemente será inaugurado o serviço aereo regular entre Sevilha e ilhas das Canarias.

O GOVERNO DA ALBANIA

TIRANA, 10 (Austral) — A assembléa nacional deu um voto unanime de confiança ao novo governo.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.)—Entrevistado o ministro do Perú, sr. Freyre Santander, sobre o laudo arbitral do presidente Coolidge dos Estados Unidos, na questão de Tacna-Arica, que deve ser pronunciado brevemente, disse estar muito confiante em que elle constituirá o reconhecimento da Justiça, não permittindo a possibilidade da realização de um plebiscito. Em caso contrario, esse diplomata espera que os Estados Unidos tomem todas as precauções para assegurar a imparcialidade dessa consulta popular.

UM JORNALISTA BRASILEIRO EM ESTUDOS

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Chegou aqui o jornalista brasileiro Christovão Camargo, que declarou aos jornaes vir passar um mez na Argentina, estudando a organização jornalistica desta capital e a situação do Exercito e da Marinha nacionaes.

O INCIDENTE NO CONSELHO DELIBERATIVO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Ficou resolvido satisfatoriamente o incidente pessoal entre o presidente do Conselho Deliberativo Municipal, sr. Horacio Casco e o vice-presidente da mesma corporação, sr. Alberto Sanguinetti.

Tendo sido submettido o caso ao arbitramento do sr. Manoel Carlos, este declarou que não havia motivos para uma solução pelas armas.

No Uruguay

INTERNAÇÃO DOS REBELDES BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 10 (A.) — O governo do Uruguay, em complemento das medidas postas em pratica para cohibir a actividade nefasta dos sediciosos brasileiros, acaba de ordenar ás autoridades da fronteira que providenciem para a internação de todos os que entrem no territorio nacional.

No Chile

TERREMOTO

SANTIAGO, 10 (U. P.) — Um violento e rapido abalo subterraneo foi aqui sentido aos 41 minutos da madrugada. A duração do phenomeno foi de cerca de 4 segundos, não se verificando nenhum damno.

A DEMISSÃO DO GENERAL ALTAMIRANO

SANTIAGO, 10 (A.) — Foi aceita a demissão apresentada pelo general Luiz Altamirano, ex-ministro do Interior e chefe da junta revolucionaria, do quadro do Exercito.

O NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS

SANTIAGO, 10 (A.) — O sr. Victor Vidaurre, sub-secretario do Interior, foi nomeado director geral dos Correios, sendo substituido no cargo que occupava pelo sr. Cesar León.

O TRATADO DE LAUSANNE NO SENADO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Commissão de Diplomacia do Senado estudou hontem o tratado de Lausanne, mas não tomou nenhuma decisão a respeito. A questão voltará a ser considerada na sessão de hoje.

A CAMARA BELGA VAE SER DISSOLVIDA

BRUXELLAS, 10 (Austral) — O governo resolveu dissolver o Parlamento no fim do mez, convocando os eleitores para o dia 5 do abril.

Ainda o incidente entre a Argentina e o Vaticano

A NOMEAÇÃO DE MONSENHOR BONEO

BUENOS AIRES, 10 (Austral) O ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo, esteve, hoje, em demorada conferencia com o presidente Alvear, a proposito do caso da nomeação de monsenhor Boneo, para administrador apostolico. Posto que seja guardada a maior reserva sobre os resultados dessa conferencia, sabe-se que serão aceitas as conclusões adoptadas pelo Superior Tribunal contra a nomeação de monsenhor Boneo.

Essa deliberação será levada ao conhecimento do Vaticano.

Monsenhor Boneo, sendo entrevistado sobre o incidente em apreço, disse entender que não falta á Constituição e ás leis do paiz elementos que permittam a sua permanencia no cargo para que foi designado pelo Papa.

ANGOLA RECLAMA O ALTO COMMISSARIO

LISBOA, 10 (U. P.) — Os elementos commerciaes da provincia de Angola reclamaram do governo da Republica a nomeação immediata de um Alto-Commissario afim de ser debellada a grave situação administrativa em que se acha o colonia.

AS EXPERIENCIAS DE VORONOFF EM TANGER

TANGER, 10 (U. P.) — Acha-se nesta cidade o famoso medico doutor Voronoff em viagem de recreio. Sua senhoria tem feito interessantes experiencias do rejuvenescimento de animaes.

IMPOSTO SOBRE O TRIGO

OTTAWA, Canadá, 10 (U. P.) — A Commissão real de inquerito especialmente nomeada annunciou ser da opinião que o governo lance um imposto sobre o trigo exportado para os Estados Unidos. Affirmam os seus membros que os moageiros norte-americanos obtêm o trigo canadense virtualmente livre de direitos e com elle especulam nos mercados, realizando grandes lucros.

UMA REUNIÃO DE CATHOLICOS AGGREDIDA POR COMMUNISTAS

MARSELHA, 10 (AUSTRAL) — Hontem os communistas tentaram dissolver a reunião do partido catholico presidido pelo general de Castelnau. Em consequencia do conflicto ficaram feridas 35 pessoas, entre as quaes tres sacerdotes, sendo presos 25 dos assaltantes. A policia prohibiu, por tempo indeterminado, as reuniões publicas organizadas por quaesquer partidos. Sobem a mais de cem os communistas feridos.

FALLECEU O SR. GABRIEL FOCH

TARBES, 10 (Austral) — Falleceu o sr. Gabriel Foch, irmão do marechal do mesmo nome.

AS ELEIÇÕES PORTUGUEZAS

OS POLITICOS PREPARAM-SE PARA A PROXIMA LUTA EM ABRIL OU MAIO

(Communicado epistolar da U. P.)

LISBOA, janeiro — Reabriu-se o Parlamento. E' este o ultimo periodo do martyrio parlamentar. De abril em deante, póde o paiz ser de novo consultado, em suffragio universal, nos termos da Constituição da Republica. Neste momento e de hoje para o futuro, até que o acto se realize, para os politicos só ha uma coisa — eleição.

Tudo quanto se fizer no Parlamento, por parte dos partidos, quer de iniciativa do Poder Executivo, terá sempre em vista, além dos possiveis intereses nacionaes, o proximo acto eleitoral. Ninguem tem já duvidas sobre isso. Paiz a quem a agitação dos annos hypertrophiou os sentimentos politicos, vive na modorra para os actos vitaes da nacionalidade, só se agitando um pouco em actos daquella natureza.

Estamos convencidos de que estas eleições serão das mais renhidas do actual regimen, sendo natural que o abstencionismo das cidades, na parte conservadora e liberal, diminua grandemente. Tudo depende dos factos que se vão seguir. Neste momento ainda não é possivel dizer-se com segurança quem presidirá a esse acontecimento. O actual chefe do governo, sr. dr. Domingues dos Santos, pensa ser ele, e para isso se prepara; mas ha quem duvide que tal succeda, dado o fraco apoio de que dispõe, no Parlamento, para salvar os mezes que restam até final do periodo legislativo.

Dentro do seu proprio partido, a luta é tremenda, procurando-se já, neste momento, arranjar politicos tendentes a fazer comparticipar em uma nova situação ministerial a parte conservadora democratica, chefiada pelo sr. Antonio Maria da Silva, que é o verdadeiro inimigo do sr. dr. Domingues dos Santos, embora ambos pertençam ao mesmo organismo partidario. Aspectos "sui-generis" da politica portugueza. Mas... um obice surge agora: a vontade dos "tombeurs" do ministerio. Os nacionalistas entendem que o poder, caia em que condições cair o sr. dr. José Domingues dos Santos, só a elles pertence; constitucionalmente falando. Dizem os constitucionalistas que elles têm razão, visto terem-se gasto todas as possibilidades governativas ao blóco parlamentar, que só se constituiu para levar ao poder o sr. dr. Alvaro de Castro.

Depois, o facto do nacionalismo se ter reconciliado com o chefe do Estado maiores receios veiu trazer ás hostes democraticas desavindas. Estamos convencidos de que elles pensam, agora, a sério, nas vantagens ou desvantagens de uma crise, com a espectativa de uma mudança completa no xadrez da politica.

Tudo, menos deixar o poder. Eis a razão por que, antes, dizemos não saber, neste momento, quem presidirá as eleições. Mas, façam-as quem as fizer, o certo é que ellas vão ser renhidas. Que nós saibamos, concorrerão republicanos, representantes dos organismos economicos patronaes, socialistas, regionalistas, communistas e independentes. Uma verdadeira alluvião. Estamos convencidos de que em alguns circulos vão apparecer mais candidatos que eleitores. Os monarchicos, que, nos ultimos annos, têm retomado algumas das suas posições, estão desenvolvendo uma grande acção no paiz, o mesmo succedendo com as forças economicas, por intermedio das suas associações de classe, que tambem pretendem intervir na actividade politica; mas achamos que aquelles serão mais felizes do que estes, que só agora entram num campo de luta que quasi desconhecem.

Vamos ter algumas violencias politicas, no sentido da defesa do regimen; mas, se ellas não derem o resultado desejado, por certo que o Parlamento que vier terá uma vida ephemera, porque será dissolvido, em nome das conveniencias nacionaes. Eis como nós vemos, agora, a questão eleitoral, que, segundo os alvicareiros, terá o seu desfecho em abril ou maio proximo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1° andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1° andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1° andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O MAGISTERIO MUNICIPAL

Encontra-se presentemente em elaboração a proposta de promoção, em virtude da qual o prefeito deverá preencher as vagas existentes nos diversos quadros do magisterio primario municipal. O assumpto foi recentemente regulamentado em novos moldes e a commissão encarregada da confecção dessa delicada e complexa proposta, vae iniciar um regimen de certo modo, differente, para aferir do merecimento de cada um dos milhares de candidatos á melhoria de classe.

Não acreditamos, francamente, que os resultados obtidos desses estudos, deixem de provocar centenas de reclamações, procrastinando e difficultando a solução definitiva do caso, onde se jogam os maiores e os mais diversos interesses.

Temos, desde muito, mostrado os gravissimos inconvenientes do toda ordem, oriundos do processo usado pela Prefeitura para cercar de possiveis garantias o accesso no magisterio, furtando-o de interferencias e influencias estranhas ás rigorosas necessidades do ensino. De facto, o professor, pela delicadeza e singular relevancia das suas funcções, exigiu sempre e em toda parte, elle e assim tambem o magistrado, que o poder publico o amparasse dentro de um ambiente de justas recompensas e seguranças, libertando-o das contingencias da sorte politica e dos caprichos da administração. Em verdade, porém, todos os methodos adoptados e postos em pratica pela Prefeitura, para attingir tão alto objectivo, têm falhado inteiramente, verificando-se apenas uma deslocação de factores ou uma transmutação de valores operantes.

Aggrava sensivelmente essa precaria situação, a circumstancia, por assim dizer, irremovivel de que as commissões fiscalizadoras se encontram no embaraço de comparar quantidades imprecisas e heterogeneas. Se o exercicio na zona rural representava em muitos casos sacrificio para quem carecia de se locomover diariamente do centro urbano ou de Botafogo ou Copacabana, em outras muitas hypotheses valia um premio para quem ou já residia em tal zona ou nella precisava fixar residencia por conveniencia pessoal de ordem intimamente estranha ao ensino.

O numero de alumnos frequentes ou approvados em exame independe muitas vezes, do professor, e, sobre esses elementos actuam os factores mais dispares, não sendo para esquecer que quer uma quer outra circumstancia, está frequentemente subordinada á localização da escola, á educação e á mentalidade da população a que ella serve. E essas mesmissimas considerações se hão de fazer com facilidade em torno de quaesquer bases que sejam prefixadas para julgar do merecimento do magisterio, provocando os descontentamentos, os protestos e as reclamações de todos os tempos. Não é coisa que possa ser pesada nem medida com rigor além do que cada interessado tem o criterio pessoal para aquilatar de seus proprios meritos e consequentes direitos. Os adjuntos das escolas primarias são, presentemente, em numero de 1.990 e é evidente que não haveria como catalogar rigorosamente toda essa gente, comparando-lhes e classificando-lhes os meritos e elementos.

O trabalho é, positivamente, impraticavel e tanto mais o é quanto a commissão julgadora se vê forçada a decidir entre factores actuados pelas circumstancias mais diversas e imprevistas, entre elementos e provas fornecidos por multiplos criterios pessoaes. Trezentos são os professores a attestarem o merecimento dos seus adjuntos e 46 os inspectores pedagogicos e medicos a collaborarem nesse trabalho, além dos outros elementos regulamentares, mas que podem valer muito e não valer coisa alguma, sujeitos todos elles a circumstancias desconnexas, imprevisiveis e, por vezes, quasi imponderaveis. Se nos antigos attestados os abonadores do merito usavam ou abusavam dos adjectivos, segundo as suas sympathias, conveniencias ou condições psychologicas innatas á cada um, outrotanto se ha de verificar presentemente, quer o valimento de cada candidato se expresse em vocabulos laudatorios ou em simples algarismos.

São, sem duvida, os melhores e os mais nobres os intuitos com que as administrações procuram com rigor e meticulosidade regulamentar assumpto de assim alta monta, onde a um só tempo, se entrechocam respeitaveis direitos pessoaes e os delicados interesses do ensino.

Infelizmente, porém, dadas as circumstancias e dentro das condições existentes, é manifesta a precariedade de trabalho de tal natureza, por melhor o criterio e maior o esforço das commissões classificadoras.

Assim, continuamos a julgar um luxo inconveniente essas commissões e essas classificações e, sobretudo, que as vagas se accumulem, criando um ambiente de incertezas, de esperanças e de irreprimivel mal estar no seio do magisterio, todo elle preso e ancioso e empenhado no resultado de um trabalho demorado, custoso e que, no final das contas, não satisfaz nem aos interessados nem ao ensino.

E' certo que não haverá jámais como evitar o vozerio dos descontentes em serviço de tal natureza, mas tambem não ha como desconhecer que os recursos communs nas classificações realizadas, deixam, por vezes, profunda impressão, conduzindo ao reconhecimento de que se trata, realmente, de obra impraticavel dentro de criterio da justiça. O essencial, porém, é que, antes da abertura das aulas, as escolas estejam providas de material e de professores, para evitar o espectaculo de desorganisação, verificado em varias outras occasiões. Ao que dizem as informações, este anno não haverá falta de material, mas essa promissora noticia carece de ser completada pela obra da commissão classificadora do merecimento, de sorte a que as nossas escolas primarias possam entrar, desde logo, num regimen de ordem e de trabalho.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Ao que se vae presenciando, mais uma vez, volta a policia a empenhar-se em campanha contra o jogo, até estes ultimos dias, praticado nesta capital sem a minima reserva e, antes, com todos os requintes de audaciosa exhibição.

Não está mais por fazer o conceito que o pernicioso vicio vae merecendo no seio das sociedades cultas. Nesta hora historica, de trabalho intensivo, com que as nações estão procurando apparelhar-se para sua melhor significação no concerto mundial, não se admitte haja como consentir no desperdicio progressivo de tantas energias, seduzidas pela ambição do ganho facil, rapido e, sem possivel contestação honesta, improbidoso.

Quando mesmo só os inveterados viciosos fossem attraidos aos clubs chics, aos diversos centros e demais antros da jogatina, tudo recommendaria não se lhes dar treguas, cercando-se, por todas as fórmas, o campo de suas malevolas operações. Assim, porém, não acontece, mesmo porque, se os capitaes, no giro improductivo das fichas, não fossem de quando em quando engrossados com o sacrificio de mais victimas indefesas, depressa se extinguiriam, deixando de alimentar a grande roda dos profissionaes do jogo, verdadeiros egressos do trabalho util e, consequentemente, da moral social. Dahi, as seducções de que os interessados lançam mão para o continuo recrutamento de novas victimas entre as classes laboriosas, entre todos aquelles que tenham o que perder, não se medindo consequencias de qualquer ordem.

Não basta, porém, o fechamento de taes nucleos aqui no centro da cidade. Preciso se faz estender o raio de acção da autoridade a toda parte, onde quer que se banque o jogo de azar, em qualquer das suas modalidades.

O baralho, o dado, a roleta, o bicho e tantos outros instrumentos de perversão social precisam ser radicalmente estirpados, não só os destruindo, quando apprehendidos, mas fazendo recair sobre os contraventores todo o peso das disposições penaes vigentes e impedindo, por todas as fórmas, a reincidencia na contravenção.

Não parece que chegaremos a termo feliz, entregue a campanha de saneamento á acção exclusiva desta ou daquella autoridade, por maior que seja a sua boa vontade e capacidade de trabalho. Natureza de hydra, folego dos mais resistentes, o mal assume proporções gigantescas e só mediante processos egualmente descommunaes será possivel jugul-al-o completamente.

Previsto no Codigo Penal, sua repressão impõe-se a todo e qualquer agente da autoridade publica e, assim, organizado intelligente y'ano de ataque a todos os reductos da jogatina, os delegados districtaes e seus subalternos, de perto, acompanhados pelos delegados auxiliares, agindo, a um tempo, com decisão e energia, facil seria interromper a nefasta actividade do grande circulo de viciados. Depois, mantida probidosa fiscalização policial, cada um compenetrando-se da somma de responsabilidades que a funcção lhes attribue, seria, pelo menos, difficillimo a reproducção do degradante espectaculo, tantas vezes repetido, do jogo ás escancaras, ao tilintar continuo das fichas sobre o panno verde ou do apregoamento do "bicho" que deu hoje.

Não basta perseguir, em dado momento, o jogo e os jogadores; preciso se faz combatel-os com tanta efficiencia que exclua toda a possibilidade de qualquer resistencia.

AS SECCAS NO ESTADO DE S. PAULO

O problema das seccas periodicas, que até bem pouco constituia um deploravel privilegio do Nordeste do Brasil, de um decennio para cá está, tambem, a se manifestar, e cada vez com maior frequencia, em extensa região do Estado de S. Paulo e certa zona do de Minas Geraes, geographicamente áquelle pertencente. Haja vista a escassez de chuvas que ali se verificou em os annos de 1917, 1921 e 1924, e cujas consequencias desastrosas e até mesmo funestas, sobretudo para a lavoura, tantos prejuizos lhes acarretaram.

Na quadra actual, a propria industria servida pela força hydraulica já começa, outrosim, a sentir os terriveis effeitos do phenomeno.

E' veso, entre nós, accusar-se o homem por mais esta calamidade, responsabilisando-se-o quasi exclusivamente pelos horrores que della decorrem.

A accusação, entre tanto, é até certo ponto, injusta. Porque, de facto, se se lhe póde imputar o crime da derrubada das mattas e, consequentemente, o desnudamento da superficie da terra, factor que, reconhecemos, tem preponderante influencia na producção do phenomeno de que nos occupamos, convém, comtudo, não esquecermos que outra causa, já maduramente estudada, para elle tambem concorre e poderosamente.

Realmente, pesquizas scientificas deixaram constatado que as precipitações no globo terrestre augmentam e diminuem num cyclo de onze annos, conforme o accrescimo ou decrescimo lustral nas manchas solares.

Assim, Darwin relata, na sua descripção da viagem do navio explorador "Beagle", que uma secca terrivel dizimou, no anno de 1825 ou 1827, o que quer dizer, ha quasi um seculo, todos os rebanhos das terras do Alto Paraná, época essa, pouco mais ou menos, accrescentamos nós, em que quasi todo o Estado era uma verdadeira matta virgem, pois, só no municipio de Campinas é que, então, se ensaiava a lavoura cafeeira.

Innegavel é, porém, que a formação de chuvas locaes, no verão, e que, em épocas passadas, caiam invariavelmente durante a noite, tinha a sua causa na evaporação da humidade da propria região. E tanto assim, que, hoje, tendo-se escoado, com o desapparecimento das florestas densas que ali verdejavam, o invisivel mas consideravel reservatorio d'agua por ellas formado, o phenomeno do dia para dia mais raro se torna. A falta d'agua actual nas cabeceiras do rio Tietê, na Serra do Mar, e, portanto, a poucas leguas da cidade de S. Paulo, origina-se, indubitavelmente, da impiedosa devastação das mattas antes ali existentes, para que de certo tempo a esta parte vêm sendo transformadas em lenha. E dahi o espectaculo curioso que observámos: falta a lenha e falta a força hydraulica, que, como sabemos, foi chamada a substituir áquella. Vingança da Natureza? Talvez...

Estas chuvas locaes, no entanto, formam, apenas, uma parte da humidade necessaria para alimentar todas as manifestações da Natureza nesta região do paiz, pois que, como se sabe, a restante é trazida de fóra do territorio paulista. Assim, a zona fechada contra o norte pela serra da Mantiqueira e Paranapiacaba recebe a quasi totalidade de suas chuvas com os ventos sul e sueste, vindos do Atlantico.

Taes precipitações se avolumam mais na vertente sul da serra do Mar, onde as nuvens pesadas descarregam quasi todo o seu volume d'agua, o que explica a escassez que ora se observa nos mananciaes do Tietê, situados na vertente opposta, mas não beneficiados por ellas, a despeito da sua curta distancia do cimo daquella serra.

O resto do Estado de S. Paulo, bem com as terras adjacentes do de Minas Geraes, recebe a humidade fertilizante do interior do continente, provinda da bacia do Amazonas e seus affluentes.

O vento noroeste, quente e, portanto, capaz de carregar enormes quantidades d'agua evaporada, sopra, desde setembro até março, com regularidade, pela monção das Indias Orientaes, atravessando a metade do continente, [illegible] ao [illegible] d'agua, porém, condensa-se e precipita-se ao encontrar as correntes de ar frio vindas do Atlantico, o que acontece na bacia do Rio Grande, no extremo norte do Estado de S. Paulo.

Essas chuvas são as cruzeiras, devendo-lhes S. Paulo, pela relativa regularidade de sua queda, não só a fertilidade do solo mas, ainda, a sua adaptação ao cultivo do café, o qual não acha, no globo terrestre, condições atmosphericas e meteorologicas que se lhe comparem.

A falta ou escassez destas chuvas produz, naturalmente, effeitos contrarios, como succedeu com as safras de café de 1918 e 1919, e 1922 e 1923, e acontecerá com a de 1925 e 1926, cujas inflorescencias foram prejudicadas pelas seccas de 1917, 1921 e 1924.

A questão premente é, pois, saber-se quaes são os precursores de identicos e mais frequentes flagellos no futuro, ou se constituiram occurrencias isoladas.

Alterar-se os ventos ou modificar as correntes aereas, é um impossivel. Mas restituir á Natureza o que della tomámos, isto é, restabelecermos as florestas, nos terrenos menos bons para a lavoura, é tarefa ao alcance do poder humano e que não deve ser mais adiada.

Ahi está a grande obra reservada aos paulistas neste seculo. E com ella, tambem, terão elles de cuidar do [illegible] decaidos, [illegible], seja das intemperies.

A substituição destes cafeeiros por uma nova especie, de raiz mais profunda e, portanto, mais resistente, impõe-se, com o objectivo de evitar a perda de enormes capitaes empregados em edificios, terreiros, etc., nos antigos districtos do Estado.

Com referencia á secca de 1924, resta-nos dizer, ainda, que foi ella tal, que desde outubro [illegible] não foram sufficientes para trazer [illegible] ao nivel normal. Todos os mananciaes, rios, riachos, poços e minas d'agua continuam desfalcados, como, aliás, se evidencia das declarações da Light and Power Company, de S. Paulo.

A proposito, é, talvez, interessante, lembrar que a zona arida do Brasil — Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte — foi theatro, em meiados do anno passado, de fortes inundações. Normalmente, os ventos de sueste, soprando durante mezes naquellas latitudes, ultrapassam aquelles Estados e descarregam a sua humidade na bacia amazonica.

Entretanto, isto não occorreu em 1924 e, todavia, houve um deficit de agua no reservatorio que fornece as chuvas ao Estado de S. Paulo.

Seria, portanto, curioso saber-se, se em meiados de 1917 e em 1921, o mesmo phenomeno de inundação ou chuvas abundantes manifestou-se no Nordeste brasileiro.

Em caso affirmativo, poder-se-á estabelecer a theoria que estas precipitações estão em relação directa com chuvas escassas no Estado de S. Paulo e, talvez mesmo, na Republica Argentina, durante os mezes de julho até março.

UMA SURPRESA

Sabóia de MEDEIROS.

(Especial para O JORNAL)

S. PAULO, 7

Numa rapida passagem por São Paulo, fui encontrar no vasto edificio da Hospedaria de Immigrantes, onde se procede ao summario crime provocado pelos acontecimentos de 5 de julho, o meu presado amigo dr. Carlos Costa. O inquisidor-mór da Republica, como lhe chamamos por chiste os seus affeiçoados, attendia nessa occasião a alguns dos numerosos detentos, que ali se acham recolhidos, fornecendo-lhes explicações, providenciando com solicitude para que não se lhes coactem os meios de defesa, procurando dar satisfação ás reclamações que lhe pareciam justas. Os que apenas lhe conhecem o caracter fórte, decidido, independente, recto e inflexivel no cumprimento do dever, fazem delle uma idéa que pecca por defeituosa e incompleta, pois naquelle manto severo e grave esconde um coração cheio de bondade, generoso, largo e compadecido das alheias desventuras. Saimos já pela tarde; e o meu amigo, motorista seguro e destemido, conduziu-me á cidade.

— Vou causar-lhe uma surpresa, disse-me e conduziu-me á rua Quinze de Novembro, a Wall Street de S. Paulo estuante de vida, de uma actividade que dá vertigem. Ali me encaminhou para o grandioso edificio onde vae funccionar o London & South American Bank. Que espectaculo!

Aquelle salão immenso e sumptuoso, se tivesse vida e consciencia, havia de experimentar sensação extranha e singular. Ali onde se encontram cofres e casas fortes, compartimentos e armações atraz dos quaes havia pouco se encontravam gerentes, caixas, contadores, pagadores, contabilistas, escripturarios e amanuenses do antigo River Plate Bank resoava um arrulho inusitado, um borborinho garrulo de vozes juvenis. Um enxame de moçoilas transpirando alegria e cheias de graça, nos labios aquelle sorriso encantador mixto de candura, de simplicidade e de reserva, circulava por entre uma porção de pequenas mesas, a servir chá, chocolate, biscoutos e doces variados. Era de vel-as, aquellas pequeninas mãos mais acostumadas ao peso das luvas e dos anneis a empunharem bandejas, num ir e vir incessante, da copa — a copa era ao fundo o austero gabinete da gerencia — ao salão. Aqui uma figurinha de Saxe, a cabecita *blond cendré* da menina Hermanny. Ali, uma *brunette* encantadora, a filhinha do dr. Luiz Pereira. Cá e acolá, a graça sorridente e bondosa das senhoritas Herculano de Freitas. E tantas outras que não tenho a honra de conhecer: a fina flor daquella sociedade paulistana, que tem a fama de reservada, porque cerra discretamente as portas ao rastacuera.

Todos os doces eram feitos por aquellas mãos delgadas e finas. Ao centro, por detraz da armação em que se abrigavam recebedores e pagadores, deparava-se uma copiosa exposição de vestidinhos, sapatinhos e toucas de crianças, chales, casacos, bordados diversos, almofadas, tudo feito, cosido, bordado, arranjado com amor e desvelo por aquellas criaturas de bondade e meiguice.

Tudo isso fôra promovido e organizado pela Fundação Paulista de Assistencia á Infancia, admiravel associação de senhoras de S. Paulo a qual, além de outras obras de beneficencia já mantém uma crêche para as crianças pobres e que tenciona multiplical-os: uma em cada bairro. Foram essas senhoras que transfiguraram num ambiente abençoado, onde a caridade mais requintada desabrocha em fructos abundantes e admiraveis, aquellas arcadas onde em regra geral circula e fervilha gente movida por impulsos de ordem muito differente ás vezes muito oppostos á generosidade e á philanthropia. Já nos tres dias em que funcciona, nesse contraste raro e singular, aquella deliciosa casa de chá e aquella pequenina feira de objectos familiares, se recolheram quarenta e sete contos de réis. Não será difficil que ao cabo dos seis, que deve durar essa obra beneficente, se attinja aos cem contos. Não se diga, pois, que em S. Paulo só se cuida em ganhar dinheiro, só se cogita de progresso material. A mulher paulista por esta e tantas outras iniciativas generosas vem desmentir esse apodo e dar mais uma demonstração pratica do valor da riqueza na vida social. E' o que muita gente ignora. Presta-se a riqueza a tantos abusos que muita vez somos levados a esquecer a alta funcção, que lhe incumbe, que é a sua razão de ser e a sua plena justificação. Plena, mas unica não o esqueçam os bafejados pela fortuna.

AMERICA E JAPÃO

Carlos do PINHAL.

(Especial para O JORNAL)

Não é unanime, como geralmente se pensa, o applauso á acção anti-japoneza que se desenvolve nos Estados Unidos. Publicistas americanos, dos mais cotados, e em revistas da maior autoridade, erguem a voz, frequentemente, contra essa politica, que não hesitam em considerar contraria ao espirito democratico e ao espirito de justiça. Aqui está, por exemplo, em um dos numeros do *The Congregationalist*, revista semanal americana, um artigo, subscripto pelo sr. George L. Clady, que é a traducção exacta desse ponto de vista.

Analysando algumas decisões dos tribunaes da America, notadamente da Suprema Côrte, em que se negou ao japonez o direito de adquirir immoveis e de se fazer cidadão americano, pergunta o articulista: — Somos uma democracia?

A sua resposta é dubitativa. As leis prohibem — diz elle — e os tribunaes entendem que ellas podem decretar essa prohibição, que são inelegiveis para os cargos publicos individuos estrangeiros, sobretudo os de côr, e accrescentam que tambem não podem adquirir immoveis os que não tiverem, *bona fide*, mostrado a intenção de conquistar a qualidade de cidadão americano. Mas, prosegue o sr. Clady, traça-se aqui um verdadeiro circulo vicioso: o japonez não póde ser cidadão americano porque lhe recusamos esse direito. Não sendo cidadão americano, não póde trabalhar pelo bem estar da Republica e, por conseguinte, não póde adquirir immoveis. Em duas palavras: não pode ser proprietario porque não é cidadão americano e não é cidadão americano porque nós não lhe outorgamos o direito de pleitear essa investidura... "Seria um gracejo delicioso se não estivessem em jogo a vida, a liberdade e a felicidade de 100.000 seres humanos, ameaçados nas suas mais justas aspirações e na sua vida de familia."

Depois de examinar as leis da California que vedam ao japonez a participação na producção agricola e nas companhias de arrendamento de terras, leis provocadas, assevera o articulista, por manobras de politiqueiros audaciosos, formúla esta interrogação: — Será bastante democratica a civilização americana para garantir, dentro de suas fronteiras, a quem quer que seja, a opportunidade indispensavel para viver livremente e realizar a felicidade?

A interrogação ficou no ar, sem resposta. Esta, porém, insinua-se na observação, que immediatamente segue, onde se procura ligar a questões economicas toda a legislação de excepção votada na America contra o japonez. O que se quer é apenas afastar do terreno da producção esse concorrente perigoso. Elles são activos demais, confessou uma personagem da California. Ahi está a chave do enigma. O crime dessa gente, seu unico e imperdoavel delicto, é a actividade. Pune-se nella o excesso de virtudes sociaes. Ora, commenta o escriptor, é lamentavel o estado de uma sociedade onde se punem os homens pelas suas virtudes.

Assignala, finalmente, o sr. Clady, que tem observado tambem os immigrantes de outras partes e, cotejando o teôr de vida que levam com o do japonez, não se pode convencer de que este venha a ser cidadão americano inferior a qualquer outro estrangeiro que obtenha essa qualidade. Não é inferior a nenhum nas qualidades geraes e a muitos supera nas de caracter.

E, para concluir bem á americana o seu estudo, termina o artigo com esta anecdota: A Legião Americana, impenitente adversaria dos orientaes, abriu, ha tempos, nos gymnasios, um concurso e estabeleceu um premio para a melhor these sobre americanismo. Pois quem venceu no concurso e levantou o premio foi um alumno do gymnasio de Honolulu, e esse alumno era, precisamente, um japonezinho...

AS DESCARGAS DAS MERCADORIAS NO CAES DO PORTO

Multiplicam-se as reclamações do commercio a proposito da irregularidade com que é executado o serviço de carga e descarga das mercadorias, no Cáes do Porto. Trata-se, como se vê, de um assumpto por demais importante, para o qual, insistentemente, as associações de classe vêm chamando a attenção do governo, em busca de uma solução.

O que ha de interessante, em tudo isso, é que não se apura, senão vagamente, a quem cabe a responsabilidade pela lentidão com que são carregadas ou descarregadas as mercadorias, no Cáes do Porto. A administração deste desvia a culpa para a Alfandega, cujo serviço de conferencia se faz sujeito a mil e um tramites que retardam e preterem habitualmente os interesses, sempre urgentes, do commercio. Por outro lado, aquella repartição tira de si a culpa, de modo que se não sabe, ao certo, de onde decorrem os inconvenientes contra os quaes surgem, por assim dizer, reclamações quotidianas.

Ainda ultimamente, o Centro de Commercio e Industria voltou a insistir por uma providencia junto ao sr. ministro da Viação, adduzindo factos novos que demonstram a procedencia das reclamações do commercio. Já antes se havia feito sentir os embaraços que estão sériamente perturbando o livre curso das transacções commerciaes, influindo, portanto, na carestia dos productos, dada a paralysação das mercadorias nos armazens do Cáes do Porto.

Ora, é tanto mais premente a situação que o commercio põe a claro, aos olhos do governo, quando se sabe que a demora das mercadorias sujeitas á carga e á descarga acarreta evidentes prejuizos á vida da população desta capital e do paiz inteiro, visto como o Districto Federal exporta para os logares mais distantes do paiz. Parece-nos que basta essa circumstancia para que facilmente se perceba todo o alcance que apresentam os expedientes protelatorios do embarque e desembarque das mercadorias no Cáes do Porto, onde os volumes se accumulam, aggravando ainda mais a crise das subsistencias.

Trata-se de irregularidades reaes, positivas, apontadas pelo commercio ao exame do governo, mediante a citação de factos relatados com todos os pormenores indispensaveis em assumptos de semelhante natureza. Por sua vez, não desconhece o governo a procedencia das reclamações dos orgãos representativos das classes commerciaes, que, quasi semanalmente, sem exaggero, têm novas queixas para submetter á decisão das autoridades de cuja solução a materia depende. O proprio sr. ministro da Viação, para quem o problema da circulação das mercadorias tudo representa de efficiencia na vida financeira e mercantil da nação, em conversa comnosco já teve a opportunidade de salientar quão momentosa é a questão da carga e descarga das mercadorias no Cáes do Porto.

Foi movido pela observação das difficuldades que no commercio depara, no despacho dos productos que recebe, ou que embarca para o interior, que o sr. Francisco Sá teve de voltar as suas vistas para o assumpto, procurando um meio de descongestionar o ancoradouro do Rio de Janeiro. O exemplo do porto de Santos ahi está. E, parece-nos, esse exemplo seria já, por si só, bastante eloquente, para que o governo, de accordo com o commercio, estivesse estudando o meio mais habil de remediar as difficuldades que são tão complexas pelos seus effeitos, quanto crescentes pela sua diaria intensidade.

Até agora, porém, não se fez outra coisa ou, melhor falando, o governo não assumiu outra attitude, senão a de receber as reclamações, sem adeantar uma promessa de melhores dias. Os alvitres do commercio, porém, são repetidos, insistindo para que lhe permittam recursos em condições de tornar rapido o serviço de carga e de descarga das mercadorias no Cáes do Porto.

Ainda recentemente, falando sobre o assumpto, o presidente de uma das associações da classe commercial e industrial suggeriu, como de maior conveniencia, no momento, a nomeação de uma commissão para estudar os meios praticos de resolver a questão. Nos termos desse alvitre, a referida commissão deveria ser composta de dois commerciantes, do chefe do gabinete do sr. ministro da Fazenda, do inspector da Alfandega, do representante da companhia arrendataria do Cáes do Porto e do inspector de Portos. O seu fim consistiria em estudar as reclamações do commercio importador, de fórma tal que, mediante o exame de cada caso concreto, providencias immediatas fossem dadas, de accordo com as circumstancias que no momento preponderassem.

Talvez por esse processo se normalizasse o serviço da descarga e entrega das mercadorias, após o desembaraço legal, ao commercio que dellas precisa com celeridade, não só em beneficio proprio mas do proprio consumidor. Atravessamos, na realidade, uma phase em que esse retardamento do despacho dos generos só póde contribuir para o maior aggravamento do custo da vida, pela [illegible] dos artigos offerecidos ao consumo pelo commercio.

Por que o governo não tenta uma experiencia naquelle sentido, dando uma prova do seu interesse em resolver a questão com o ouvir as suggestões do commercio, cuja experiencia torna dignas de acatamento as suas opiniões?

BOLETIM INTERNACIONAL

As noticias minuciosas que estão chegando do Chile vêm confirmar, de modo completo, a maneira como interpretâmos, nestas columnas, os acontecimentos de que resultaram a quéda da junta governativa presidida pelo general Altamirano e a chamada do sr. Arthur Alessandri para reassumir o poder.

O novo movimento teve, como previramos, o caracter bem definido de uma insurreição dos elementos democraticos contra o predominio da velha oligarchia de que a junta chefiada pelo general Altamirano era um instrumento. As informações, que chegam agora de Santiago, esclarecem a apparente contradicção entre o ultimo movimento e o golpe militar de setembro, cujo epilogo foi a renuncia do presidente Alessandri. Pelos termos do manifesto, dirigido á nação chilena pelos officiaes da guarnição de Santiago, deprehende-se que a revolta de agora foi organizada e dirigida pelos mesmos elementos que haviam levado a termo o movimento de setembro. Nessas declarações dos revolucionarios encontram-se esclarecimentos que dissipam o mysterio, em que, a principio, os acontecimentos pareciam estar envolvidos.

O movimento de setembro não foi dirigido contra o presidente Alessandri, mas contra a oligarchia que dominou sempre o parlamento chileno. Como se verifica pelas informações agora divulgadas, os chefes daquelle movimento — na sua quasi totalidade officiaes moços — foram victimas da habilidade dos politicos da reacção oligarchica que, com grande presença de espirito e magistral tactica, conseguiram tirar vantagem de um golpe sedicioso que visava, exactamente, o ataque aos privilegios politicos e aos interesses sociaes e economicos da classe historica que elles representam.

Os revolucionarios de setembro, depois da turbulenta manifestação com que dissolveram o Congresso conferenciaram com o sr. Alessandri, apresentando-lhe os seus termos que consistiam, essencialmente, na convocação de uma assembléa constituinte que deveria democratizar as instituições do Chile e a velha organização da sociedade chilena. Algum tempo depois desta primeira conferencia com os chefes da revolução, quiz o sr. Alessandri voltar a discutir com elles a proposta apresentada. Mas o general Altamirano, que, então, já estava agindo por conta dos partidos oligarchicos, convenceu o presidente de que a conferencia não tinha mais razão de ser, porque os revolucionarios haviam decidido exigir a renuncia do presidente.

Graças a esse estratagema, os politicos impediram um accordo entre Alessandri e os revolucionarios e a situação, que se delineava inteiramente favoravel á corrente democratica, tomou um curso accentuadamente propicio aos interesses da oligarchia politica e territorial. Quando os revolucionarios perceberam como haviam sido ludibriados, já a junta chefiada pelo general Altamirano estava organizada e começava a fazer politica francamente reaccionaria.

O novo movimento foi a reacção contra a ascendencia dos elementos conservadores, que tão destramente se tinham apoderado dos fructos de uma revolução dirigida, exactamente, contra elles. Todas as circumstancias do segundo golpe militar indicam o caracter accentuadamente democratico desta nova revolução. Operarios, estudantes e officiaes de baixás patentes fraternizaram nas ruas de Santiago, emquanto o general Altamirano e os seus companheiros da junta deposta iam sendo presos pelos revolucionarios.

Está, portanto, explicado o convite feito ao sr. Alessandri para reassumir o governo. O presidente resignatario volta a La Moneda para realizar o programma que lhe haviam proposto por occasião do levante de setembro. Esse programma resume-se, como dissemos, na convocação de uma constituinte.

Estamos em face da maior crise da historia chilena, desde os dias em que o pulso de ferro de Portales consolidou, nos annos de trinta, do seculo passado, a hegemonia social e politica da oligarchia territorial. Durante um seculo, foi o Chile um bello exemplo dos aspectos favoraveis da organização do Estado sob a direcção de uma aristocracia. No meio da America Hespanhola, a oscillar rythmicamente entre a revolução e o despotismo, o Chile foi o exemplo solitario de uma nação organizada. O regimen parlamentar funccionou sempre com regularidade e se não chegou a ser a expressão da vontade de uma democracia que não existia, apresentava aquella majestade exterior da machina parlamentar ingleza no seculo XVIII, quando apesar do regimen de burgos podres e do "contrôle" oligarchico do governo, o systema representativo britannico deslumbrava os espiritos mais cultos e mais sagazes da França.

Os traços caracteristicos e seductores do regimen aristocratico patenteavam-se, todos, na vida politica da nobre Republica do Pacifico. Um elevado sentimento de honra politica e escrupulosa probidade administrativa completavam na direcção dos negocios do Estado os effeitos do vigilante zelo pelos interesses nacionaes, inspirado pelo intenso patriotismo, que a propriedade hereditaria da terra desenvolve nas aristocracias.

Factores multiplos, a que já nos referimos em Boletim anterior, vieram, durante annos, desconjuntando a solida estructura dessa magnifica construcção politica e social, que tornou o Chile respeitado em todo o mundo e fez com que se voltassem para as suas instituições a attenção de muitos pensadores politicos. Agora, forças novas apparecem em scena, ameaçando levar para o desconhecido uma sociedade que, dentro do regimen que, nella, naturalmente se organizára, attingiu um alto grão de desenvolvimento e de bem-estar collectivo. A revolução chilena — o que está occorrendo no Chile parece merecer o qualificativo de revolução no sentido exacto da palavra — não foi tanto um movimento explosivo partido das classes desfavorecidas pelo regimen como o effeito do declinio do espirito aristocratico que, durante tanto tempo, impediu que a oligarchia chilena se identificasse com a burguezia. O Chile manteve um regimen de tres ordens bem definidas. A aristocracia territorial que monopolizava o poder politico e a direcção do Estado; a classe média e a grande plebe rural. Com o desenvolvimento industrial do paiz occorreram dois phenomenos que prepararam os actuaes acontecimentos. A classe média começou a enriquecer em grande escala e formou-se um operariado urbano que começou a ser elemento politico ponderavel. Estas circumstancias romperam o equilibrio da velha sociedade chilena e abriram caminho para as innovações politicas de que o sr. Alessandri foi expoente no governo e que a revolução quer levar, agora, ao extremo radical de uma immediata remodelação constitucional do Chile.

As possibilidades dessa transformação e os effeitos que della podem advir na vida internacional sul-americana, fazem da situação chilena talvez o caso mais interessante da actualidade continental.

O IMPALUDISMO NO RIO DE JANEIRO

E' UM FLAGELLO QUE DEIXA A PERDER DE VISTA A AVARIA E TALVEZ MESMO A TUBERCULOSE

FEITO O TRATAMENTO ANTI-MALARICO, O ORGANISMO ADQUIRE VITALIDADE E SEGUE, VICTORIOSO, O GRANDE CYCLO DA VIDA

O problema do impaludismo no Rio de Janeiro está em fóco. E' um mal apavorante, abatedor de energias e ceifador de vidas. Trata-se, pois, de um assumpto palpitante e de grande interesse collectivo. O dr. F. Catão, antigo clinico, dá a O JORNAL o depoimento da sua longa observação.

Dr. F. Catão

E' o maior inimigo da vida no Rio de Janeiro, o impaludismo, gerado nos pantanos e transportado no organismo da gente pelos mosquitos.

A longa vida clinica que já temos, leva-nos a acreditar que o impaludismo no Rio de Janeiro, é um flagello, que deixa a perder de vistas a syphilis e talvez mesmo a tuberculose pulmonar: não que a sua mortalidade seja diariamente impressionante, causando pavor aos profissionaes e não profissionaes, mas a legião de pessoas doentes que frequentam os consultorios, dispensarios, ambulatorios, etc., é simplesmente aterradora; que no Rio não ha uma rua que não tenha, pelo menos uma pharmacia; não ha pharmacia que não tenha pelo menos dois medicos e todos com freguezia e freguezia grande!

Sem receio de exaggero, 80 % da população é doente! O Rio de Janeiro é pantanoso! Pantano é todo o sitio onde haja materia organica e humidade que são justamente os caracteristicos do sólo do Rio de Janeiro. A parte antiga da cidade tem soffrido o saneamento por influencia do seu povoamento, denso e extenso, mas em grande parte burlado pela sua horrivel, condemnada e detestavel rêde de esgotos; a parte moderna da cidade, suburbios, zona rural, aliás extensas e populosas, continúa á mercê do impaludismo e do seu vector: o mosquito.

Em 1830, um medico francez, Pierre Duquet, fez uma excursão pelos Estados do Rio, S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso e Amazonas e desta excursão deixou uma monographia, pela leitura da qual somos gratos ao malogrado engenheiro Clorindo Burnier, cujo pae foi clinico dos mais acatados no Estado de Minas.

A monographia condemnava todas as observações em torno de duas doenças: o impaludismo e a bouba. Descrevia manifestações as mais bizarras destas duas infecções, inutilizando populações e mais populações, por todos os logares que caminhou applicava remedios apropriados e os resultados obtidos foram estupendos. Dahi a grande fama que cingia o seu nome e que facilmente se propagou por todo o interior, sendo impressionante apreciar a veneração com que era pronunciado.

A' esta modesta monographia, escripta com a simplicidade do medico pratico, devemos successos clinicos verdadeiramente fantasticos. Foi ella que nos trouxe á mente publicar alguma coisa na imprensa profana, que muito contribuirá para a educação sanitaria do povo, como se faz mister hoje com a nova orientação norte-americana dada á Hygiene.

Não vamos detalhar casos e mais casos de exito que nos tem proporcionado a monographia do dr. Pierre Duquet. Faremos o possivel para synthetisar o assumpto sem sacrifical-o na essencia. Pessôa da nossa familia adoeceu. A série de syndromes que apresentava o dia a dia mais se complicavam, foi-nos impressionando até acharmos de bom aviso chamar collegas estranhos que, com maior saber e mais calmos, pudessem orientar uma therapeutica aproveitavel. A não poucas notabilidades foi o caso submettido e de todas ellas a therapeutica mostrou-se sem resultado apreciavel.

Os diagnosticos, "mutatis mutandis", gyraram em torno de uma fallencia das glandulas endocrinicas; neurasthenia visceral; pshycose, etc., etc. Aos syndromes protheiformes ajuntou-se um de caracter alarmante: edema generalizado, a ponto de, nos membros inferiores, a pelle gastar-se, deixando transudar abundante serosidade; em face da gravidade que ia tomando o caso, lembrámo-nos dos ensinamentos da monographia do dr. Pierre e instituimos um tratamento anti-malarico. Foi um verdadeiro milagre! A anasarca desappareceu como por encanto e todo o complexo syndromico, que tanto molestava o doente, dissipou-se e o restabelecimento foi completo. Isto já vae por quatro annos! Onde o tratamento anti-malarico nos tem proporcionado resultados assombrosos é nas gastro-enterites infantis, á qual tão pesado tributo paga a infancia desta cidade. A idéa preconcebida da má qualidade do leite, da alimentação mal orientada das mães e mais factores correlatos affirmados quasi officialmente pela medicina, tem produzido desastres assombrosos! A orientação therapeutica que desta hypothese dimana, é o tratamento pelo jejum, a dieta hydrica, que em algumas semanas liquida o pobre organismo infantil, accossado pela infecção e pela fome!

Em casos taes, quando as condições financeiras da familia permittem, prescrevemos não só a mudança immediata do doentinho, como tambem o uso do quinino sob fórmula adaptavel ao caso.

Estamos muito propensos em classificar essas gastro-enterites, como expressão do impaludismo tal o resultado do tratamento prescripto. Quando estudantes acompanhámos a clinica do dr. Moncorvo pae, na Polyclinica e quasi systematicamente os resultados colhidos eram extraordinarios. Essas doenças, aliás no Rio de Janeiro, tão communs, que se manifestam por um desvio qualquer de nutrição, asthenias gastro-hepaticas, intestinaes, esplenicas, etc., etc., não mais são na maioria dos casos, que simples expressões do impaludismo, facil e victoriosamente combatidos pelo tratamento anti-malarico.

Os casos agudos de infecção palustre, com os seus typos classicos e perfeitamente definidos não são muito communs; alguns temos visto: Paquetá, ilha do Governador e aqui na cidade; mas os casos de infecção que se vão processando lentamente, solapando o organismo infectado, esses constituem verdadeira legião porque "natura morborum curationes ostendunt".

Está na memoria de todos o fallecimento do Lord Montagu, chefe da missão britannica financeira, cujos medicos assistentes attestaram como victimado pelo paludismo contraido no Rio de Janeiro!

Não consta que o Lord se tivesse embrenhado pelo nosso "hinterland", mas sim bem installado nos luxuosos hoteis da nossa "urbs". Este caso impressionou pelo destaque do defunto, mas outros e muitos tem-se infeccionado no coração da cidade e que os temos tratado com efficiente resultado.

O impaludismo é um flagello em toda a área do Districto Federal; exterminal-o é uma destas utopias humanas que se aninham na maioria dos cerebros modernos, que pensam pelo que os outros pensam e não por um esforço e trabalho proprios, pois o turbilhão da vida actual não dá treguas para reflexões. Diminuir a ferocidade dos terrenos malaricos, attenuar e combater os mosquitos é possivel e como exemplo ahi estão os famosos campos Romanos, ainda ninhos do protosoario de Laveran.

A attenuação dos fócos malaricos evita as manifestações agudas, que matam fulminantemente: accessos perniciosos; mas, pouco que attenuados á innoculação do protosoario produz as fórmas larvadas, que dia e noite vão envenenando o organismo, desorganizando o liquido vital do corpo, o sangue, e por epilogo a morte no apogêu de syndromes as mais polymorphas.

Oh! mães, cuja ignorancia os medicos estygmatizam com a maior crueldade e falta de caridade, culpando-vos da alimentação dada aos vossos bébés, respondei-lhes que estão errados na maioria das vezes, porque tomam o effeito pela causa e, combatendo aquelle, esta vae fazendo o seu progresso, destruindo a crase sanguinea, a séde magna do veneno malarico.

Dei-lhes o tratamento anti-malarico e vereis o pequenino organismo adquirir a posse de toda a sua vitalidade e seguir victorioso o grande cyclo da vida.

Estavamos alinhavando estas notas quando surgiu a noticia da inauguração da Faculdade de Malariologia sob os auspicios da "Fondation Rockfeller". A seguir appareceram surtos de paludismo em Santa Cruz e Ilha das Flores. Os estudantes de Malaria não precisam ir longe achar material de estudo; na tão afamada avenida Central, na avenida Atlantica, em Laranjeiras, para não citar os suburbios, encontrarão abundante material para um curso completo.

O NOVO CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA

VISITA A'S ESCOLAS DE E. MAIOR E VETERINARIA

O general Cofecc, chefe da Missão Militar Franceza, proseguindo hontem nas suas visitas, esteve na Escola de Estado Maior, na Escola de Veterinaria e no Collegio Militar.

O general Cofecc, acompanhado pelo general Quirin, sub-chefe da Missão, coronel Derongemon e majores veterinarios Marllengeas e Dieulovard, que exercem cargos technicos na Escola de Veterinaria, esteve primeiro neste estabelecimento, sendo recebido pelo director e professores.

Após essa visita, ás 9 e 15 o chefe da Missão Franceza esteve na Escola de Estado Maior, sendo recebido pelo commandante e officialidade.

O general Cofecc recebeu optima impressão de tudo quanto teve occasião de presenciar não só nesses estabelecimentos, como no Collegio Militar, que visitou após deixar a E. de Estado Maior.

OS REIS DO CHÔRO E DO SAMBA

"Temos uma pequena musica incipiente, que já estaria definida se não fôra o abandono em que vem se desenvolvendo em nosso meio".

"Faça-se com o nosso batuque, cateretê, chôro e samba, o que o americano fez com o fox-trot. Deu-lhe decidida protecção".

Hontem, encontrámo-nos casualmente com o maestro Romeu Silva, chefe de orchestra e director do jazz-band Sul-Americano, uma das poucas organizações musicaes preferidas pela nossa melhor sociedade. Romeu Silva não é propriamente um autor de sambas e chôros; é um compositor, um executor e regente de qualquer genero musical. Entretanto, um samba que se está divulgando actualmente com efficiencia, denominado "Fubá", é de sua autoria; só por isso, tivemos por bem solicitar a opinião abalisada do maestro Romeu sobre a nossa pequena musica, no actual momento.

Romeu Silva, acastellado na sua proverbial modestia, indicou-nos varios nomes de relevo no meio musical, promptificando-se a nos apresentar para bom desempenho de nosso desideratum. Agradeceu a distincção d'O JORNAL, mas, no caso, preferia ficar como mero espectante.

Os argumentos que nos apresentou para excusar-se foram vencidos pela nossas insistencia. Com aquelle cavalheirismo e captivante fidalguia, Romeu Silva falou a O JORNAL, com sinceridade, dando a sua impressão sobre o actual momento da musica brasileira.

A nossa pequena arte

—"Collocada a questão no terreno da estima, como o meu amigo collocou, não sei como fugir ao que me pede. Estou inteiramente ás ordens, fica, porém, a O JORNAL a responsabilidade do deslustre de suas paginas com a minha opinião desvalorizada. Para o caso, nada como um professor, um nome com responsabilidade na educação musical da presente geração. E' uma questão delicada, sob o ponto de vista artistico e sob o aspecto technico que offerece. Não temos um instituto nacional de arte com a incumbencia de perquerir as origens de nossa arte ou de exercer a desejada censura, finalmente, com responsabilidades definidas quanto ao zelo para o que é nosso. Ainda não se póde viver de arte e para a arte no nosso paiz. Os temperamentos refinados são raros e a diffusão do gosto esthetico ainda não foi obtida pela deficiencia do nosso apparelho educador. Note que me refiro á pequena arte, a arte popular ao alcance de todos, á pequena musica. Não me sinto com forças para escalar a montanha escarpada do classicismo. Temos uma pequena musica incipiente, que já poderia estar definida se não fôra o abandono em que vem se desenvolvendo no nosso meio. A sua evolução está se operando como as flores sylvestres, á lei da natureza, selvaticamente. Deste abandono resultou o rachitismo com que vem crescendo, pois uma grande confusão se vem notando, o que é mais triste. Não se observa mais a distincção existente nos rythmos; samba, batuque, cateretê, tôada, pelo que se ouve, são a mesma coisa, com denominações differentes. Não é mais a cadencia que classifica a musica; é o baptismo do autor. Ha, portanto, uma flagrante anarchia na nossa pequena arte popular.

Um pioneiro abnegado

Não se póde falar da nossa pequena musica sem se mencionar o nome de Ernesto Nazareth, o nosso compositor eminentemente nacional. A resistencia que esse nosso patricio vem oppondo ao desvirtuamento de nossa pequena arte é verdadeiramente notavel. Dotado de magnifica cultura musical e servido por vasta intelligencia creadora, ninguem como Nazareth poderia mercantilizar-se, aproveitando a decadencia da arte e do gosto populares, e iniciar uma rendosa exploração commercial.

No emtanto, Nazareth, o verdadeiro pae do tango brasileiro, mantem-se firme nas suas convicções, sacrifica interesses, porém, não sacrifica a arte. A sua bagagem inédita é vasta e contém muita coisa preciosa para a nossa cultura musical, que ali ficará adormecida. Tenho esperanças de que se opere um movimento a favor de nossa arte, desde que nelle se interessem os responsaveis pela educação musical: os professores.

Uma iniciativa malograda

Ha cinco annos, mais ou menos, alguns espiritos generosos organisaram conferencias illustradas com a nossa musica popular, se não me trae a memoria, no Assyrio. Muito concorridas, mas não tendo sido continuadas, malograram-se. Ficou, porém, a iniciativa a suggerir novo commettimento. Não se póde dispensar o auxilio dos poderes publicos no trabalho restaurador do gosto nacional. Basta que nas bandas e orchestras officiaes haja censura nos programmas, disciplinando-se um pouco a liberdade de selecção de partituras. E' um meio pratico de separar o joio do trigo. Não vae nisso contrariar interesses autoraes. Ao contrario, é um meio pratico de coordenar-se esforços dispersos, de estimular-se os compositores, officializando-se as composições realmente de nossa musica. Não se esqueça que aos compositores compete em essencia zelar pelo que é nosso.

O defeito de nossa raça

O nosso principal defeito, — penso que deve ser o de toda raça — é preterir o que é nosso pelo que é de outros povos. Como chefe de orchestra, tenho notado muitas vezes essa preterição. Em varias reuniões, tenho feito executar o nosso maxixe. Dahi a pouco surgem as reclamações: o maxixe já está "páo", fóra da moda, etc. Temos que satisfazer as reclamações e executar os fox-trots, mesmo, sob todos os aspectos, inferiores ao que é nosso. Como vê, o ambiente nacional é adverso á musica nacional.

Não considero essa preterição uma ogerisa preconcebida contra a nossa musica. A nossa raça é affectiva, é amorosa; falta-lhe um pouco de educação artistica, um pouco de educação sentimental.

Ha responsabilidade para os que ouvem e dansam, como os que executam e compõem. Acho, porém, que não se póde diminuir a responsabilidade dos que educam. Assim penso, talvez, erradamente.

O fox-trot versus maxixe

Quando fui convidado para organizar e dirigir a orchestra do paquete "American Legion", tive em mente divulgar a nossa pequena musica. Fil-o como pude e, (por que occultal-o?) com successo.

Executei o que era nosso, em Nova York e em Buenos Aires; distribui pelas orchestras varias composições nacionaes escolhidas. Observei, na minha estadia no "Esplanada", em S. Paulo que a nossa musica não é boycottada, a favor da estrangeira, naquelle Estado. O paulista — sem que peso em outro qualquer brasileiro regional — fazia e faz questão capital de que fosse executado o maxixe, ao invés de musicas estrangeiras. Comprehendi, porém, como chefe de orchestra, que eu devia ter

O maestro Romeu Silva, director de orchestra, chefe do Jazz Sul-Americano

uma organização capaz para todos os generos, interessando nellas os seus elementos, para melhor desempenho. Assim, os meus companheiros Mathias de Almeida, Luiz Americano, Mario Silva, Sylvio de Souza, Agenor Sardinha e Fernando, que me acompanham ha tres annos, participam egualmente da receita e da despesa da orchestra em partes equivalentes. Este é o segredo sobre o qual se apoia a minha orchestra aptas para executar o classico e o popular. Somos todos brasileiros natos. Nota-se a luta tenaz entre o fox-trot e o nosso maxixe, em toda parte — menos em S. Paulo, onde o maxixe leva a melhor vantagem. E se não se modificar o estado de coisas, o fox-trot vencerá.

O exemplo norte-americano

A infiltração da musica norte-americana é uma demonstração da sagacidade daquelle povo. Fizeram os americanos um verdadeiro derrame musical no mundo inteiro. Em primeiro logar, elevaram a pequena musica á categoria de industria e tentaram a sua propaganda com evidente successo. Vou dar-lhe uma demonstração. Só eu tenho no meu archivo cerca de 2.000 fox-trot que nada me custaram. Quasi todos estão gravados para gramophone. Pois bem, a casa aqui no Rio que recebe os discos, distribue gratuitamente as partituras pelas orchestras, para divulgação. Posso apreciar, quanto a mim, até onde vae a tenacidade do americano. Supponde que cada partitura custe 1,50 dollar, só o meu archivo representa nada menos da somma de 25:000$000, pois tenho 2.000 partituras que me remetteram de graça. Calcule, isso feito para o mundo inteiro. E' um colosso. Além do mais, o engenho americano vae até ao instrumental.

Samba, chôro e batuque

Antes de ultimar esta palestra, devo registrar que os srs. Octavio e Arnaldo Guinle têm procurado amparar a musica popular, prestando-lhe todo apoio e auxilio. E' possivel que seu gesto tenha imitadores e se methodize o movimento a favor de nossa pequena musica. Então, não se perderão forças; em breve tempo teremos, plenamente estylizados o batuque, o chôro e o samba, distinctamente.

A musica e o carnaval

Já vou longe na minha palestra. Termino com o carnaval. E' razoavel que o carnaval seja o motivo principal á expansão da musica popular. Apparece muita coisa boa e aproveitavel e muita coisa, pelo contrario. Se se modificam os caracteres e a indumentaria para bem se divertir, a musica, como as Colombinas galantes, apresenta-se no carnaval conforme as suas posses e a intelligencia que presidiu a sua fantasia. Tudo é perdoavel. O "sujo" ainda é um typo carnavalesco em actividade.

Quizera, porém, que, em respeito á musica, houvesse escrupulo mais accentuado. Examinada com criterio, a pequena musica actual, chega-se a um circulo vicioso. E' preciso infundir-se o gosto pelo que é bom e espalhal-o. Faça-se com o nosso samba, maxixe, chôro, batuque, tango, etc., o que o americano do norte fez com o fox-trot, respeitando-se, já se vê, a technica e arte necessarias ás composições.

A mesma coisa com as letras. O senhor já prestou attenção ás letras dos sambas? Seria um magnifico serviço. O senhor se referiu ao "Fubá"; conto-lhe a historia. Moi o "Fubá" em 15 minutos; deu bom angú, e ao que me dizem estão com elle fazendo mingáo para fortalecer os peitos, a alguns carnavalescos. Não tem arte, não tem nada, e merece o autor a censura de o ter feito."

Assim terminou o maestro Romeu Silva, um dos poucos que acreditam no triumpho de nossa musica popular. E' uma opinião de valor.

A CHEGADA DO PROF. RICARDO RETI

O INICIO, HOJE, DO PROGRAMMA DE ESTADIA, ORGANIZADO PELO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Curiosos detalhes da sessão em que Reti bateu, em São Paulo, o "record" mundial de 29 partidas simultaneas, ás cegas

Ricardo Reti

Chegou hontem ao Rio, como noticiámos, vindo de S. Paulo, o professor Ricardo Reti, profissional enxadrista, considerado, na actualidade, como um dos mais fortes jogadores de xadrez do mundo.

Viajando na America do Sul, o professor Reti passou quatro mezes em Buenos Aires, contractado pela Federação Argentina de Xadrez. Esteve, depois, em Montevidéo, visitou S. Paulo e ficará no Rio, talvez, tres semanas, contractado especialmente pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, onde executará um programma interessante, altamente proveitoso para os nossos amadores.

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, seguido de muitos enxadristas, esperou, hontem, na Central, o professor Reti, acompanhando-o ao Rio-Hotel, onde se hospedou.

A' tarde, o grande jogador visitou a séde do club, installada á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar, onde os socios lhe fizeram uma demonstração de sympathia.

O PROGRAMMA

O programma organizado pela directoria, de accordo com o sr. Reti, será iniciado hoje, e delle constam os seguintes numeros:

A's 20 horas — Partida em consulta — 35 lances nas duas primeiras horas e 15 nas subsequentes — Professor Reti e Luiz Vianna x Dr. Barbosa de Oliveira e Marcello Kiss.

Dia 12 — A's 21 horas — Conferencia sobre Tarrasch, o conhecido jogador allemão, detalhando impressões e pesquizas theoricas sobre as suas preferencias, o seu estylo e sobre a sua personalidade enxadristica.

Dia 13 — A's 20 horas — Sessão de partidas simultaneas contra um maximo de 30 adversarios.

Dia 14 — Descanço.

Dia 15 — Partida em consulta, nas mesmas condições da primeira — Professor Reti e Raul de Castro x Jayme Moses Filho e Octavio Trompowski.

Dia 16 — A's 21 horas — Conferencia sobre o valor e as caracteristicas de Akiba Rubinstein, jogador russo. Esta conferencia versará mais ou menos no mesmo sentido da primeira.

Dia 17 — A's 20 horas — Sessão de partidas simultaneas contra a Classe Especial e a 1ª turma.

Dia 18 — Descanço.

Dia 19 — A's 20 horas — Sessão de 15 partidas simultaneas sem ver os taboleiros contra qualquer categoria de jogadores.

Dia 20 — A's 21 horas — Conferencia sobre Capablanca, cubano, campeão mundial, no mesmo genero das outras.

Dia 21 — A's 21 horas — Partida em consulta — Professor Reti x Cauby Talcherio, Gastão da Cunha e capitão Heitor Carlos.

Dia 22 — Ultimo dia — A's 21 horas — Conferencia sobre Alexandre Alechine, no mesmo genero das demais.

UM CONVITE A "O JORNAL"

Em data de hontem, recebemos o seguinte convite:

"A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro tem a subida honra de convidar o chronista sportivo deste conceituado jornal a vir assistir, em nossa séde, ás conferencias e partidas que o illustre professor sr. Richard Reti, dará, de accordo com o programma que se inicia amanhã, o qual será hoje publicado."

O RECORD MUNDIAL

Uma folha paulista descreve da seguinte fórma a realização das 29 partidas simultaneas ás cégas:

"Noite memoravel para S. Paulo foi a de ante-hontem, no Automovel Club, em que o campeão de xadrez Ricardo Reti, a passeio nesta capital, bateu o record das partidas sem ver.

Conforme annunciaramos, o illustre enxadrista deveria disputar 28 partidas, numero excedente ao do record de que era detentor Alekhine, que o alcançara no anno passado, em Nova York. Verificou-se, porém, á ultima hora, que o mesmo Alekhine, posteriormente, já houvera batido, em Paris, egual record de 28 partidas, sem ver. Diante disso, Reti elevou para 29 o numero de seus contendores. Para obter a victoria diante o que o ser considerado o campeão mundial dos jogos de memoria, o nosso hospede deveria obter pelo menos 20 pontos, pois, no alludido record de Paris, o triumpho consistira em 19 1|2 pontos ganhos.

Reti excedeu vantajosamente esse maximo, conseguindo 24 pontos, apurados da seguinte maneira: — ganhas, [illegible] partidas; empatadas, [illegible]; perdidas, [illegible].

Foi, como se vê, uma brilhantissima victoria, que vem pôr o nome desta capital entre os das grandes cidades, nas quaes o xadrez é um dos indices de cultura. Nem se póde dizer que os nossos enxadristas sejam de menor folego que os de outros centros, pois, onde quer que se dêm taes encontros, elles estão sujeitos ás mesmas leis. Assim, em São Paulo, em Nova York ou em Paris, os participantes das partidas desse genero difficilmente se distinguem da mesma craveira o seu merito, mas se distribuem por toda a gamma dos valores, da primeira turma á quarta ou quinta, de tal modo que a proporção é sempre a mesma em toda a parte.

Os mais valentes enxadristas de S. Paulo deram, ainda ultimamente, uma prova em Buenos Aires, uma alta prova de sua capacidade, contribuindo grandemente para a victoria do Brasil, disputada em collaboração com o Rio de Janeiro. Vicente Romano e Marinho Braquet, foram, entre os quatro vencedores brasileiros, os representantes victoriosos do Club de Xadrez de S. Paulo. Elles não se medem da necessidade mormente da primeira turma desta capital, em confronto com os das de um dos grandes centros mundiaes de xadrez.

Não ha duvida, portanto, que o encontro levado a effeito ante-hontem, sob os auspicios do Automovel Club, que é por isso merecedor de todos os encomios, tem o relevo dos acontecimentos mundiaes, que hão de ficar na historia da cultura.

A's 19 horas em ponto, no salão da bibliotheca do Automovel Club, dispostas as mesas em ellypse, teve inicio a memoravel sessão, perante grande assistencia de amadores.

Como declaramos dos lances, dirigiu os trabalhos o sr. Vicente Romano.

Todas as partidas, Reti as conduziu com uma correcção magistral, provocando a admiração dos mais habilitados e dos mais scepticos. Com elle se contendiam amadores bastante traquejados, o que lhe permittiu vencer partidas brilhantes.

Das 19 ás 20 1|2 horas, interrompeu-se a sessão para o jantar.

Teve, então, Reti opportunidade de despertar, mais uma vez, a admiração dos presentes, recapitulando, depressa e sem nenhuma hesitação, as posições de todos os 29 taboleiros, o que provocou uma vibrante salva de palmas.

Contra o grande campeão, occuparam as mesas os srs. [illegible] Flocati (2), B. Fragali (3), W. Detter (4), A. Pedroso (5), F. G. de Freitas (6), Ibanez Salles (7), [illegible] Detailli (8), S. Barros (9), Sylvio Pereira (10), E. Ferreira (11), Oscar

(Continúa na 16ª pagina)

JOÃO LAGE

Mendes FRADIQUE.

João Lage é, sem duvida, o mais intelligente dos irmãos Lage.

Antes de tudo, porém, urge notar que nem João Lage é o João Lage, nem os irmãos Lage são os Irmãos Lage.

João Lage é apenas o excellente hoteleiro de S. Lourenço; emquanto que o João Lage é o Lage do "O Paiz".

Os irmãos Lage são uns bonissimos negociantes syrios, filhos dos paes de João Lage; emquanto que os Irmãos Lage, com I maiusculo, são os paredros da Ita.

Mas falemos de João Lage, o curioso proprietario do Hotel Brasil, em S. Lourenço, e o mais interessante typo de hoteleiro que tenho conhecido em toda minha vida, em minhas innumeras viagens, ora por mar, no bojo dos transatlanticos fumarentos; ora por terra, sobre as molas macias dos Pullmanns; ora em casa, no aconchego de minha poltrona através de qualquer Julio Verne, ou através das "Viagens pittorescas", do Moura.

Hoteleiro do feitio de João Lage, nunca encontrei em parte alguma, nem creio mesmo que exista.

Sua originalidade começa pelo contraste entre o seu temperamento e o temperamento de sua raça.

Syrio de nascimento e de educação, elle veiu para o Brasil logo após a desgraça que desabou sobre sua patria, em consequencia da Grande Guerra.

Ora, em geral o arabe, sobetudo o syrio, habituado á sobriedade de uma vida pobre, em seu paiz de origem, emigra para a America, á plena mercê da sorte; e aqui chegando adhere mecanicamente ao primeiro compatriota que encontra; e, sem abandonar os habitos modestos da Asia Menor, entra a exercer o commercio de miudezas, não raro sob o processo das prestações. E assim, de nickel em nickel, vae o emigrado accumulando o fundo de reserva que, de commum, não chega a fazer uma independencia. A timidez é a sua defesa; a segurança do pequeno negocio é a sua norma de honestidade commercial. O arrojo lhe parece cheirar a jogo; o enthusiasmo dos grandes commettimentos figura-se-lhe um esbanjamento temerario. Defende como um leão a menor parcella de lucro, e procura arrancar ao vendedor a maior quebra de contrapeso.

Quando enriquece, pode-se affirmar que herdou ou ateou fogo ao negocio.

Conserva sempre uma profunda nostalgia da patria, casa com gente de sua raça e fala mal o portuguez, vive no Brasil o resto da vida.

João Lage é o contrario de tudo isso. Affeito aos grandes emprehendimentos, elle já transformou o antigo pardieiro onde funccionava o seu hotel em um confortavel palacete onde a hygiene e a elegancia se conjugam na melhor harmonia. Ambicioso em extremo, teve o cuidado de aprender a lingua do paiz que o hospeda, e fala o portuguez com correcção e até com certa graça.

Irradiando de um nucleo de minusculas proporções, a actividade de João Lage estende já os seus tentaculos por toda a cidade de S. Lourenço, que em breve, sob sua actuação, deve vir a ser uma das mais aconselhaveis e procuradas das nossas estações hydro-mineraes.

Ainda estou a vel-o, refestelado após o jantar, na sua "chaise-longue", a ler grossos volumes, ou debruçado sobre o seu "bureau-ministre" gatafunhando coisas desse mundo e do outro.

A principio dizia eu com os meus botões, quando o pilhava numa dessas posturas:

— Lá está o turco a embrulhar os hospedes, nos livros da escripta...

Mas, de uma feita, penetrei, a seu convite, em seu escriptorio e qual não foi a minha sorpresa quando verifiquei que o livro que João Lage lia era apenas a "Illiada", de Homero!

Enthusiasmei-me e perguntei-se, apesar dos multiplos affazeres que lhe enchiam o dia, achava ainda tempo de ler Homero; e elle, um tanto encabulado:

— Trabalho muito, é verdade; mas não me posso furtar á penitencia de conservar, já que não posso melhorar, o pouco que consegui attingir no meu tempo de estudante. Não me vê escrevendo, ás vezes? E' que componho, tres vezes por semana, um thema de versão arabe para portuguez; imponho-me essa licção e não me tenho arrependido de o fazer. Já consegui ler com satisfação o Eça...

Lancei um olhar de esguelha a uma estante entreaberta a um canto. João Lage percebeu a minha curiosidade e desculpou-se:

— Não repare nos meus livros; são tão minguados... Já tive uma bibliotheca estimavel; mas a guerra... a miseria que fulminou a Syria, tudo levou: os haveres, a carreira começada, os amigos, tudo...

Só me ficou a visão da livre America... e aqui estou servindo aos veranistas de S. Lourenço. E quer que lhe diga? Abençoada a hora que vim para este adoravel paiz...

Enquanto o homem compunha a phrase eu prestei mais attenção á estante e consegui ler algumas lombadas, como estas: Molière — "Œuvres"; Pison — "Œuvres"; Voltaire — "Le Sottisier"; Lardeche — "Histoire de Napoléon"; Rénan — "Os Evangelhos"; Camões — "Os Luziadas"; D'Annunzio — "Notturno"; Nietsche — "Aurora"; em summa, um punhado de coisas mais ou menos sérias e que jamais eu descobriria através do "menu" do hotel, no talolo dum hoteleiro. Fiquei assombrado e quando, no dia seguinte, ao almoço, o "garçon" me serviu umas almondegas com alface, eu hesitei em tragar a iguaria, temendo que se me entalasse nos gorgomilhos uma estrophe de Camões ou uma tirada de Pison...

Causou-me profunda impressão a odysséa daquelle curioso asiatico, em cuja vida cheia de honra e de trabalho se reflectia toda a pujança de uma vontade, todo impulso de uma ambição. Ao vel-o atarefado com o serviço de seus estabelecimentos, com uma sagacidade e uma iniciativa que enthusiasmam, ninguem lhe descobrirá sobre o pello o emigrado da Syria remota, o filho da rural Palestina que é a terra dos prophetas, e donde elle veiu acossado pelo infortunio; mas que querem? Ninguem é propheta em sua terra.

A ultima vez que lhe falei, por uma serena noite de novembro, á "terrasse" do seu hotel, elle interrompera a leitura para attender-me e acceitar as minhas despedidas. Por méra curiosidade, quasi indiscreta, procurei saber o que lia, e elle mostrou-me, sempre encabulado, a lombada do livro que fechára, marcando a pagina com um dedo; e eu li, pasmado: Kant — "Critica da Razão Pura"...

OS ACONTECIMENTOS MILITARES

A policia prendeu dois officiaes que se haviam evadido e apprehendeu planos revolucionarios

Ha cerca de doze dias, o tenente-coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, recebeu denuncia de que um grupo de officiaes do Exercito, entre os quaes alguns evadidos dos presidios, onde aguardavam julgamento por estarem implicados nos ultimos acontecimentos militares, empregavam sua actividade em preparar nova revolução. Soube mais, o 4º delegado auxiliar que dois officiaes, os tenentes Falconiére Fonseca e Hugo Bezerra, haviam alugado uma casa, á rua da Misericordia e nella occultado dois volumes contendo explosivos.

O 4º delegado mandou, então, exercer em torno da casa em questão a mais severa vigilancia e, ante-hontem, quando nella penetravam os dois officiaes em questão, que estavam á paisana e disfarçados, foi dado cerco na mesma, effectuando-se

A PRISÃO DOS DOIS OFFICIAES

Estes, vendo-se cercados da policia, tentaram resistir, porém, em pouco foram dominados e conduzidos para um automovel da Policia Militar.

Seguiram os mesmos presos em demanda da Chefatura de Policia, e o 4º delegado deu rigorosa busca na casa, encontrando, então, occultos, varios documentos, planos, "croquis" de quartéis, cadernetas de chefes militares, além de correspondencia em cifra, e em linguagem corrente, e planos de um levante geral da guarnição.

Não foram, porém, encontrados os explosivos referidos na denuncia.

Partindo para a Policia Central, o tenente-coronel Reis interrogou demoradamente os presos, os quaes negaram-se a declinar o nome de outras pessoas que frequentavam a casa. Confessaram, porém, que eram partidarios dos capitães Nery da Fonseca e dos tenentes Sarda da Motta e Pereira da Silva e que, por juramento feito, tinham a intenção de proseguir na conspiração, [illegible] juramento, os conjurados prometiam, caso fracassem, ou fosse descoberta a conspiração, os que escapassem á acção da policia proseguir no movimento.

O marechal Fontoura, que assistiu aos interrogatorios, partiu, em seguida, para o Ministerio da Justiça, onde teve com o respectivo ministro, longa conferencia.

OUTRAS DILIGENCIAS

O 4º delegado auxiliar encontrou, nos documentos apprehendidos, varias indicações, bem como revelações de nomes de pessoas que estariam implicadas no movimento em preparação. Relativamente a essas indicações estão sendo feitas diligencias.

Além da prisão dos tenentes Hugo Bezerra e Falconiére da Fonseca, [illegible]

O tenente Bezerra, como noticiamos em tempo, havia se evadido, em dezembro, de um presidio militar.

Os dois officiaes presos foram mandados recolher á Casa de Detenção.

O DIREITO E O FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamentos — Americo Alves da Silva, incurso no art. 297; Antonio Cardoso, incurso no mesmo artigo; Florentino Nery, incurso no art. 331; José Maria Martins, incurso no artigo 267, e João Alves Barbosa, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Irineu Motta ou Irineu Pereira da Motta, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Julgamento — Aloysio de Campos, incurso no art. 356; José Gouvêa Espinola, incurso no art 267, e Elvira Fraga e outros, incursos no artigo 266 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Irineu Lemos da Silva, incurso no art. 267; Manoel David Mouzinho, incurso no artigo 263, e João Marques Ferreira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Pedro de Oliveira Santos, incurso no art. 267; Renato Murce, incurso no art. 297, e Octacilio da Silva Braga, incurso no mesmo artigo.

Quinta Vara

Summario — Renato Calmon, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

O Tribunal do Jury julgará hoje o processo em que é accusado Adalberto Ribeiro de Magalhães, por crime de morte.

ASSEMBLÉA MARCADA

Está designada para hoje, a assembléa de credores da concordata de Barros Vassallos.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de A. Soares & C., negociantes estabelecidos á rua Frei Caneca, o juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Ribeiro & Avellar, estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 80, devedores da quantia de 5:781$, constante de diversas duplicatas vencidas e não pagas.

Foi fixado o termo legal da fallencia em 40 dias da data do protesto, marcando o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos, e designado o dia 20 de março proximo, ás 13 horas, para a primeira assembléa.

O FALLIDO FOI IMPRONUNCIADO

O 2º curador das Massas Fallidas denunciou Manoel de Souza Medeiros, porque no processo de sua fallencia, os syndicos verificaram que o ultimo "Diario" de sua casa commercial á rua Clapp n. 50, tinha sido escripturado ás pressas e não fôra registrado na Junta Commercial como é de lei.

Recebida a denuncia, e summariado o accusado, o juiz da 4ª Vara Civel attendendo que a irregularidade havida encontra justificativa no proprio relatorio dos syndicos, pois occorreu quando o fallido estava enfermo gravemente e portanto impossibilitado de sair de casa e confiar a direcção do negocio a um preposto habilitado, julgou pelos motivos expostos, improcedente a denuncia articulada contra Manoel de Souza Medeiros.

FORAM ADIADAS

Foi adiada para o dia 20 do corrente, a assembléa de J. Bezerra, que estava marcada para hontem, na 4ª Vara Civel.

— A assembléa de credores de Affonso Silva & Welfaro foi adiada para o dia 19 do corrente. Estava designada para hontem, na 3ª Vara Civel.

CONCORDATAS DEFERIDAS

Agostinho M. Souza, negociante, estabelecido com loja de louças e cutelaria á rua Buenos Aires n. 359, requereu no Juizo da 2ª Vara Civel uma concordata preventiva aos seus credores, propondo pagar 21 °|° em 3 prestações de 7 °|° a 8, 16 e 24 mezes, a contar da data da homologação, tendo o juiz deferido o pedido, e designado o dia 9 de março ás 13 horas, para ter logar a assembléa. Foram nomeados commissarios os credores Hirschfeld & C., Rodrigues Almeida & C. e Belingrodt & C.

— O juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva feito por Heinzelman & C., sociedade em commandita, estabelecida á rua Sacadura Cabral ns. 29 e 31.

Os concordatarios offerecem pagar integralmente em 3 prestações, a primeira, de 30 |°, a segunda tambem de 30 °|° e a terceira de 40 °|° aos prazos respectivamente de 6, 12 e 18 mezes, contados da data da sentença homologatoria.

Estão nomeados commissarios os credores Heitor Gomes & C., Sociedade Productos Chimicos L. Queiroz e Leopoldo Noronha.

CORTE DE APPELLAÇÃO

5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elyiro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant. Compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 826 (arrecadação) — Relator, desembargador Carrilho; 1º aggravante, Paulo Justo de Carvalho; 2º aggravante, Eduardo dos Reis Roltz; aggravados, João de Deus Gonçalves, inventariante dos bens do finado Herculano Gonçalves dos Santos e outros — Negou-se provimento á ambos os aggravos.

N. 868 (impugnação de credito) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, J. Carpi; aggravados, J. Arim & Irmãos e J. Azulay e outros credores habilitados na fallencia de M. Rodrigues Alves & C. — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" reforme o seu despacho e mande incluir como chirographario o credito da aggravante, contra o voto do desembargador Carvalho e Mello, que negava provimento.

N. 901 (despejo) — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, d. Clara da Conceição Oliveira; aggravado, José Leal — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento.

N. 882 (impugnação de credito) — Relator, desembargador Carrilho; appellante, Antonio de Oliveira Leal; aggravados, A. J. Antunes & C., credores habilitados na fallencia de Eurico de Albuquerque & C. — Deu-se provimento em prate para que o juiz "a quo" mande classificar tambem o aggravante como credor particular do socio Eurico de Albuquerque, pelo documento de fls. 5, contra o voto do relator que negava provimento.

N. 945 (reintegração de posse) — Relator, desembargador Carrilho; aggravantes, Eduardo Porto & C.; aggravada, Cia. Expresso Federal — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 915 (arrendamento) — Relator, desembargador E. Rego: aggravante, José Custodio de Macedo e Carolina de Medeiros Machado; aggravado, dr. Alvaro de Carvalho, tutor do menor Jubeve José Custodio de Macedo, filho do finado Custodio José de Macedo e o 2º curador de Orphãos — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento.

N. 945 (reintegração de posse) — Relator, desembargador Carrilho; aggravantes, Eduardo Porto & C.; aggravada a Cia. Expresso Federal — Negou-se provimento para confirmar o despacho approvado.

N. 921 (impugnação de credito) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Francisco Fionda; aggravado, Banco do Credito Geral, syndico credor habilitado na fallencia de A. Imbelloni — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" reforme o seu despacho e mande incluir todo o credito do aggravante como privilegiado.

N. 922 (impugnação de credito) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Francisco de Paula Lima, aggravados, J. Silva, Bresser & C., credores habilitados na fallencia de A. Imbelloni — Negou-se provimento.

N. 944 (reintegração de posse) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Jeronymo Vello Rivera; aggravado, Felippe Santiago — Negou-se provimento.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

O procurador geral recebeu do curador de Menores o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, M. D. procurador geral do Districto Federal. Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que os menores recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do Juizo de Menores, acabam de ser retirados das galerias para compartimentos das installações que occupavam anteriormente, de accordo com as recommendações de v. ex. por mim transmittidas ao director daquelle estabelecimento e por elle promptamente attendidas. Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Saude e fraternidade. (a) — Castano Estellita Cavalcanti Pessoa — Curador de Menores."

A PEDIDOS

MINAS E A SUCCESSÃO

Quando não fossem os altos motivos de ordem publica e conveniencia politica que impõem uma candidatura mineira á successão do presidente Bernardes, esta seria a unica solução, por exclusão de partes na contenda, que em tanto importa a ausencia de competidores de qualquer outra procedencia.

Mais cedo do que esperavamos, São Paulo confessa-se esgotado na sua reserva de homens com que pudesse concorrer ao pleito, levando ás urnas um nome legitimamente paulista, e o Norte parece desistir das suas velleidades de concurrente, em nome de allegadas tradições, pois que a uma desistencia equivale apresentar como unico papavel da zona o sr. Epitacio Pessoa.

Posto fóra do combate o sr. Washington Luis, decaido das sympathias das classes productoras desde os ultimos tempos do seu governo e abalado na confiança official e geral, desde o seu inexplicavel indifferentismo pela sorte do Estado, quando da audaciosa invasão do general Isidoro, afastando-se egoisticamente do paiz em tão critico momento, a politica paulista não tem, actualmente, entre os seus homens, um que lhe possa ser bandeira na proxima campanha presidencial.

Dizem que o rico Estado, ex-leader, prepara-se, mobilizando todas as suas forças dominantes, dissidentes, divergentes, desgostosas e amuadas, em ordem a apresentar frente unica e inexpugnavel, assim como asseguram que uma fracção consideravel do situacionismo bahiano fará causa commum com os paulistas, contra qualquer candidatura mineira, isso, porém, só poderá servir para ampliar algum nome estranho, e não paulista, o que torna muito precaria essa tentativa de reivindicação.

No tocante ao Norte, desde que tão recentemente forneceu um presidente da Republica, e este foi o sr. Epitacio Pessoa, não seria conveniente novamente apresental-o, em periodo tão curto, demonstrando uma evidente pobreza de homens.

Entretanto, o Estado de Minas, internamente apparelhado, tendo como alliados certos quasi todos os Estados pequenos e muitos dos maiores, conta mais a grande vantagem de não apenas um homem de Estado, mas uma pleiade de homens de Estado, á ordem de Mello Vianna, Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Bueno Brandão, Francisco Sá, Affonso Penna, Olegario Maciel, Olyntho de Magalhães e outros, que representam reaes valores na politica local e nacional.

Tanto é isso verdade, e ao alcance de todos, que alguns desses nomes já andam indicados e proclamados espontaneamente e sem influencia official. Emquanto, na imprensa do Rio e de outros centros do sul, pleiteia-se a candidatura do actual presidente de Minas, outras correntes de opinião levantam os nomes de Wenceslau Braz e Antonio Carlos, e pelo Norte, sobretudo no Amazonas, Ceará, Maranhão e Sergipe, vae ganhando terreno, dia a dia, o illustre e operoso ministro da Viação, sr. Francisco Sá.

Ha, como se vê, um verdadeiro movimento de opinião pela hegemonia de Minas, ora á frente da politica brasileira.

Não ha, nem acreditamos que possa haver, mais duvida sobre a victoria da bôa causa. Palpita-nos até que não haverá a luta renhida que alguns annunciam. Os combatentes afastam-se, deixando passar o glorioso carro da victoria.

8-3-1925.

Tiradentes

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(ARTIGO DE FUNDO DO "CORREIO DE MINAS", DE JUIZ DE FÓRA, DE 1º DO CORRENTE MEZ)

De tempos a esta parte, a proposito do problema da successão presidencial da Republica, têm apparecido, nas columnas ineditoriaes dos jornaes cariocas, successivos artigos, envolvendo commentarios menos favoraveis á illustre personalidade do senhor Mello Vianna. Os pseudonymos, mais ou menos suggestivos, que acompanham taes artigos, mal encobrem politicos interessados nos negocios paulistas ou nortistas. Não se póde contestar a ninguem o direito de fazer a apologia deste ou daquelle candidato, segundo as suas sympathias pessoaes. Mas, o que não é justo é que, de envolta com essa apologia, se façam commentarios deprimentes a Minas e aos seus homens publicos. Os commentarios de origem paulista, embora reconhecendo qualidades no senhor Mello Vianna, entendem, entretanto, que, sendo pequeno o seu tirocinio politico, as suas aspirações não podem ultrapassar, ao menos no momento actual, o ambito limitado do Estado. E accrescentam, á falta de argumentos serios, com o maior desplante, que uma candidatura mineira encerra sempre um grande perigo para a Nação, o qual se traduz no espirito retrogado que caracteriza os politicos das alterosas montanhas. Emquanto, de um lado, paulistas, mal inspirados, assim procedem, tentando lançar, levianamente, entre os habitantes das duas unidades federativas, que se estimam cordialmente, o germen da intriga, — de outro, nortistas, não melhor avisados, apparecem, clamando precisamente contra o predominio politico dos grandes Estados de São Paulo e Minas Geraes.

As objecções formuladas, logo se vê, além de injustas, são improcedentes. O senhor Mello Vianna inteiramente absorvido com a alta administração do Estado, se despreoccupa, por completo, dos commentarios que, a esse respeito, são feitos em torno de seu nome. Levado ao alto posto, que hoje occupa, por uma imposição fatal e categorica da vontade do povo soberano de Minas, galhardamente expressa nas urnas, sua excellencia não pertence ao numero desses politicos, ulcerados pela ambição, que não costuma olhar meios para o alcance de posições de mando.

Os seus actos, porém, apenas empossado presidente, inspirados nos mais sãos principios de politica administrativa e de commovedora justiça, têm, de tal fórma, consultado ás tradicionaes aspirações do povo mineiro que, como é natural, ultrapassaram as fronteiras do Estado, e echoaram com funda sympathia no resto do paiz, que vae se convencendo, de um modo surprehendente e impressionante, da sua comprovada capacidade de estadista, e de que o mesmo é, de facto, o homem, que, no momento actual, convêm á suprema direcção dos seus altos destinos. Nestas circumstancias, as forças politicas da Nação espreitam, e, como que inspiradas pelo instincto do seu proprio prestigio, se harmonizam e se approximam, para o decisivo momento da suprema conjugação de esforços, em torno de uma figura de escol. E pelo que se observa, e pelo que se sente, não está longe de sair victorioso, no grande jogo das forças politicas, que se arregimentam, o nome impolluto do senhor Mello Vianna. Dahi o despontamento de alguns paulistas e nortistas, que, nas columnas dos jornaes, procuram, debalde, desviar a corrente, que se avoluma, da opinião publica. O fragil argumento de que é curto o tirocinio politico do senhor Mello Vianna não poderia invalidar a sua candidatura, senão recommendal-a com maior efficiencia, ás aspirações do povo, a quem, mais do que nunca, amarga, como fel, na hora presente, a conducta de muitos veteranos profissionaes da politica, de perfeito descaso pela opinião publica.

Não procede igualmente a objecção de que Minas, por ser um dos maiores Estados da União, pretende açambarcar, com prejuizo dos menores (é o capital argumento dos nortistas), a direcção politica do paiz. O exclusivo criterio da maior extensão territorial de um Estado não póde, razoavel e sensatamente, servir de indice á escolha dos candidatos á suprema magistratura da Republica. A presidencia da Republica não póde ser um monopolio de São Paulo, de Minas, ou de qualquer outra unidade federativa.

O predominio politico na União deve caber, eventualmente, ao Estado que dér maiores provas de capacidade e de honestidade para dirigir-se e administrar-se. No peso das forças politicas estaduaes, é muito natural que o pendulo se incline para esse, outorgando-lhe, por um processo de justa selecção, a "leaderança" na Federação. E ninguem, em sã consciencia, poderá pôr em duvida que, nesse particular, Minas, com o notavel descortino de sua nova politica, inaugurada, ha annos a esta parte, occupa uma bella vanguarda. Os seus saldos orçamentarios são a prova inconcussa da operosidade, capacidade administrativa e pureza de seus dirigentes. Não se negue, pois, a Minas, na pessoa do sr. Mello Vianna, aquillo a que ella tem inconstavel direito.

Moço, na plenitude exuberante da vida e da energia, de uma forte mentalidade, que se apoia em raros sentimentos de sinceridade e de lealdade, o sr. Mello Vianna é destas individualidades superiores, para as quaes a politica, encerrando um ideal, tem a alta significação de uma escola, que obriga áquelles que a querem abraçar ao respeito ás normas indeclinaveis da vida publica e não ao manejo escuso de perfidias revoltantes, de pequeninas intrigas e enganosas promessas do campanario.

Nas democracias, os homens que se inspiram na fonte ideal dos nobres principios e sentimento, que singularizam o sr. Mello Vianna, e cujos actos, desde logo, sinceramente se ajustam aos mesmos, como no caso do actual presidente, são arrastados, quer queiram, quer não, sejam quaes forem os obstaculos oppostos, por uma invencivel fatalidade historica, á suprema direcção dos destinos dos povos.

Esperemos, pois, pelo eloquente depoimento do futuro!

Fernando Penna.

SORTEIO PREDIAL DA "CONSTRUCTORA"

Mais um predio a ser sorteado, á rua Manoel Alves 36, em construcção, na importante estação do Meyer, o sorteio será effectuado em 14 de março p. futuro.

Tornae-vos proprietarios, adquirindo as "Cadernetas-Reclame" da "Constructora".

As cadernetas-reclame, offerecem a melhor opportunidade de serdes proprietario, gratuitamente.

As cadernetas-reclame dão direito a entradas gratis de 1.ª classe nos principaes cinemas desta capital e a sorteios diarios de rs. 100$000 á 500$000.

As cadernetas-reclame da "Constructora", vendem-se nas casas de Loterias, nos nossos agentes e na séde da Companhia á rua da Uruguayana 112 — 2.º andar.

AVISO

O sorteio da Capital de 14 de fevereiro, ficou transferido para 14 de março, com o mesmo plano da Loteria da Capital Federal.

60:000$000

O bilhete n. 63.966, premiado com 60:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

Convocação

Em virtude de resolução do Conselho Administrativo deferindo o requerimento firmado de conformidade com as disposições do art. 63 dos Estatutos (parte final) e de ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados, membros da Assembléa Deliberativa, para a reunião extraordinaria que terá logar no dia 12 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos, no salão nobre da séde social.

Ordem do dia

Deliberar sobre alteração dos Estatutos sociaes nas partes que se referem á constituição do Conselho Administrativo e da Commissão Fiscal.

Séde Social, 9 de Fevereiro de 1925. — *Rodrigo Moreira Cesar*, secretario interino.

Sociedade Amante da Instrucção

ASYLO JOÃO ALVES AFFONSO

Rua Ypiranga n. 70

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na séde desta Sociedade, para os fins a que se refere o art. 17 dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, de accordo com o art. 14, paragrapho 1º dos estatutos, resolver-se-á com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1925. — **Eugenio Merguihão**, 1º secretario.

Club C. Teimosos de Madureira

AVISO

Por motivo de força maior fica transferido para quando se annunciar, o beneficio que devia se realizar hoje, 11, no Cine Beija Flor.

Madureira, 10 de fevereiro de 1925.

Alencar Silva,
1º secretario.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar todos os socios desta collectividade para assistirem á Assembléa Geral, em sessão solenne, que se realizará, para posse do novo Conselho Director, no dia 12 do corrente, ás 21 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 174, 1º andar.

Abrilhantará o acto, como orador official, o exmo. sr. dr. Ruy Chianca.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1925.

A. J. Gomes Barboza,
Secretario da Mesa.

A' praça

Fazemos scientes aos nossos amigos, freguezes e a quem mais possa interessar, que, nesta data, dissolvemos amigavelmente a firma e sociedade "Salomão Letayf & Cia." — por nós constituida, ficando o activo e passivo a cargo do socio Salomão Letayf, unico proprietario da casa Matriz — "Bazar Victoria" — na cidade do Rio Novo.

A filial no Taboleiro do Pomba fica pertencendo unicamente ao socio Wadih Garios. Esses estabelecimentos ficam, pois, completamente desligados um do outro.

Rio Novo, 17 de janeiro de 1925.

(a) **Salomão Letayf**
(a) **Wadih Garios**

A CENSURA THEATRAL EM 1924

Foram examinadas 111 peças, autorizadas integralmente 52, modificadas 57 e prohibidas 2. Destas, 51 eram nacionaes e 60 estrangeiras.

"Ridendo castigat mores"... A cultura do pessoal do theatro ligeiro e o "enxerto". – O Municipal, do Mocchi, fóra da lei.

O dr. Gilberto de Andrade, chefe do serviço de Censura Theatral, apresentou, hontem, ao marechal Carneiro da Fontoura, o relatorio dos trabalhos effectuados pela secção a seu cargo, durante o anno de 1924.

No seu trabalho, o censor chefe, após resaltar os beneficios que o decreto 16.590 de Setembro de 1924, representa para o decoro publico e para o proprio theatro, que de ha algum tempo para cá, antes da instituição da censura, trazia o nivel moral muito baixo, passa a enumerar as providencias tomadas. Diz o dr. Gilberto de Andrade que "de accôrdo com a orientação estabelecida pelo actual gestor da Policia Civil, no sentido de cohibir os excessos deploraveis a que se entregavam alguns theatros do Rio", muito se tem esforçado afim de attingir o resultado visado pela legislação em vigor.

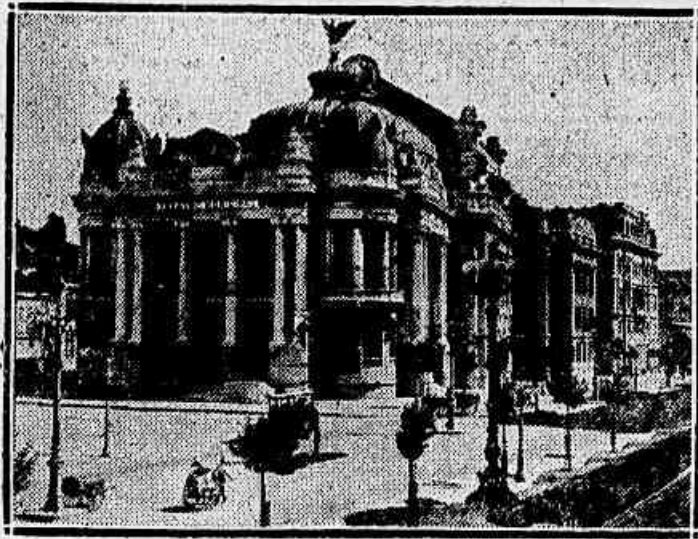
O Theatro Municipal

A delicada e complexa missão da censura

"A censura theatral, controlando interesses os mais dispersos, missão deveras complexa e delicada, deve ter a presidil-a criterio uniforme e bem equilibrado, de maneira — prosegue o dr. Gilberto de Andrade — a evitar extremos de tolerancia ou excesso de rigor, que uns e outros lhe torna a acção contraproducente. De um lado se nos deparam emprezas e autores a clamarem, algumas vezes, contra o rigor da censura se esta não condescende com a industria lucrativa das licenciosidades scenicas, invocando injusta e abusivamente, em favor de taes intuitos, respeitaveis instituições nacionaes. De outro, a grita razoavel e logica da Sociedade a protestar contra esse aviltamento, se a Censura com elle transige, descurando-se das suas funcções.

Argumenta-se, cavillosamente, que estando o nosso theatro ainda no periodo da infancia necessita amparo, carece de protecção. De accôrdo.

Mas esse auxilio que se pede consiste na permissão para os maiores desbragamentos, qual será o fim do nosso theatro?

Se o theatro nacional não tem tradição nem orientação determinada, parece que, justamente agora na phase de organização é que precisa de maior cuidado para que se não degrade logo no inicio.

A preferencia do grosso publico, como norma de conducta

Tambem não se sabe argumentar, no caso, com a preferencia do nosso grosso publico erigida como norma de conducta em methodo de composição de peças.

E não sabe, se se tem em mira fazer realmente theatro. Não é o povo quem deve fazer o theatro e sim este é que precisa se tornar escola da educação para o publico e para os artistas. Esta é a missão dos verdadeiros autores.

A liberdade scenica mata o estimulo e, consequentemente, improvisa fabricantes de peças theatraes de todos os feitios moraes e intellectuaes. Assim, a Censura desempenhada com rigor, evitando, terminantemente, a pornographia, é mais do que uma defesa social, é a garantia dos autores cultos e esclarecidos porque, sem talento, se consegue, ás vezes, impressionar o publico com obscenidades, mas, sem obscenidades não se faz successo sem talento...

Dahi, talvez, os ligeiros applausos com que a imprensa carioca tem incentivado este Serviço.

Dentro desta ordem de idéas, que constitue, aliás, a orientação sadia de V. Ex. o trabalho da censura conduziu ao resultado.

Já se nota apuro na linguagem das peças [illegible] ou outra vez surge qualquer excesso em scena, justo é observar que a culpa não cabe aos autores, mas aos artistas com os improvisados collaboradores. E agora é opportuno referir o ponto mais difficil deste serviço: — a fiscalisação dos espectaculos para evitar os accrescimos ou enxertos tão prejudiciaes quão frequentes.

A cultura do pessoal do theatro ligeiro

Sem a intenção de ferir susceptibilidades, forçoso é confessar que a maioria dos actores e actrizes do chamado theatro ligeiro tem grau de instrucção menos do que elementar. Dahi o perigo dos enxertos nos papeis, verdadeiros attentados ao bom gosto e ao decoro do publico e até mesmo aos autores que lhes assumem, injustamente, a responsabilidade.

O enxerto destroe, completamente, o trabalho prévio do censor realizado na leitura das peças e nos ensaios geraes, porque, quasi sempre, os artistas accrescentam phrases muito mais escandalosas do que certas pilherias que antes haviam sido cortadas pela Censura como offensivas á moral. A essa exhaustiva fiscalização tenho me dedicado com o maior afinco, percorrendo, todas as noites, os theatros e tomando as providencias necessarias ao serviço em virtude do que foram, durante o anno, multados diversos actores e actrizes nacionaes e estrangeiros, por abusos commettidos em scena. Dessa acção energica desenvolvida, o mal, parece, começa a declinar."

O total das peças theatraes e canções examinadas

Após as considerações acima, o dr. Gilberto de Andrade, passa a discriminar o movimento da censura de peças theatraes e de canções. Foram examinadas 111 peças num total de 297, das quaes 51 de autores nacionaes e 60 de autores estrangeiros, representadas nos seguintes theatros:

Theatro Trianon: 18 peças, sendo autorizadas integralmente, 12 e com modificações, 6; de autores nacionaes 11, de estrangeiros, 7, sendo comedias 17 e vaudeville 1. Total de actos, 55.

Theatro Lyrico: 17 peças, autorizadas integralmente 11, com modificações, 6; de autores nacionaes 2, de estrangeiros 15, sendo: operetas, 1[illegible]; e dramas, 2; com um total de 46 actos.

Theatro Palacio: 17 peças, autorizadas integralmente, 12; com modificações, 5; autores nacionaes, 2; de estrangeiros, 15; sendo: dramas, 10; comedias, 4; operetas, 2; farça, 1. Total de actos, 49.

Theatro Republica: 13 peças. Autorizadas integralmente, 3; com modificações, 10. Nacionaes, 3; estrangeiras, 9 Sendo: comedias, 3; dramas, 4; revistas, 6; opereta, 1. Total de actos, 32.

Theatro Carlos Gomes: 12 peças. Autorizadas integralmente, 5; autorizadas com modificações, 7. Nacionaes, 7; estrangeiras, 5; sendo: burletas, 5; comedias, 7. Total de actos. 36.

Theatro João Caetano: 9 peças. Autorizadas integralmente, 2; autorizadas com modificações, 6; prohibida, 1. Nacionaes, 2; estrangeiras, 7. Sendo: comedias, 2; operetas, 6; revista, 1. Total de actos, 27.

Theatro São José: 8 peças. Autorizadas com modificações, 8. Autores nacionaes, 8 Genero: revistas. Total de actos, 15.

Theatro Recreio: 7 peças. Autorizadas integralmente, 3; autorizadas com modificações, 4. Todas nacionaes. Sendo, revistas, 5; opereta, 1; burleta, 1. Total de actos, 15.

Cine-Theatro America: 3 peças. Autorizada integralmente, 1; autorizadas com modificações, 2. Todas nacionaes. Sendo: revistas, 2; vaudeville, 1. Total de actos, 7

Cine-Theatro Centenario: 3 peças. Autorizadas integralmente, 2; com modificações, 1. Todas nacionaes. Sendo: 2 revistas e 1 drama Total de actos, 7.

Colyseu Moderno: 2 peças. Autorizadas com modificações, 1; prohibida 1. Nacional, 1 (revista); estrangeira, 1 (vaudeville). Total de actos, 5.

Cine-Theatro Iris: 1 peça, Autorizada com modifações: 1 (revista). Nacional: 1. Total de actos, 2.

Cine-Theatro Riato: 1 peça Autozada com modificações: 1 (revista). Autor nacional. Total de actos, 1

Canções examinadas: de Setembro a Dezembro de 1934: 300.

RESUMO

Peças autorizadas integralmente: 52; peças autorizadas com modificações: 57; peças prohibidas: 2. Total, 111.

Total de peças examinadas — 111.
Total do actos — 297.
Peças de autores nacionaes — 51;
De estrangeiros originaes — 51; traduzidas, 9; total, 60.

A empresa Mocchi julgava-se isenta da Censura — O que resolveu, a respeito, o ministro da Justiça

Nesta estatistica não figura o Theatro Municipal porque a Empreza Walter Mocchi, arrendataria daquelle proprio municipal, por gozar de favores da Prefeitura de natureza contractual, julgava-se isenta da Censura da Policia. Não vendo nessa excepção nenhuma razão de ordem legal que a autorizasse, pedi em novembro do anno passado esclarecimentos a V. Ex. que, tendo submettido o caso á deliberação do Sr. Ministro da Justiça, recebeu daquelle illustre titular o aviso de 10 de Novembro de 1924 que declara que "o contracto existente entre os concessionarios do Theatro Municipal e a Prefeitura do Districto Federal não exime a empreza Mocchi da censura prévia instituida pela autorização federal."

Nestas condições, só no anno vigente é que o Theatro Municipal ha de figurar nas estatisticas deste Serviço.

A 3ª REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

CRITICA AO PROJECTO DE REFORMA DA INSTRUCÇÃO — PARECERES APPROVADOS

Mais uma reunião effectuou, hontem, o Conselho Superior do Ensino, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, secretariado pelo sr. Pedro Cerloe.

Approvada, sem observações, a acta de reunião anterior, passou o sr Raja Gabaglia a tratar do projecto da reforma do ensino, assumpto versado, anteriormente, pelo sr. Bruno Lobo.

Em suas longas considerações, o sr. Raja Gabaglia, lembrando a discussão do assumpto, no Senado, pelo sr. Paulo de Frontin, declarou não ser attendidas, no projecto, as suggestões feitas, opportunamente, pela Congregação do Collegio Pedro II, bastando sallentar que nem se cogitou do bacharelado em letras de vital interesse para o ensino das humanidades. Concluiu fazendo votos para que o presidente da Republica attenda ás criticas dos competentes afim de adoptar o ensino publico com uma reforma que satisfaça realmente ás necessidades nacionaes.

Ainda o sr. Raja Gabaglia, em nome da Commissão do Ensino Secundario, leu parecer, unanimemente approvado, mandando archivar o relatorio dos exames realizados no Gymnasio Diocesano de S. João, de Campanha.

O sr. Paulo de Frontin obteve o adiamento do parecer da mesma Commissão, lido pelo sr. Carlos de Laet, sobre o relatorio do inspector do Lyceu Alagoano.

Foram, a seguir, lidos, ambos, unanimemente approvados, dos srs. Affonso Celso e Paulo de Frontin, o primeiro, mandando archivar o relatorio da Faculdade de Direito do Pará, e o segundo relativo á Escola Polytechnica da Bahia.

Houve largos debates sobre o recurso do professor José Jorge Nogueira Junior, ficando resolvido que se autorizasse, a respeito, inquerito na Escola de Pharmacia e Odontologia, de Ouro Fino.

Por proposta do sr. Paulo de Frontin, foram suspensos os trabalhos, afim de que o Conselho pudesse apresentar seus cumprimentos ao novo titular da pasta da Justiça, dr. Affonso Penna Junior.

A nova reunião realizar-se-á no dia 13, ás 13 horas.

Deliberação da União Geodesica e Geophysica Internacional

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, recebeu a seguinte communicação do major A. di Primio, director interino do Serviço Geographico Militar:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que a União Geodesica e Geophysica Internacional decidiu adoptar, na sua segunda assembléa geral, reunida em Madrid em setembro ultimo, um ellipsoide unico de referencias para todas as nações.

Como v. ex. verá pela copia da communicação que recebi e que junto a este, foi escolhido o ellipsoide de Hayford.

Não podendo occultar a satisfação que a nova me deu, permitta v. ex. que lhe manifeste o prazer que sinto por me ter o acaso reservado o dever de transmittir a importante decisão a v. ex., o antigo mestre e principal autoridade scientifica brasileira no transcendente assumpto.

Estão suspensas por muitos annos as discussões theoricas, que, por insufficiencia de dados, não podiam actualmente chegar a uma conclusão satisfatoria. Só serão retomadas mais tarde, quando a experiencia, fornecendo dados sufficientes e unifomes, firmar a verdade.

Espero a solução de outras questões de importancia, que, como esta, pouparão muito trabalho penoso.

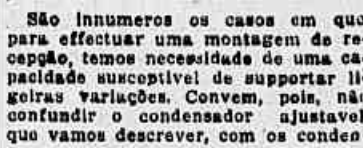
Não estavamos representados na assembléa de Madrid, mas fazemos parte da União, assim — e penso bem interpretar a opinião de v. ex. — parecendo-me que devemos acatar suas decisões, rogo a v. ex. considerar a ultima, agora communicada, e proceder em consequencia com os devidos fins officiaes.

Remetterei á commissão da Carta Geral do Brasil, copia egual a que junto a este.

Com as minhas congratulações, queira v. ex. aceitar meus respeitosos cumprimentos e protestos da mais elevada consideração".

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

PEQUENO CONDENSADOR AJUSTAVEL

São innumeros os casos em que, para effectuar uma montagem de recepção, temos necessidade de uma capacidade susceptivel de supportar ligeiras variações. Convem, pois, não confundir o condensador ajustavel, que vamos descrever, com os condensadores variaveis destinados a realizar o accordo (afinação) dos diversos circuitos oscillantes do posto receptor.

O condensador ajustave.

O condensador ajustavel terá, naturalmente, sua applicação na montagem de uma lampada detectora.

Com effeito, desde que as lampadas não têm sempre os mesmos caracteristicos, poder-se-á, por esse meio, achar o ponto em que a detecção se faz melhor.

E' impossivel, "a priori", determinar as capacidades parasitas do posto receptor. Uma capacidade regulavel garantirá, em todos os casos, o melhor funccionamento.

Da mesma fórma, esse pequeno dispositivo poderá servir de condensador de ligação, nos amplificadores, de resistencias, de "selfs" ou de resonancia. Poderá ser utilizado, egualmente, como "vernier", desde que seja acostado, em serie ou em parallelo, a um condensador variavel ou a uma capacidade fixa.

Compõe-se o condensador ajustavel de um lastro de ebonite que encerra as armaduras metallicas e dielectricas.

Uma armadura é fixada no fundo, no passo que a outra, de metal flexivel, isolada da primeira por uma folha de mica, tem a faculdade de se deslocar em torno de uma de suas arestas servindo de charneira, e modificando, assim, a capacidade do apparelho, que pode variar, de 0,01 millesimo a 0,25 millesimo de microfarad. Essa regulagem é obtida por intermedio de uma plaqueta de ebonite, com a fórma da cavidade, e que pode deslizar como corrediça, verticalmente, arrastando comsigo a armadura movel.

O movimento é obtido por meio de uma cabeça de "porca" filetada, fixada á plataforma movel solidaria, de um botão de ebonite, e que, por sua vez, é guiada por uma haste filetada que assenta no lastro do apparelho.

Em seu movimento, a plaqueta movel é guiada por dois porta-bornes cylindricos. Desde que se tenha obtido a capacidade exactamente necessaria, poder-se-á bloquear o botão de regulagem por meio de um parafuso.

Muito facil de ser montado em um posto receptor, esse novo condensador faculta, com segurança, um excellente rendimento.

RADIO-CLUB
Programma para hoje

O Radio-Club do Brasil, em combinação com a estação de Radiotelephonia-Praia Vermelha, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 13 horas — abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço telegraphico a Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — irradiação de discos, cedidos pela Casa Paul J. Christoph; ás 17 horas — encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 horas — concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante, irradiação de musicas de dansa.

RADIO COMMUNICAÇÃO
(Especial para O JORNAL)

Uma certa estação receptora, á valvula, póde ser confeccionada na seguinte disposição schematica: toma-se a terminal inferior da antenna no cursor de um solenoidio de syntonização, e deriva-se dessa terminal uma outra, tomada para a téla da valvula; a extremidade inferior do solenoidio liga-se á manivella de resistencia de uma pilha, e deriva-se dessa extremidade outra, tomada para a terra, através de um condensador variavel; toma-se ainda o positivo de uma pilha ligada á placa da valvula, cujo negativo liga-se ao telephono, deste ao filamento e ainda deste á metade da pilha que serve para ajustar a pressão electrica da téla e aquecer o filamento. Dispostos assim os componentes essenciaes do circuito formado pela pilha, telephono, filamento e placa, com derivação para a téla, sobre o dito circuito haverá uma corrente resultante, através de todo o systema, transpondo o vacuo da valvula.

Logo que chegue qualquer trem de ondas, captado com a syntonização da antenna, a téla, que está excitada pelo potencial de sentido e de pressão conveniente, se reforça e modifica, portanto, as condições electricas do systema em geral; a differença do potencial que então apparece, determinada pela chegada das oscillações, até então estranhas, somma-se e subtráe-se, periodicamente, nos dois sentidos, sobre o potencial excitador. Em rigor, um sentido do potencial excitador augmenta, e o outro diminue a pressão, e dahi as oscillações de um sentido tomam uma proeminencia mais forte e as outras, mais fraca.

Quando os signaes são comparativamente fortes, a valorização do potencial da téla rectifica o circuito principal, porque, nesse caso, o valor médio da corrente é maior que o normal, determinado pela excitação; por exemplo, se o potencial da téla fôr ajustado em certa voltagem, de modo que a corrente persistente que passa pelo telephono tenha certa expressão em micro-ampéres, e se recebermos oscillações que modifiquem o potencial da téla de um volt, as oscillações variarão entre o potencial do excitação accrescido de mais um volt e entre o potencial dessa mesma téla diminuido de um volt; por essa razão crescem as altitudes oscillatorias de um sentido e diminuem as do outro sentido, e, conseguintemente, a membrana telephonica passa a oscillar audivelmente, dependentemente da modificação do potencial da téla.

Supponha-se que o potencial applicado á téla seja de 10 volts, e que as oscillações lhe differenciam de um volt: segue-se que o periodo oscillatorio variará entre 11 e 9 volts; se, a 10 volts, a corrente persistente fosse de meio micro-ampére, a corrente resultante seria, proximamente, de meio menos meio, egual a zero, e, conseguintemente, o circuito telephonico não accusaria nenhum signal audivel; mas, se abaixassemos o potencial de excitação a seis volts, teriamos a oscillação variando entre sete e cinco volts, com a corrente resultante, e interrompida, de 9,5 menos 3, egual a 6,5 micro-ampéres, e o signal passaria a ser perfeitamente audivel.

A excitação muito forte, como se vê, compromette os signaes muito fracos; entre as forças distribuidas á placa, ao filamento e á téla deve haver justa compensação, afim de tornar o dispositivo receptor apto a revelar as ondas que chegam.

Rio, fevereiro de 925.

RADIVERSAS

A "OPERA-RADIO"
Sua administração provisoria

Em reunião hontem effectuada pelos socios fundadores da "Opera-Radio", foram discutidos e approvados os seus estatutos, bem como eleita, por uma maioria absoluta de votos, a junta administrativa da sociedade, até ser eleita a directoria definitiva, a qual ficou constituida pelo maestro Giovanni Giannetti, drs. Amador Cysneiros e Chermont de Britto e jornalista Paschoal Ferrone.

Os fins dessa novel associação, que já vem realizando, ha dois mezes, espectaculos puramente artisticos, são: a) propagar, por meio da radio-telephonia, a arte lyrica, com a execução de operas de autores nacionaes e estrangeiros, actos de operas, concertos symphonicos, concertos de musica de camera e recitaes vocaes e instrumentaes; b) promover e realizar concertos e espectaculos em theatros e salões; c) installar, em sua séde, cursos para o ensino do canto; d) fundar um orgão official, para maior expansão da arte e da radiotelephonia; e) organizar uma bibliotheca musical, para recreio e estudo de seus associados; f) instituir um concurso annual de operas em um acto, de autores nacionaes e estrangeiros.

RADIO SOCIEDADE

Pela Radio Sociedade será irradiado hoje o seguinte programma:

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

A's 20 1|2 horas — 1ª parte: 1) Noticias de interesse geral — 2) Gluck, "Iphigenia in Aulis", ouverture, orchestra da Radio Sociedade — 3) Franz Drdla, "Poême", orchestra da Radio Sociedade — 4) Haendel, "Rinaldo", canto, sra. Lenotina Falletti — 5) Sinding, "Primavera", orchestra da Radio Sociedade — 6) Porpora, "Sonata": aria e allegretto, solo de violino, professor Henrique Spedini — 7) Mozart "Don Juan", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — 1) E. Antreas, "Rêve d'Enfant", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade — 2) Chausson, "Le colibri", canto, sra. Leontina Falletti — 3) Sgambati, "Serenade valsée", orchestra da Radio Sociedade — 4) Leopoldo Miguez, "Sylvia", orchestra da Radio Sociedade — 5) Brahms, "Dansa hungara", orchestra da Radio Sociedade — 6) Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco. Hora do Observatorio — 7) Hymno Nacional.

A convite da directoria, farão pequenas palestras em intervallos deste programma, os professores Tobias Moscoso e Dulcidio Pereira.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

O LADRÃO FOI PRESO E A MACHINA PPREHENDIDA

Ha tempo, o sr. Henrique Schuller, ex-consul da Allemanha, foi, na sua residencia, á avenida Atlantica n. 812-A, furtado em uma machina photographica, no valor de réis 500$000.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, sendo as diligencias para a descoberta do furto entregues ao investigador aJnuario, do 30º districto.

Hontem, depois de algum trabalho, o refrido policial tudo descobriu, effectuando a prisão do conhecido larapio José Marques de Aquino, que fôra o autor do furto soffrido pelo ex-consul da Allemanha.

Aquino, que é brasileiro, de 23 annos e se diz residente á rua da Lapa n. 77, confessou, na delegacia de Copacabana, a autoria do furto, adeantando haver vendido a machina photographica á rua Senador Dantas, onde funcciona a "Casa Rollas", por 35$000. Nova diligencia foi, então, apprehendia pelo investigador Januario, que apprehendeu o furto.

Aquino, o larapio, está sendo devidamente processado.

DOIS LADRÕES PRESOS EM FLAGRANTE

Coube á policia do 10º districto autuar, hontem, em flagrante, nada menos de dois conhecidos larapios.

Foi o primeiro Carlos José Pinheiro, que, na casa n. 168 da avenida Pedro II, residencia do general Estellita Werner, foi por esto sorprehendido, quando se preparava para roubar differentes objectos, e, em seguida, conduzido para a delegacia de S. Christovão.

— O outro larapio a ser preso foi Raymundo Seabra, brasileiro, de 32 annos e sem domicilio certo.

Nas mesmas condições que o outro, foi eSabra sorprehendido, no interior da casa n. 56 da rua General Canabarro, pelo respectivo morador, sr. Antonio Dias Rezende.

Na delegacia do 10º districto foram os dois ladrões autuados, tendo a policia apprehendio, em poder de Pinheiro, um "lorgnon", um lenço de seda, uma bolsa de prata e 35$, e, em poder do ultimo, um cofre de madeira, um despertador, uma pulseira de ouro, um relogio-pulseira do mesmo metal, um argollão tambem de ouro, uma alliança, um cordão de ouro co berloque e uma camisa de seda.

UM AROMBADOR PRESO EM FLAGRANTE

Hontem, á noite, audacioso larapio, chegando á porta do predio de n. 100 da rua D. Luiza, em Inhauma, onde reside o sr. Alacrismo Lara Nogueira, depois de arrombal-a, pentrou na casa e roubou varias roupas, objectos e a quantia de 200$, em dinheiro.

Um dos moradores, ouvindo o barulho feito, conseguiu prender em flagrante o larapio e apprehender o furto.

Levado para a delegacia do Meyer, o preso foi autuado, tendo, antes, declarado chamar-se Franklin dos Santos Souza, brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade.

UM AVULTADO ROUBO DESCOBERTO PELA POLICIA

Não ha muito tempo que os ladrões penetraram no predio de numero 14 da rua Joaquim Rego, em Olaria, onde reside o sr. Luiz Franca do Nascimento, e roubaram os seguintes objectos: um relogio de ouro cravejado de brilhantes, para senhora; uma corrente de ouro e platina; dois botões de collarinho, de ouro; um coração cravejado com dois brilhantes e cartão de ouro; 12 colherinhas de prata, com cabos folheados a ouro; 1 estojo de limpar unhas, com cabo de ouro; duas abotoaduras de ouro; duas figas com castão de ouro; um cacho de cabello com castão de ouro; um porta-joias de metal dourado; um despertador artistico; uma tesoura grande; um côrte de seda branca; um par de meias de seda pretas; 12 facas de diverso feitios; 20 garfos de diversos feitios; uma colher de sopa, de cabo de metal; 10 colheres de sopa; uma colher de metal para refresco; seis colheres para serviço de chá; seis ditas de sopa; um apparelho para chá, de alluminio; uma chicara de metal com as iniciaes L. F.; um jarro de vidro para agua; uma biscouteira com guarnição de metal; uma jarra para refresco; um bule de louça; uma sopeira com colher e prato; uma farinheira de vidro; 12 pratos (fantasia); 26 pratos finos; 10 pires diversos; 9 chicaras; 10 taças para champagne; tres chicaras para chá; 11 copos de vidro para vinho; oito calices brancos; novo copos dourados; uma leiteira (fantasia); um cinzeiro de metal; um prato (fantasia) e um panno de mesa.

A victima procurou a policia do 2º districto e pediu providencias, no que foi attendida, pois os larapios, João de Oliveira e Carlos da Silva, vulgos "Cabelleira" e "Cartola", foram presos e confessaram a autoria do roubo, indicando tambem as casas onde negociaram com os objectos furtados.

Depois de varias pesquizas, a policia conseguiu apprehender todo o roubo, tendo instaurado processo contra os larapios.

O SUICIDIO DO ENGENHEIRO FLORISBELLO LEIVAS

A policia do 25º districto já encerrou o inquerito instaurado para apurar as causas do suicidio do engenheiro Florisbello Leivas. Aos autos já foi appensa a seguinte carta que o suicida deixou ás suas filhas:

"Santa Cruz, 5 de fevereiro de 1925. — Minhas queridas filhas — Deixo este mundo só me lembrando do pesar que lhes vou causar e saudoso. A' minha esposa peço que me perdoe o passo que dou neste momento, porque não posso resistir ao desastre da sociedade com dr. Martin. Ao bom amigo dr. Portugal, que de tão boa vontade quiz auxiliar-me neste negocio e a quem, certamente, darei prejuizo, que me desculpe. Aos irmãos e amigos, digo adeus. Termino pedindo para ser sepultado em Santa Cruz. — (Assig.) — Florisbello Leivas."

CARNAVAL

EXCURSIONISTAS AMERICANOS VÊM ADMIRAR A NOSSA GRANDE FESTA — OS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL NOS TRES DIAS DE MOMO — O AUXILIO A'S SOCIEDADES DE SANTA CRUZ — ITINERARIO DOS DEMOCRATICOS — NAS SÉDES SOCIAES — BATALHAS DE CONFETTI

O Carnaval é a unica preoccupação actual do povo desta cidade. As casas commerciaes estão repletas de encommendas para o triduo de Momo; nas repartições publicas é estudado o meio de conseguir um "rapido", um adeantamento para o grande folguedo, e nas officinas e lojas os empregados esforçam-se por agradar os patrões de modo a obter uma gratificação indispensavel para as despesas que o divertimento provoca.

E', emfim, a questão empolgante a grande festa a ser iniciada domingo da semana vindoura, 22 do corrente, quando o reinado do deus da folia será começado, para só terminar na madrugada de terça-feira gorda, 24 do corrente.

A postos, pois, foliões e diavolinas, viva a folia!

A nossa grande festa já desperta interesse aos americanos

No dia 21 do corrente, pelo "Voltaire" chegará um grande numero de excursionistas americanos, que vêm em cruzeiro especialmente organizado para o nosso Carnaval.

A "Lamport & Holt" está remettendo circulares que faz distribuir nos Estados Unidos, como reclamo da nossa grande festa, determinando assim a organização do grupo de excursionistas que já se destinam á nossa cidade, anciosos por conhecer e participar dos nossos folguedos.

Os americanos ficarão no Rio 15 dias, de 21 do corrente mez a 7 de março, hospedados no Copacabana Palace Hotel.

Como se vê, o Carnaval da capital do paiz já começa a attrair excursionistas estrangeiros.

Todos os annos partem da America do Norte para Nice e Rivera milhares de americanos para assistir os festejos do Carnaval daquelles sitios, que por muita fama que possua não poderá absolutamente se

Um folião de regresso dos folguedos...

equiparar á nossa principal diversão, como attestarão, sem duvida, os excursionistas que aportarão á nossa barra no proximo dia 21, vespera da consagração de Momo.

Providencias da Central do Brasil

TRENS ESPECIAES PARA OS TRES GRANDES DIAS

Nos tres dias de Carnaval a Central do Brasil resolveu fazer correr um horario de trens especiaes. Na terça-feira, correrão, além dos trens da carreira, mais 6 trens, nas linhas dos suburbios, sendo que, das 13 ás 4 horas da manhã de quarta-feira, no espaço de 10 em 10 minutos. Nos dois dias antes, o horario será o mesmo dos dias communs, fazendo a administração correr tantos especiaes quantos forem necessarios. No ramal de Santa Cruz e Mangaratiba correrão 24 especiaes e mais dois para Mangaratiba. Para Nova Iguassú e Paracamby trafegarão 22 especiaes e para Deodoro 38 especiaes. Na Linha Auxiliar correrão 14 trens especiaes.

O prefeito e as sociedades de Santa Cruz

Estiveram, na Prefeitura, á procura do prefeito, afim de solicitar auxilio para a confecção do prestito que exhibirão, no primeiro dia de Carnaval, os directores do Congresso dos Furrécas e Democraticos de Santa Cruz.

Explicaram esses foliões que essas duas sociedades vêm ha longos annos fazendo sair á rua prestitos compostos de carros de allegoria e critica, merecedores dos maiores elogios e, embora mais modestos, comparaveis aos das tres grandes sociedades.

De facto, toda a imprensa vem registrando o successo de todos os annos dos dois valorosos clubs de Santa Cruz, que no primeiro dia fica repleta de amantes da folia que abandonam a cidade e bairros para ali contemplar os admiraveis prestitos dos Furrecas e dos Democraticos.

Certamente, o dr. Alaor Prata, convenientemente informado do que vem sendo o Carnaval em Santa Cruz, auxiliará as duas grandes sociedades daquelle suburbio, divisa da nossa cidade.

UMA NOTA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Pelo secretario do Club dos Democraticos nos foi enviada a seguinte nota:

Um par que animou a festa dos "Vampiros" na "Caverna"

"Não é verdade que o Club dos Democraticos tenha contratado ou combinado qualquer ornamentação para os carros de seu prestito, todos sujeitos á direcção de Jaymo Silva."

O ITINERARIO DOS DEMOCRATICOS

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, em data de hontem, approvou o seguinte itinerario organizado pela directoria do Club dos Democraticos:

Cáes do Porto (saida), avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, rua Uruguayana, rua da Carioca, praça Tiradentes (frente do Centro Paulista), avenida Passos, rua Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco (em volta), Cáes do Porto (onde se dissolverá).

Antes de deferir o pedido dos "carapicús", o 2º delegado auxiliar ouviu a Inspectoria de Vehiculos, que nada oppoz ao itinerario sujeito á approvação do dr. Aloysio Neiva.

Assim, já o publico ficará sabendo por onde passarão os carros de critica e allegoria dos denodados defensores da aguia altaneira.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

Os arrendatarios dos bailes do High-Life, srs. Manso & Cia. desenvolvem grande actividade, no sentido de dar áquella festa um brilho excepcional, de encanto e originalidade.

Nada menos de seis orchestras typicas e jazz-bands foram contratados para os quatro dias de carnaval, e, agora, cuidam os arrendatarios da ornamentação do edificio e de seus immensos jardins.

Quer dizer, pois, que, como nos annos anteriores, os bailes do High-Life Club irão, este anno, sustentar a nota "chic" attrahindo aos seus salões a "haute-gaumme" carioca.

ANGU', BATALHA E BAILE DO "PEGA NA IMBIRA, OH CHICO!..."

Da directoria do "Pega na imbira, oh Chico!...", recebemos a seguinte communicação, cuja publicação nos é pedida:

"Realizando-se, domingo proximo, a matinée dansante, na séde deste glorioso grupo "Pega na imbira, oh Chico!...", a directoria do mesmo tem a satisfação de levar ao vosso conhecimento que expedirá convites á imprensa para que a festa tenha maior brilhantismo.

A's 14 horas, será servido um bom temperado angu' á bahiana, com todos os temperos necessarios, regado a vinho verde da Ponte Velha da Barca, saudando o presidente do grupo, Francisco Esteves Velloso, lord "Dr. Almeida", o denodado folião Daniel de Deus.

Depois do "mastigo", seguir-se-á uma "fritada" dansante, ao som de um jazz-band especialmente contratado. Haverá batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas.

A' chegada do presidente do querido grupo, o "Dr. Almeida", os convidados e socios o receberão com uma salva de palmas, sendo inaugurado, por essa occasião, o seu retrato na séde social do grupo, á rua da America n. 60 (Geladeira).

Evohé!... Viva a Folia!... Viva o "Seu Almeida"!... Viva o grupo "Pega na imbira, oh Chico!..."

A ANIMAÇÃO DA "ALA DOS CUPIDOS" DO "BLOCO DOS ESPONJAS"

Este sympathico e mirabolante bloco, cuja séde é no estonteante e fascinante bairro da Gavea, ha muito tempo que se vem aprestando, como dissemos em noticias anteriores, para receber e tambem hospedar, com toda a galhardia e enthusiasmo possiveis, o poderoso e verdadeiro deus da galhofa, da satyra e da boa pandega, que todos, desde a pequerrucha de chupeta á boca até aos velhinhos de pernas bambas, conhecem e sabem que se chama o Deus Momo, e que, segundo a voz corrente do conselheiro Accacio, deve, no proximo dia vinte e tantos do corrente mez, habitar esta vasta e carnavalesca Sebastianopolis.

Este anno, os "Esponjas" formarão ao lado dos veteranos carnavalescos e tomarão parte nos referidos folguedos, com a sua nova e já inconfundivel "Ala dos Cupidos", formada não por cupidos pequenos, rosados e rochunchudos, como nos ensina a lendaria mythologia, mas com uns cupidos do sexo forte e barbado, da marca do Camafeu, Fosquinhas, Belocique, Bemtevi e Bororó, cujas settas serão pequenas e poucas para os corações amorosos que encontrarão pela estrada carnavalesca, que, dentro em pouco, vão trilhar.

Que se preparem as pequenas namoradeiras do bairro, para admirarem e terem uma idéa perfeita do que seja o Deus do Amor, o deus que tambem não tem patria, desconhece raças e não se preoccupa com a carestia da vida.

A SATISFAÇÃO DOS COMPONENTES DA "ESTRELLA DO PARAISO"

Os socios da estimada sociedade dansante carnavalesca "Estrella do Paraiso", estão radiantes de alegria porque o "Céo", séde do gremio, á rua Humaytá n. 233, foi reconhecido pelos peritos da Policia, como sendo dos primeiros do bairro.

Varias festas estão sendo organizadas para o proximo sabbado e domingo, e Nuno Eulalio dos Reis, o "Dr. Nó cego", 1º secretario do club, expediu intimação ao redactor destas columnas para lá estar, afim de ter a imprensa certeza do que aquillo é.

O cobrador Leopoldo Rodrigues, por sua vez, nos pediu declarassemos que, de ordem do thesoureiro, "lord Inflexivel", os socios que se não quitarem até 18 do corrente serão eliminados.

BAILE A' FANTASIA NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria desse glorioso centro nautico não tem poupado esforços para que o baile á fantasia a realizar-se sabbado, 14 do corrente, em homenagem aos seus associados, resulte um verdadeiro successo, o que é de esperar, pois trabalha activamente no gremio jagunço, para que o inicio dos seus festivaes, no anno de 1925, fique assignalado como um verdadeiro acontecimento.

Já está contratado um excellente jazz-band, para tocar no salão "Annibal de Medeiros", que será ornamentado com alegorias executadas por acatados artistas no genero.

Francisco Esteves Velloso, "Seu Almeida", do "Pêga na imbira, oh Chico!"

O secretario geral pede-nos prevenir que o ingresso será mediante a apresentação do recibo n. 2, annexo á carteira de identidade.

Batalhas de confetti

S. Francisco Xavier — Promovida por uma commissão de senhoritas da localidade, tendo na vanguarda o folião Salvador Guerra, realiza-se, hoje, uma batalha de confetti e lança-perfumes, na rua S. Francisco Xavier, no trecho comprehendido entre as ruas Pereira Siqueira e General Canabarro.

Praça Tiradentes — Organizada por um grupo de rapazes, dentre os quaes se destacam "Russolino", "Salomé", "Carapinha", Carlinhos e Verlulli, do espirituoso bloco "Arranca toco", realizar-se-á amanhã, na praça Tiradente, uma batalha de confetti.

Meyer — Organizada pelo "Bloco dos Velhotes", realiza-se, amanhã, uma batalha de confetti e lança-perfume na rua Dr. Aristides Caire, (ex-Imperial) e Capitão Rezende, em homenagem ás gentis senhoritas do local, com valiosos brindes aos grupos e blocos carnavalescos que se apresentarem.

Em um trem — Grande batalha de confetti e lança-perfume terá logar, amanhã, no trem das 7.16 horas, no Meyer. Haverá farta distribuição de confettis, offertado pela elegante casa "A Graciosa do Meyer". Tocará um "choro", especialmente contractado para a mesma batalha.

Como sempre, estarão firmes em seus postos os lords "Parafuso" (Miguel Santos), "Cabinho" (Djalma C. Matta) e "Chicão" (F. Q. Vasconcellos".

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se, no dia 13 do corrente, a batalha de confetti e lança-perfume no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e ruas Mattoso e São Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

José Hygino — Promovida pelos negociantes e moradores, realizar-se-á, no dia 13, na rua Dr. José Hygino, imponente batalha de confetti, em homenagem á Cervejaria Hanseatica havendo distribuição de premios aos conjuntos que se apresentarem.

Avenida Rio Branco — Promovida por um grupo de negociantes e organizada pelos srs. Arthur G. de Almeida, Raphael Amadeu, da Casa Belga, e Heitor J. Moreira, da Casa David, realiza-se, no proximo sabbado na Avenida Rio Branco, imponente batalha de confetti, com varios premios aos conjuntos concorrentes.

Barão de S. Felix — Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para o prelio de serpentinas e lança-perfumes que será realizado sabbado proximo, em toda a extensão da rua acima, em homenagem ao coronel Florencio Rillo Ferreira. A esforçada commissão organizadora, composta dos denodados foliões José Paulino P. Xavier (lord Faz Tudo), presidente; Antonio R. Casanova Filho (lord Parafina), thesoureiro; Domingos da Costa e Silva (lord Patriota), secretario; Francisco Alves Pereira (lord Caréca), procurador, e Manoel Barbosa (lord Móka), fiscal, tem desenvolvido actividade, encontrando da parte de todos a maior boa vontade. Serão armados cinco artisticos coretos, em que tocarão bandas de musica, ficando um reservado para a commissão julgadora, organizada pelos chronistas carnavalescos dos jornaes cariocas. Haverá variados, artisticos e ricos premios, entre os quaes devemos destacar o de honra, que será offerecido ao melhor grupo de "Carapicu's", baetas" ou "gatos", de automovel, a pé ou mesmo só. Além deste, haverá ainda um primeiro premio, ao melhor automovel que se apresentar enfeitado; segundo, ao mais espirituoso; terceiro, ao grupo que, pelo seu conjunto, melhor se apresentar; quarto, á criança que melhor se apresentar fantasiada; quinto, ao mais sem graça que apparecer, e alguns outros de consolação. Ha, ainda, uma commissão que auxiliará as outras duas e que será composta das senhoritas Izaura Magalhães, Emilia Caruso, Stella Canezo, Stella Allaes, Elvira Caruso, Claudina Neves, Margarida Lopes e Florinda Rodrigues Casanova. Tudo faz crer, pois, que será esta uma das melhores batalhas de lança-perfumes.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confetti e serpentinas que será effectuada, na noite de 14 do corrente, na rua Souza Franco, em Villa Isabel. Na illuminação serão empregadas 4.000 lampadas multicores e tocarão duas bandas de musica, havendo cerca de 30 premios para os concorrentes.

Praia do Zumby — Não fugindo ao que vem acontecendo ha longos annos, a praia do Zumby dará, no dia 14 do corrente, nota de destaque, dentre os que mais carinhosamente se preparam para a grande recepção de Momo, offerecendo aos onze mil habitantes da ilha do Governador uma bem organizada batalha de confetti e lança-perfumes.

Santa Luiza, Maracanã — Realiza-se no dia 14 do corrente, na rua Santa Luiza, a batalha de confetti que todos os annos vem sendo promovida pelos moradores, em homenagem ao dr. Alberico de Moraes.

Penha — Uma commissão composta dos srs.: Luiz Chaves Goes, Manoel Gonçalves, Manoel Pereira da Cunha, Sá da Fonseca e Albino Neves, organiza um batalha para o proximo dia 14 do corrente nas ruas dos Romeiros e Venina.

Praça Secca — E' no proximo sabbado, 14 do corrente, que se realizará, na praça Secca, em Jacarépaguá, a batalha de confetti e lança perfume, promovida pelo Club dos Innocentes, de que fazem parte moradores daquelle futuroso bairro.

Maxwell — Está sendo organizada, para o dia 15 do corrente, a tradicional batalha de confetti da rua Maxwell (Aldeia Campista), em homenagem ao dr. Euclydes de Oliveira Alves. No local serão armados tres vistosos coretos, em dois dos quaes tocarão duas bandas de musica e um destinado á commissão. Haverá premios aos concorrentes que melhor se apresentarem.

Ilha do Governador — Está annunciada para o proximo dia 15 do corrente, uma batalha de confetti e lança-perfumes, no trecho comprehendido entre a praça Marechal Fontoura e Campo da Ribeira, na ilha do Governador, promovida por um grupo de senhoritas.

Praça Affonso Penna — Promovida por um grupo de gentis senhorinhas, realiza-se no dia 17, na praça Affonso Penna, uma divinal batalha de confetti em homenagem ao "Rio-Jornal". A commissão organizadora, composta das senhoritas: Colina Braga, Antonietta Monteiro, Adda e Alda Oliveira e mme. João Braga, e senhores Arnaldo Braga, lord Paulista; João Braga, Lord Xuxu; Pires Filho, e Lord Palito, não tem pousado as forças muito trabalhando para o grandioso exito desse prelio. Diversos coretos serão erguidos, tocando varias bandas. Varios premios serão conferidos aos blocos, ranchos e clubs que melhor se apresentarem.

Senador Alencar — Será levada a effeito no dia 17 do corrente uma batalha de confetti na rua Senador Alencar, entre o Campo de S. Christovão e o largo do Vianna. Para essa peleja serão armados 4 lindos coretos, sendo 1 para a commissão e 3 para as bandas de musica, entre as quaes a da "Colonia Portugueza" que já foi contratada. Já se acham em poder da commissão 11 premios, destacando-se 1 taça de prata para o melhor rancho, 1 linda estatueta de bronze para o melhor bloco, 1 artistico abat-jour para o automovel mais bem ornamentado, 1 relogio folheado a ouro ao rapaz mais espirituoso, 1 estojo completo para unhas á moça mais graciosa, 1 duzia de lança-perfumes "Rodo", 100 grams, á criança mais bem fantasiada e muitos outros premios inclusive muitas surpresas. A ornamentação e illuminação da rua, ao encargo do Lord Leló Prestação, que muito se tem esforçado para que esta se realize com todo o brilhantismo. A' frente da commissão acham-se os negociantes: Varella da Silva Rocha, Olavo Bittencourt e José da Cunha Meirelles. A commissão das moças é a seguinte: Alaide Ramos Sobrinho, Iracema da Conceição, Maria Pinto Rocha e Regina Vasconcellos.

Barão de Pirassinunga — Realiza-se, no dia 17 do corrente, na rua Barão de Pirassinunga, proximo á praça Saenz Peña, grande batalha de confetti, promovida pela commissão composta das senhoritas, e senhores seguintes: Gloria Kerth, Elza Rodriguez, Edith Pezzine, Francisca Pezzine, Augusta Marques, Antonio Araujo, João Guimarães e Paulo Stamile.

Outro flagrante observado pelo desenhista Abal

Visconde de Itauna — Promovida pelo glorioso rancho Cruzeiro do Sul realiza-se, no dia 20 do corrente, na rua Visconde de Itauna, grandiosa batalha de confetti, em homenagem aos srs. Candido Pessoa e Lourenço Méga. Os irmãos Baroni estão á frente da organização desse esperado certamen carnavalesco.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias do carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do *coupon* e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR ATROPELADO

Na praça Arcoverde, em Copacabana, um bonde da linha "Ipanema" colheu o menor Manoel, filho de Moysés Gonçalves, de 10 annos e residente á ladeira do Leme 21, o qual ficou ferido no pé direito.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia, sendo do facto sabedora a policia do 10º districto.

UM DESASTRE NO LARGO DA LAPA

No largo da Lapa, o nacional José Braga, de 40 annos, casado e morador á rua Turbinio s|n, em Vigario Geral, ao tentar tomar, em movimento, o bonde da linha "Largo dos Leões", dirigido pelo motorneiro de regulamento 749, caiu do mesmo sendo, em consequencia, colhido pelo carro reboque, que lhe produziu ferimento na cabeça e pé direito.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa, sendo o facto registrado pela policia do 13º districto.

CENSURA DE CASAS DE DIVERSÕES

UM FUNCCIONARIO ELOGIADO

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, enviou ao sr. Paes da Rosa o seguinte officio:

"Sr. Joaquim Paes da Rosa, digno escripturario da censura de casas de diversões publicas — Agradecendo os serviços que prestastes, auxiliando funccionarios desta delegacia auxiliar no andamento do processo de licenças relativas a diversões publicas, louvo o vosso procedimento, esforço e dedicação demonstrados no tocante á normalidade do serviço publico.

Saudações. — (A.) Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar."

O desapparecimento de dois irmãos menores

Era um habito antigo dos menores Moysés e Isaac, de 12 e 10 annos de edade, respectivamente, sairem da casa de sua progenitora, a sra. Saphira Sonhami, á avenida Gomes Freire 97, sobrado, afim de se banharem na praia de Santa Luzia.

Ha cinco dias, os referidos menores sairam para o costumeiro banho, mas não voltaram, o que muito contrariou á sua progenitora. Esta senhora procurou o chefe da secção de Segurança Pessoal, e pediu providencias no sentido de descobrir o paradeiro de seus filhos, que são muito conhecidos em Icarahy.

Por conveniencia do serviço

O marechal chefe de policia, por acto de hontem, resolveu tornar sem effeito, por conveniencia do serviço, a transferencia dos commissarios Augusto Barreira, que do 5º districto fôra transferido para o 16º, e Pedro de Freitas, deste para aquelle.

(Continúa na 9.ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

Mal irremediavel

A MORTE DE UMA VICTIMA NO HOSPITAL

Conforme noticiamos, na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Presidente Barroso, o automovel numero 6045, de que era motorista João Tavares, colheu a joven Maria José Gama brasileira, de 19 annos, solteira e moradora á rua Senhor dos Matosinhos n. 78, a qual fôra recolhida á casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, depois de soccorrido pela Assistencia.

Hontem, na referida casa de saude, veiu a victima a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, attestou como "causa mortis" — gangrena da coxa direita.

A' tarde recomposto o corpo, foi a infeliz sepultada, sendo o enterramento feito ás expensas de sua familia.

CHEGOU DE HAMBURGO O "CAP NORTE"

Fundeou, hontem, pela manhã, na Guanabara, depois de 21 dias de viagem, o paquete alemão "Cap Norte", procedente de Hamburgo, com escalas por Vigo, Leixões e Bahia.

Após lançar ferros proximo á Ilha Fiscal, foi o "Cap Norte" visitado pelas autoridades maritimas, que se demoraram pouco tempo a bordo, visto o bom estado sanitario do mesmo.

Em seguida a esta formalidade rumou para o Cáes do Porto, atracando em frente ao armazem 17.

Trouxe o "Cap Norte" 109 passageiros para esta capital, sendo 7 em 1ª e 102 em 3ª classe.

Entre os passageiros de classe aqui desembarcados, notámos os seguintes: Paul Kurschner, Elen Szulc, Paul e Veate Krause, Walter Peters, Johanes Mouig e Alber Homenann.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, seguem 635 passageiros, nas tres classes, entre elles o sr. Luis O. Scheyer, consul do Brasil em Nurenberg.

Hontem, ás 14 horas, o "Cap Norte" deixou a Guanabara, com destino a Santos.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Rama & Ferro, pred. Ladeira Felippe Nery 5. Santa Rita, 63:000$000.

— Manoel Braga, ter. r. Alaydo 47, Dona Clara, 2:000$000.

— Oscar Gomes da Silva Braga, ter. r. Miguel Fernandes, Eng. Novo, réis 1:200$000.

— Joaquim Alves Abrantes, ter. r. Zeferino, Todos os Santos, 4:000$000.

— Vicente Dias Trindade, ter. Penha 900$000.

— Juan Clement Gonzalez, pred. r. Laura de Araujo n. 14, 24:000$000.

— Carlos Ferreira da Silva, ter. r. Barão de Petropolis, 2:000$000.

— Nassim Jorge André, predio, rua 8 da antiga Fazenda Boa Esperança, Marechal Hermes, 120:000$000.

— D. Olympia Rosa Pereira de Lima, pred. r. do Bispo, 29, 60:000$000.

— D. Rachel de Affonseca Lapa, ter. Avenida Vieira Souto, 30:000$000.

— Fructuoso Teixeira de Souza, ter. r. Felizardo Gomes, Irajá, réis... 750$000.

— João Valente de Souza, pred. r. Mattoso 243, 20:500$000.

— Esteves & Irmão, ter. Estrada Major Felix, 13:000$000.

— João Francisco Alves, pred. Estrada Sapopemba, Bento Ribeiro, réis 3:000$000.

— D. Ignacia Monteiro Barros, ter. r. Martins Costa, Anchieta, 200$000.

— Feres Assaf, ter. r. Prudente de Moraes, 15:000$000.

— José Ferreira da Cunha, ter. r. Borborema, Irajá, 2:500$000.

— Henrique Salgueiro, pred. 38, r. Francisco Ennes, Irajá, 6:100$000.

— Engracia de Jesus Souza, ter. r. José Maria, Penha, 2:200$000.

— José Fazano, ter. Penha, 800$000.

— Alberto dos Santos, ter. r. Delphim Carlos, Irajá, 3:000$000.

— Antonio Cardoso de Amorim, ter. r. Fabio Luz, Eng. Novo, 5:000$000.

— Iracema Pinto de Almeida, pred. r. Haddock Lobo, 419, 15:350$000.

— D. Luzia Quadros Palhano, ter. Ipanema, 6:000$000.

— Dr. Waldemar da Silva Sá Antunes, ter. Ipanema, 6:000$000.

— Antonio Pisco Simões, ter. trav. Domingos Torres, Inhauma, 400$000.

— Adelino Sampaio Coelho, ter. r. Engenho de Dentro, 6:000$000.

— Francisco Baptista de Paula Netto, pred. r. Conde de Bomfim, 435 (garage), 105:000$000.

— D. Gladys da Silva Sá Antunes, ter. Ipanema, 4:000$000.

— D. May Tavares da Silva, ter. Ipanema, 4:000$000.

— Hilenar Tavares da Silva, ter. Ipanema, 4:000$000.

— Mario Domingues Marques, pred. r. Barão Bom Retiro, 428, 35:000$000.

— Augusto José, ter. r. Teta, Bom Retiro, Eng. Novo, 500$000.

— Manoel Vianna, ter. Estrada da Freguezia, 3:000$000.

— Candido Augusto Rodrigues, predios, 48 e 50, rua Gomes de Souza, Espirito Santo, 30:000$000.

— D. Joanna Procvhel Ballariny, ter. r. Alvaro Ramos, 19:000$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.163:402$000.

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO

COM O CRANEO FENDIDO A GOLPES DE MACHADO, FOI ENCONTRADO MORTO UM NEGOCIANTE

Depois do assassinio do dono, o saque do estabelecimento — Sobre quem recahem as suspeitas

As pessoas detidas, por suspeita: Euclydes Duarte Vianna, Manoel Antonio, Theodomiro Leite de Castro, Casemiro Cardoso e José Manoel Taboas

Mais um crime revestido de circumstancias até então mysteriosas, vem de ser perpetrado, desta vez num longinquo suburbio servido pela Leopoldina.

A victima, um antigo negociante na estação de Ramos, foi, pela manhã de hontem, encontrado morto, sobre o ladrilho da loja, com o craneo fendido a golpes de machado.

Proximo do corpo, além do instrumento do crime, tres cadeiras que lhe serviam de leito, uma das quaes tombada e outra tinta de sangue, além de gavetas arrombadas, e moedas espalhadas pelo chão, pareciam indicar que os assassinos agiram com o fito do roubo.

QUEM ERA A VICTIMA

Um antigo negociante, estabelecido na estação de Ramos, á rua Uranos, 34, com o "Café e restaurante Suisso". Chamava-se Manoel Passos Vianna, era de nacionalidade portugueza e tinha 45 annos de edade. Residia em companhia da familia, composta da esposa, d. Esther Vianna e de tres filhos, á rua Machado Coelho, 57. Vianna, como habitualmente fazia, chegava sempre ao seu estabelecimento commercial, ás 3 horas da madrugada, onde, com a porta cerrada, aguardava a chegada de um empregado de nome Alvaro, o qual era incumbido de preparar o café.

Emquanto esperava, o velho Vianna, dormitava, estirado sobre tres cadeiras, tendo por travesseiro um sacco de aniagem, forrado com uma toalha.

COMO FOI DESCOBERTO O CRIME

Cerca das 5 horas da manhã, o commissario de dia ao 22º districto foi procurado por Jeronymo Tavares, residente á rua Canadá, 41, o qual, demonstrando grande agitação, disse ter visto um individuo sair apressadamente do botequim á rua Uranos, 34, dizendo estar morto, no interior do mesmo, o dono da casa.

A autoridade ordenou, então, ao soldado 59, da 2ª companhia, do 5º batalhão da Policia Militar que fosse á procura do individuo em questão.

O policial não mais encontrou a pessoa procurada: dirigiu-se, porém, á casa onde diziam ter-se dado o crime e, ali, precisou a veracidade da denuncia, della dando sciencia ao commissario. Este, tratou, por sua vez, de communicar o facto ao dr. Afranio Palhares, respectivo delegado, que, como medida preliminar, tratou de avisar ao Instituto Medico Legal e ao gabinete de Identificação, para os necessarios exames no cadaver, no local e photographias.

A POLICIA EM ACÇÃO—OS EXAMES NO LOCAL E NO CADAVER

Antes da chegada do medico legista e do photographo do gabinete, o dr. Afranio Palhares, acompanhado de auxiliares, esteve no local, onde, todavia, não penetrou ninguem. Mais tarde, com a chegada do dr. Sebastião Côrtes e do photographo do gabinete, foi feito minucioso exame no local, e no cadaver da victima. Esta estava estirada no chão, em decubito dorsal, com a cabeça para a rua, numa poça de sangue, tendo o braço direito sobre o peito e o esquerdo estendido ao longo do corpo. Vestia camisa de meia branca, calça listada, de brim, e calçava meias de algodão. Sobre a cabeça tinha, o cadaver, uma toalha de mesa e, ao pé, o sacco de que fazia travesseiro.

O craneo apresentava varios ferimentos, bem como o pescoço. Proximo, manchada de sangue, achava-se a machada utilizada pelos criminosos.

Após demorado exame, foi o cadaver do infeliz negociante removido para o necroterio, onde deverá ser necropsiado. Depois da remoção, as autoridades entraram a fazer investigações no local. Havia, pela loja, que tem tres portas, sangue coagulado em abundancia. As gavetas do balcão e as da caixa registradora estavam arrombadas, vendo-se moedas de nickel e de prata espalhadas pelo chão, tudo denunciando ter havido luta.

O MOVEL DO CRIME

Foi, evidentemente, o roubo, o movel do barbaro crime, pois, como dissemos, todas as gavetas e moveis onde havia dinheiro, foram arrombadas e os valores retirados violentamente.

O primeiro ponto visado pelos ladrões, depois do assassinio, foi o cofre que o assaltante não logrou arrombar, delle tão somente, retirando da parte de baixo, que é revestida de madeira, tudo quanto ali se achava. Os criminosos esvasiaram, tambem, os mostruarios de cigarros, as gavetas do balcão e da caixa registradora.

SOBRE QUEM RECAEM AS SUSPEITAS

A policia do 22º districto, teve desconfianças de um empregado de nome Alvaro, que se dizia ex-marinheiro nacional, o qual, na noite de ante-hontem, pedira ao cosinheiro José Manoel Taboas, por emprestimo, a sua faca, no que não foi attendido.

E' em torno da pessoa de Alvaro que proseguem as diligencias policiaes, pois, ele é suspeito de ter matado o seu patrão quando dormia, afim de roubar-lhe a féria.

Accresce, ainda, a circumstancia de que, na vespera do crime, o ajudante de cosinha Manoel Antonio, que é um homem precavido, ao guardar a machadinha, após della se servir, entre os toros de madeira que cortara, Alvaro estava presente. Somente elle, portanto, ou outra pessoa da casa, é que poderia saber o esconderijo do instrumento do crime.

Alvaro estava empregado no botequim de Passos Vianna ha cerca de 15 dias, não se sabendo seu sobrenome nem de onde procedera.

OUTRAS PESSOAS DETIDAS

Logo que foi descoberto o crime, a policia do 22º districto deteve, quando procuravam se approximar do botequim da victima, o leiteiro Casimiro Cardoso, residente á rua Leopoldina Rego, 18, o operario Euclydes Duarte Vianna, residente á rua 23 de Agosto, s|n., que entrou no botequim da victima, ás 5 horas da manhã, depois de ter empurrado a porta da rua, que estava encostada, e os seguintes empregados: João Manoel Taboas, cosinheiro, hespanhol, residente á rua Alice, 30; o ajudante de cosinha Manoel Antonio, morador á Estrada da Penha, 10, e o caixeiro Theodomiro Leite de Castro.

Ouvido a respeito, Euclydes Vianna disse que viu o negociante Manoel Passos Vianna deitado sob uma das tres cadeiras, tendo a cabeça ensanguentada, descançada sobre um sacco; emquanto em outra cadeira proxima estava a machada utilizada para a realização do crime.

Após prestar as declarações julgadas necessarias, Euclydes foi conservado incommunicavel, em uma sala da delegacia local.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UMA PAPELARIA

Passavam das 19 horas, de hontem, quando irrompeu um principio de incendio, no interior da loja do predio de n. 34, da rua Sete de Setembro, onde a firma C. Orville Rodrigues & C., é estabelecida com typographia e papelaria.

O fogo, que teve inicio proximo á porta de entrada da alludida casa commercial foi presentido pelo guarda civil 887, que avisou ao Corpo de Bombeiros e á policia do 1º districto que não tardaram em chegar ao local mencionado.

Em minutos, o fogo foi extincto, sendo de pouca importancia os prejuizos causados.

A policia local abriu inquerito.

Queimado com agua quente

Na rua Visconde de Itauna, hontem, á noite, o menor Léo Amaral Ribeiro, hespanhol, de 14 annos de edade e residente na Estação de Olaria, foi victima de um accidente, resultando receber queimaduras no braço e perna direitos e na face anterior do thorax, produzidos por agua quente.

O referido menor foi medicado na Assistencia, e retirou-se.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A ELEIÇÃO DA NOVA MESA DESSE INSTITUTO

O Conselho Nacional do Trabalho realizou, hontem, a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, figurando na ordem do dia a eleição do presidente e do vice-presidente, cargos para os quaes foram eleitos, respectivamente, por unanimidade de votos, os srs. desembargador Ataulpho de Paiva e dr. Gabriel Osorio de Almeida.

Conhecido o resultado da eleição, o sr. Ataulpho de Paiva, assumindo a presidencia, até então occupada pelo sr. Gustavo Leite Gomes, pronunciou breve discurso, agradecendo aos collegas a sua elevação ao posto em que acabara de ser empossado.

Falaram, em seguida, saudando o novo presidente do Conselho, os srs. Afranio Peixoto e Gustavo Leite.

A VIDA DOS CAMPOS

ESTERCO DE CURRAL – ESTRUMEIRAS

Preparo do esterco — Amontoado ou de qualquer fórma posto em condições favoraveis de calor, humidade e arejamento, o estérco fermentará, pois os detritos organicos, as palhas, a agua e mesmo o ar atmospherico são portadores de germens microbianos então postos em actividade.

Entretanto, para attender a conveniencias de ordem pratica, constróem-se montes regulares com os materiaes destinados ao preparo do esterco. São as medas de estrume, que affectam geralmente a fórma de um prisma trapezoidal, de bases rectangulares. Suas dimensões são muito variaveis, com excepção da altura, que não deve exceder muito de tres metros. Havendo livre circulação do ar entre as camadas de estrume e falta de humidade, a fermentação diminue muito, podendo mesmo cessar completamente. O desenvolvimento nas medas do estrume de certos cogumellos, como o bolor, é caracteristico da falta de constituintes, existem installações apropriadas, as quaes se chamam estrumeiras. Em seus traços mais simples, uma estrumeira é composta de coberta ou telhado e de uma plataforma impermeavel ou difficilmente atravessavel pelos liquidos do esterco, tendo ligeira inclinação para um dos lados, onde fica situada a fossa.

Ha, porém, estrumeiras aperfeiçoadas, das quaes não nos occuparemos aqui, em razão de ser relativamente elevado o custo de taes installações. Todavia, ellas são convenientes e mesmo indispensaveis nas grandes explorações. O typo de estrumeira que procuramos representar no desenho junto, além de muito commodo, é de baixo custo.

Elle é construido por um telhado de zinco (ou outro material barato e apropriado), protegendo a plataforma de cimento sobre cascalho. Essa plataforma está dividida em duas secções, cada uma comportando duas medas de 2 x 4 metros, am-

cuidados com que é tratado o esterco, assim grandemente depreciado. Taes inconvenientes se evitam comprimindo bem as varias camadas de palhas e excrementos, no acto de composição da meda e pelas regras bem distribuidas. Estas podem ser feitas com o auxilio de regadores ou por meio de bombas, se não houver agua canalizada na estrumeira.

Depois de attingido certo grão de fermentação, o estrume deixa escorrer um liquido escuro, vulgarmente chamado caldo do esterco, E' o chorume (M. Torres) ou purin, que constitue a melhor parte do estrume. Esse corpo, segundo Diffloth e Kayser, resulta da dissolução da vasculose e outras materias azotadas, pelos liquidos alcalinos do esterco.

Na sua composição figuram o acido phosphorico, a potassa, a cal, o ferro, etc. Para recolher o chorume existem fossas, construidas proximo da estrumeira. Ellas recebem tambem, em alguns casos, as sobras de urina que escoam dos estabulos, bem como as aguas servidas na limpeza dos mesmos. Nesse caso as fossas devem ter dimensões maiores que a primitivamente mencionada.

O chorume assim obtido é muito mais rico em principios fertilizantes, sendo, pois, aconselhavel a canalização para a fossa de todas as materias ricas do estabulo. Aproveita-se esse composto na regra dos montes de estercos; podendo tambem ser applicado, diluido em agua, na adubação directa do sólo.

Kayser, analysando um litro de chorume, encontrou a seguinte riqueza nos tres principaes elementos: Az-1,56; P2 05-0,13; K2 0-4,06. Ruy Mayer refere-se á seguinte dosagem feita por Wolff em um litro do mesmo liquido: Agua 92,0 grammas; azoto 1,5 gr.; acido phosphorico 0,1 gr.; potassa 4,9 grammas.

Estrumeira — Para assegurar ao esterco mais perfeita fermentação e o regular aproveitamento dos seus bas inclinadas para o centro, onde fica a fossa. E, de um metro de fundo. O telhado descança sobre seis pilastras de tijolo e meio (40 centimetros, mais ou menos).

A estrumeira projectada offerece ainda a vantagem de poder construir-se por metades ou em sua quarta parte, conforme o desenvolvimento das necessidades da fazenda ou chacara. Para a elevação do chorume usa-se uma bomba aspirante, que póde ser fixada sobre uma tripeça de madeira. Esse apparelho, que deve ser de construcção muito simples e de facil manejo, terá o tubo de aspiração com o diametro de duas pollegadas mais ou menos e um tubo de escoante ao qual se ligará uma borracha para a distribuição regular do liquido sobre o estrume. O supporte da bomba terá no nosso caso a altura de 1m,60, devendo ser movel para maior facilidade na limpeza da fossa. Deve ser alvo das attenções do fazendeiro a localização da estrumeira, pois o esterco, além de attrahir as moscas, produz geralmente exhalações de cheiro desagradavel, podendo tambem hospedar microbios pathogenicos, perigosos para o homem como para os animaes. Em these, póde se considerar bem situada a estrumeira collocada a 50 metros ou mais distante das principaes dependencias da fazenda (casas de morada, caixa d'agua, poços ou minas de abastecimento de agua para usos domesticos, secção de desnatagem de leite e fabricação de lacticinios, etc.)

Deve-se ter em attenção que as vallas ou tubulagens de argilla conductoras de agua para fins domesticos, não fiquem ao nivel da estrumeira, mas sempre bastante elevadas sobre o plano desta, afim de evitar-se o perigo de contaminação da agua pelos liquidos infiltrantes da estrumeira.

Ovidio Rezende ALVIM.

FORMIGA "RASPA". PRAGA DOS PASTOS

A zona na "matta acatingada" ao

A zona na "matta caatingada" do sul do Estado da Bahia, que, em uma larga faixa se estende entre a matta do litoral e a "caatinga" do interior, onde antigamente existia vasta lavoura cafeeira, actualmente se acha numa decadencia economica evidente.

Os cafesaes arruinados, devido ás condições do clima, o sólo pouco propicio e ao preço baixo do café nos annos anteriores, o terreno abandonado ficou infeccionado com a formiga sauva (formiga de mandioca), produzindo a impressão penosa de abandono e ruina.

Ha, porém, nesta zona, lavradores corajosos que procuram tirar da situação o melhor resultado com minimo esforço, transformando antigos cafesaes, mandiocaes, etc., em plantações de capim, principalmente capim Guiné e a sua variedade, grama da Europa.

As terras relativamente bôas na zona, dão um vigor extraordinario a estas gramineas, formando ellas pastos de primeira ordem. A cultura de capim tornou-se a mais lucrativa e extensa. Além do gado local os pastos alimentam numerosas manadas de bois que de Uberaba, Estado de Minas, pela Conquista, Jequié, vão para Mundo Novo, interior pastoril do Estado e Feira de Santa Anna. Capinzaes, chamados "mangas", de vez em quando requerem limpas e replantas, substituindo nos pastos batidos a grama da Europa com capim gengibre, que resiste melhor ao gado e ás seccas.

Ultimamente, porém, os plantadores de capim ficaram alarmados com a propagação extraordinaria duma formiga, denominada, com o nome expressivo de "formiva raspa". Viajando na zona, ouvimos muitas queixas sobre esta praga, ainda não assignalada na nossa literatura agronomica. Interessados pelo caso visitámos algumas "mangas" em diversas zonas, como Jequié, Jaguaquara, Areia e Castro Alves.

Os estragos em tódos estes pontos são os mesmos e produzidos pela mesma especie de formigas. Trata-se de uma especie proxima á "quem-quem" da matta, com habitos um tanto modificados, e que o sabio professor Salschi (da Tunisia), identificou como Acromirmex landolti For.

E' uma formiga um tanto menor do que a sauva, de côr avermelhada.

Vive em pequenas colonias de duas, tres centenas de individuos, fazendo quatro, cinco pequenas panellas subterraneas, de diametro de cerca de 5 a 7 centimetros, e nellas cultiva o cogumelo, que lhe serve de alimento. Como adubo para a cultura, a formiga corta folhas de diversas plantas, dando preferencia evidente ás gramineas e principalmente á gramma da Europa (que a sauva não corta). As panellas são superficiaes, a primeira na profundidade de 8 a 10 cm. e as mais fundas, 25 a 30 cms. de superficie.

A área explorada é relativamente pequena — um ou dois metros em redor do ninho. O formigueiro se reconhece facilmente pelo olheiro, que conduz ao subterraneo, rodeado superficialmente com uma torresinha de capim cortado, em fórma de cratera de vulcão, cerca de 3 a 4 cms. de altura e 8 a 10 cms. de diametro. Por esta particularidade, a formiga é conhecida, tambem, com o nome de formiga "bocca de capim". A torre é feita provavelmente para impedir as aguas correntes de chuvas torrenciaes da zona invadir o formigueiro.

A terra cavada é depositada na distancia de 30 a 40 cms. do olheiro, em montes de 2 a 3 decimetros cubicos.

Frequentemente notam-se pequenos montes de folhas de gramineas cortadas, descoloridas, trazidas do subterraneo, como imprestaveis para a cultura do cogumelo, sendo dessecadas pelo calor solar. Nas mangas novas, recentemente plantadas, a formiga é rara, descobrindo-se um ou outro formigueiro sem causar damno notavel.

A' medida que o tempo passa, a formiga se multiplica, occupando nos pastos de 10 a 15 annos, todo o terreno, um formigueiro ao lado do outro, e corta todo o capim que tenciona levantar a cabeça, raspando assim o pasto completo.

Na zona de Santa Ignez observámos uma antiga manga de mais de trinta hectares, onde já ha alguns annos o gado não pode aproveitar nada, por ser o terreno raso pela formiga.

Continuando assim, póde-se prever, que pouco a pouco a formiga tomará conta de todos os capinzaes, acarretando ao lavrador desgosto e ruina.

Tratamento—Nas condições actuaes de aproveitamento extensivo de terras não se pode pensar seriamente de acabar com essa praga. Mas, pelo menos, pode-se reduzil-a consideravelmente, esperando tempos melhores, quando se lhe poderá dar a guerra de exterminio.

A formiga tem ninhos pouco fundos.

A maioria dos capinzaes invadidos pela praga são terrenos destocados, que se prestam a ser lavrados com o arado.

O arado attinge as primeiras panellas, revira o terreno, entupindo as panellas mais fundas, desmoralizará assim a formiga. A acção principal, porém, será que o arado revirando o capim para baixo, deixa a formiga sem alimento, com via de communicação e emigração difficil.

Póde-se contar que todas as formigas que escapam do esmagamento mecanico na occasião da lavra, serão anniquiladas pela fome. O terreno lavrado poderá ser utilizado para a cultura do fumo, amendoim, arroz, aipim, etc., e depois de alguns annos poderá de novo ser transformado em manga.

O arado, parece, é o unico formicida para esta praga. Applicar aqui sulfureto de carbono ou enxadão, para escavar os formigueiros, é possivel só nas mangas novas onde as colonias da raspa são ainda raras. Introduzindo o arado na sua pratica agricola o lavrador combaterá efficazmente a formiga e melhorará a sua situação com o trabalho perfeito do terreno, permittindo-lhe ter outras fontes de prosperidade.

Gregorio Bondar.

CORRESPONDENCIA

CANCRO DAS ORELHAS DE UM CÃO

Senobeder — S. José do Rio Pardo — Escreve-nos:

"Solicito informações a respeito do seguinte:

Tenho um cachorro dinamarquez, com 8 mezes de edade. Ha cerca de um mez e pouco, appareceu-lhe, no vertice da orelha esquerda, uma ulceração, cuja causa não pude precisar, e que sangrava muito. Cauterizei com tintura de iodo, com nitrato de prata, colloquei um collodio com acido salicylico, pasta de Hassard, e a ulceração, se bem que não augmente, tambem na cicatriza. Já ha uma chanfradura apreciavel na orelha do cão.

Receiando que isso possa vir a tornar defeituoso o cão, recorro a vossos ensinamentos para indicar-me o tratamento a fazer, e se ha mal em cortar as orelhas."

Resposta — E' bem possivel que se trate do cancro, e, assim, é de bom alvitre cortar as orelhas. Demais, é habito trazer aparadas as orelhas dos cães dinamarquezes.

Assim, ao mesmo tempo que emprega o melhor remedio para o caso, dá ao seu dinamarquez o aspecto classico dessa raça.

E. S.

MACHINAS PARA PICAR CANNA

Assignante 74.857 — Conservatoria — Escreve-nos:

"Dirijo-me a v. s., pedindo-lhe a fineza de me indicar a melhor machina de picar canna para gado bovino."

Resposta — Existem no commercio varias, e entre estas muitas que são recommendaveis. Entre as recommendaveis existem varias com esta ou aquella particularidade, e, assim, o melhor será v. s. solicitar da S. A. Casa Arens, avenida Rio Branco 20, e Hoppkins Causer & Hoppkins, rua Municipal 27, ambas no Rio, catalogos sobre esses apparelhos, escolhendo o que melhor lhe convier.

FORMIGAS, ETC.

V. B. — Escreve-nos:

"Tendo uma chacara aqui, no Rio, e não conseguindo ter roseiras, por causa da formiga, desejaria perguntar-lhe se não haverá algum pó ou remedio para exterminal-as.

Já tenho empregado formicidas e diversas outras drogas, mas, infelizmente, não tenho tido resultado algum. Não sei se por os formigueiros serem dentro das muralhas que rodeiam a casa, o que torna impossivel a demolição, só podendo applicar o remedio pelas entradas estreitas da muralha.

Desejaria tambem que o senhor me informasse qual o melhor livro para as plantações principalmente de horta e lavoura."

Resposta — Bom resultado lhe daria a applicação de gazes de enxofre e arsenico, feita com uma machina formicida; mas, como não lhe conviria comprar uma machina só para exterminar um formigueiro, acho que deverá insistir com os formicidas liquidos, que devem dar bons resultados.

Aponto-lhe o formicida "Independencia", de muito boa acção.

Em relação aos livros que deseja, indico-lhe o "Guia do Pequeno Lavrador", do dr. Nilo Cairo, onde encontrará, além da parte relativa ao preparo do sólo, largos e minuciosos capitulos obre as principaes culturas, inclusive horta, pomar, etc.

E. S.

CORRESPONDENCIA

Luiz Chacon — Riachuelo — Só um exame do animal poderá dizer do que se trata. Continue passando ichtyol em toda a parte inflammada; faça com que o animal se mantenha sempre quieto, deitado. Caso não melhore, chame um veterinario que o examine.

E. S.

GATINHOS COM VERMES

A. M. — Minas — Escreve-nos:

"Possuo tres gatinhos, raça commum, de sete mezes de edade. São animaes muito vivos e de rapido crescimento. Aos quatro mezes, appareceram com constantes diarrhéas. Dou-lhes, então, uma pitada de sub nitrato de bismutho, com que elles logo melhoram. Alimento-os com leite, pão, pouca carne, e esta cozida, e restos de pratos. Os animaesinhos têm muito appetite e nunca adoeceram.

Espero que v. s. se digne mandar-me alguma receita. Talvez seja a diarrhéa proveniente de vermes, pois nas fezes encontram-se como que bichinhos brancos, quasi do tamanho de um unha.

Resposta — Dê aos seus gatinhos, para os vermes e como desinfectante intestinal:

Santonina: (quatro) 4 centgrs.
Calomelanos (seis) 6 centgs.
Misturar em um pouco de leite e dar.

E. S.

A PROPOSITO DE FRUTEIRAS QUE NÃO FRUTIFICAM

F. V. R. — S. Gonçalo de Sapucahy — Escreve-nos:

"Venho por meio desta solicitar de v. s. o obsequio de me enviar pela secção da "Vida dos Campos" uma solução para a pergunta que vos faço: tenho em minha fazenda, neste municipio, alguns pés de "Ameixa Européa", aqui chamada vulgarmente "Ameixa do Japão", com 4 a 5 annos de edade, plantados em logar bom, um pouco humido e, até a presente data não deram frutos, notando-se que na occasião opportuna carregamse de flores, porém, não vingando. Estão muito frondosas, e a uns 800 metros de altitude. Este facto acontece em minha propriedade, não acontecendo entretanto em logáres proximos daqui, onde as mesmas fruteiras dão excellente frutos.

O mesmo phenomeno observo nas "Ameixeiras Pretas".

Resposta — Em resposta á sua attenciosa carta de 8 de janeiro ultimo, tenho o agrado de communicar a v. s. o seguinte:

Pelas indicações constantes de sua carta, acho que suas plantas não frutificam por duas razões principaes:

1º — Porque são muito viçosas demais e v. s. não sabe podal-as ou

2º — Por deficiencia da composição chimica do solo.

No primeiro caso v. s. deverá podal-as deixando que a luz penetre por cima da copa da arvore, dando-lhe, por conseguinte, a forma de taça. Deverá tambem v. s. cortar uma ou duas raizes, das mais grossas, para as tornar mais fracas e dispostas a frutificarem.

Para o segundo caso aconselho a v. s. adubar o terreno, por metro quadrado, em baixo da copa das arvores, com a seguinte formula:

Salitre do Chile	30 grs.
Superphosphato de 18 % . .	60 "
Chlorureto de potassa . . .	20 "

Procedendo dessa forma v. s. conseguirá o que deseja.

DR. MEDINA
Eng. agronomo

LIVROS AGRICOLAS EM ESPANHOL

A. Castro — Rio — Escreve-nos:

"Li com o maior interesse o que nessa secção foi escripto sobre o livro "Vinificacion", de P. Pacottet, e muito lhe agradeceria si v. s. quizesse me informar onde posso compral-o e por quanto.

Muito grato ser-lhe-ia, egualmente, se v. s. me informasse se da "Encyclopedia Agricola Franceza" existe qualquer trabalho já traduzido para o hespanhol sobre viticultura, pomicultura, póda e enxertia.

Pretendendo dedicar-me á lavoura, e, especialmente, á pomicultura, tenho o maior empenho na acquisição destes livros, que em vão procuro ha muito tempo nas livrarias desta capital."

Resposta — Já existe quasi toda a Encyclopedia Agricola Wery, traduzida para o hespanhol.

Sobre viticultura, além da "Vinificação" a que aludimos, existe do mesmo autor a "Viticultura". Existe mais ainda, neste assumpto, o "Material Viticola" e o "Material Vinicola", ambas as obras de R. Brunet.

Em referencia á poda, enxertia e pomicultura, recommendo-lhe o volume da mesma encyclopedia "Arboricultura frutal", de L. Bussard e J. Duval.

O preço destas obras é de 14$000 o volume encadernado, existindo tambem em brochura, de menor preço. São em geral obra de 400 a 500 paginas.

Para adquiril-os, dirija-se á Livraria Espanhola, á rua 13 de Maio — Rio.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz de Campo Grande, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Angelicas, terminando em ambas com a benção.

Sendo a adoração nocturna de hoje numa capella regida por irmãs de caridade, é ella, de accordo com as ordens emanadas da autoridade ecclesiastica, privativa da communidade.

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, dias consagrados ao glorioso patriarcha da Egreja Universal, S. José, serão rezadas, hoje, missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 horas e meia, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

BOM JESUS DO MONTE, EM PAQUETA'

Segundo noticiámos, no proximo dia 15 do corrente, realizar-se-á a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte que se venera na sua egreja, na referida ilha de que é padroeiro. Até o dia 14 proseguirão os actos preparatorios constantes de um solemne novenario, ás 19 1|2 horas, fazendo-se ouvir da tribuna sagrada monsenhor Augusto F. dos Santos.

No dia da festa, isto é, no proximo domingo, ás 11 horas, entrará a missa solemne, cantada a grande orchestra, com sermão ao Evangelho por um prégador. A's 15 horas, será administrado o sacramento do Chrisma pelo nuncio apostolico d. Henrique Gasparri.

A's 19 1|2 horas será cantado solemne "Te-Deum", seguindo-se leilão de prendas e outros divertimentos no pateo fronteiro á matriz.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

No decorrer das solemnidade em louvor do glorioso martyr S. Braz, realizadas na egreja do velho mosteiro de S. Bento, foi lida a nominata dos irmãos que têm de servir na mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, no anno compromissal de 10925 a 26. A nominata é a seguinte:

Provedor — Revdmo. D. Pedro Eggerath, DD. archi-abbade de S. Bento.

Juiz — Com. José da Silva Simões, reeleito.

Vice-juiz — Alfredo Augusto Vaz Ferreira, reeleito.

Secretario — Coronel José Alberto de Bittencourt Amarante, reeleito.

Thesoureiro da Irmandade — Major José da Silva Simões Filho, reeleito.

Procurador da Irmandade — José Coutinho Maia, reeleito.

Syndico — Major José Clemente da Costa, reeleito.

Thesoureiro do patrimonio — José Garcez Pereira, reeleito.

Procurador do patrimonio — João José Teixeira (reeleito).

Mesarios: João Rodrigues Teixeira Junior, Antonio Camacho Filho, dr. Custodio Francisco de Almeida Rego, José Augusto Cabral, Affonso Cesar Burlamaqui, Carlos Duarte de Oliveira, coronel Americo de Almeida Guimarães, Braulio Martins (reeleitos); Julio de Souza, José Pinto Duarte, dr. Mario de Paula Freitas, conde de Avellar, Francisco Bento de Oliveira, Albino de Moura Mesquita.

Director do culto, José Ribeiro Gonçalves.

Mordomos: Casemiro Santa Maria, Casemiro Rosario de Avellar, Aristides Barreto de Oliveira, João Barbosa da Silva Braga, Ernesto Torino, Manoel Luiz de Souza, Amadeu de Beaurepere Rohan, Armando Vieira Mattos, Antonio Morgado, Braz Prates Martins, capitão Clemente Martha da Silva, Eduardo Corra de Sá Benevides, dr. Luiz Pedro da Costa, dr. Francisco Otto Ferreira de Carvalho João Vieira Gomes e Alfredo Julio Lopes.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Santa Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITUALISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Realiza-se, quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 horas, a sessão de costume, nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas n. 55, primeiro andar; sendo franqueada a entrada ás pessoas, que procuram a luz espiritual nas palestras semanaes.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão regimental em que dissertará sobre o ponto o propagandista Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

O MOVIMENTO DA BOLSA, NA PAULICÉA

S. PAULO, 10 (A.) — Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa desta capital 6.274 titulos, de diversos valores, na importancia de 1.447:579$000.

A COMPANHIA PAULISTA E O AUGMENTO DE 10 °|° DAS SUAS TARIFAS

S. PAULO, 10 (A.) — O secretario da Agricultura, em fundamentado despacho, consentiu que a Companhia Paulista eleve de 10 °|° as suas tarifas, exceptuando-se a tabella dos cereaes.

A concessão foi feita a titulo provisorio, até que a Companhia apresente as contas do exercicio de 1924, isto é dentro do prazo de seis mezes.

UM AVULTADO ROUBO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (A.) — O negociante Francisco Lombarta do Anhemby entrou ha tempos em negociações com Joaquim Ayres da Silva, residente em Sorocaba, para a compra de uma ponta de gado. Para a realização do negocio, Ayres mandou seu filho Affonso a esta capital, onde recebeu da firma Araujo Costa, a quantia de 128:000$000. Dessa somma Affonso, de accordo com as instrucções recebidas, entregou 20:000$ a uma outra firma, embarcando depois para Matto Grosso. Doze dias depois queixou-se á policia do Campo Grande, de ter sido victima do roubo de 103:000$000. A policia abriu inquerito e quando o facto ia ficando esclarecido, Affonso desappareceu daquella localidade, inesperadamente.

Vindo a S. Paulo, Ayres requereu á policia a abertura de um inquerito, ficando apurada a completa responsabilidade de Affonso, que procurava simular o roubo. Sendo este preso e interrogado habilmente, confessou o crime, dizendo ter lançado mão, criminosamente, da importancia e comprado um automovel por 24:000$, dissipado parte do dinheiro e occultado ainda 54:000$, em uma cachoeira, em Sorocaba.

A policia apoderou-se do dinheiro e do automovel, sendo o inquerito encaminhado á autoridade competente.

Da Parahyba

O PRESIDENTE VISITA AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

PARAHYBA, 10 (A.) — O presidente João Suassuna viajou com destino ao sertão, via Campina Grande, Joazeiro e Taperoá, afim de inspeccionar, em companhia do engenheiro J. Rodrigues Ferreira, os serviços publicos até agora realizados pelo seu governo no interior do Estado, de cooperação com a Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O presidente visitará os trabalhos de conservação das estradas de rodagem e os reparos nos açudes, devendo observar pessoalmente as obras, que se acham quasi ultimadas. O dr. João Suassuna inspeccionará tambem outros serviços publicos e, se a estação invernosa o permittir, irá até lagôa do Monteiro, de onde regressará dentro de poucos dias.

De Minas Geraes

MAIS UM GRUPO ESCOLAR

BELLO HORIZONTE, 10 — Está terminado e entregue ao governo o grupo escolar de Inconfidencia.

UM NOVO PARTIDO POLITICO EM MUNHUASSU'

MUNHUASSU', 9 — O JORNAL — Fundou-se, nesta cidade, um novo partido politico, composto de elementos do commercio, da industria e da lavoura. Em grande assembléa, foi escolhido presidente do partido o coronel Theocrito Pinheiro.

Do Ceará

OS CERENSES RECLAMAM CONTRA O PREÇO DO PÃO

FORTALEZA, 10 (Star) — Toda a imprensa desta capital clama contra o preço do pão, pois as padarias, actualmente, estão vendendo 25 grammas por cem réis.

Cartas dos Estados

Cidade de Lavras (Minas Geraes)

Lavras, ou melhor, a nossa querida e bellissima "Athenas Mineira", vae indo em constante progresso.

Ainda agora, acaba a nossa edilidade de levantar com o Estado, um emprestimo de 1.500:000$, que serão applicados no abastecimento de agua potavel e na rêde de esgotos da cidade.

O povo mostra-se contentissimo com essa resolução da Camara, pois não é de hoje que se fala em tão importante melhoramento local, qual o do abastecimento do precioso liquido.

— Completou mais um anno de existencia util e preciosa, o professor dr. Emmanoel Deslandes, director da secretaria da Camara Municipal, tendo, por esse motivo, recebido na noite desse dia, na casa de sua residencia, uma grande manifestação dos seus amigos, que ali foram levar-lhe os seus abraços.

— Por todo o mez corrente, deve ser inaugurada a estrada de automoveis, que as camaras desta cidade e da Villa Nepomuceno mandaram construir.

Essa estrada, partindo da cidade e passando pela nossa uzina electrica e pelo prospero municipio de Villa Nepomuceno, vae ter á Varginha, pondo assim este logar em rapido contacto com todo o sul de Minas.

— Já correm automoveis, caminhões, auto-omnibus e motocycletas, entre a nossa cidade e Varginha

Estão tambem em construcção, outras estradas, que partindo daqui e passando por alguns dos nossos districtos, nos ligam a São João d'El-Rey e Bom Successo, municipios visinhos.

— Já foram registrados na secretaria da Camara, 45 automoveis, a saber: 2 "Studbaker", 2 "Chevrolet", 1 "Dodge", 1 "Dort", 1 "Poper", 1 "Fiat", 1 "Hudson" e os restantes "Ford".

— Recentemente formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, está na cidade, o dr. Zoroastro Marques da Silva, que recebeu dos seus innumeros amigos daqui uma grande manifestação de apreço e sympathia.

— Acha-se tambem aqui, o dr. Zoroastro Rodrigues de Alvarenga, deputado federal. — (Do Correspondente).

Paranahyba (Minas Geraes)

Acaba de ser fundado nesta villa um club sportivo, apoiado por toda a população e que recebeu a denominação de "Rio Paranahyba Sport Club", cujo fim é proporcionar aos moços uma educação physica perfeita, sustentaculo unico da saude e da robustez do corpo.

A rapaziada tem predilecção pelo football, para o qual já preparou um amplo e excellente campo, onde serão collocadas bancadas para os assistentes.

Uma lista de donativos para este fim, produziu mais de um conto de réis.

A directoria do club ficou assim constituida: presidente, pharmaceutico Adolpho Macedo; vice-presidente, Tito de Borja e Silva; secretario, João Caetano Baptista; thesoureiro, Floro José da Silva.

— Reabriram-se as aulas do Collegio Paranahyba. — (Do Correspondente).

Tres Corações (Minas Geraes)

Parece que o Carnaval este anno, nesta cidade, passará completamente despercebido, visto ninguem tomar a peito a direcção dos festejos.

— Serão atacados brevemente os serviços de fechamento do leito da Rêde Sul Mineira, nas proximidades da estação, construindo-se um bello jardim, com logares para passagem de pedestres, estacionamento de automoveis, etc.

— O 4° regimento de cavallaria divisionario, aqui estacionado, está recebendo voluntarios até o dia 15 de fevereiro.

— De S. Paulo regressou, ha dias, o coronel Aureliano Prado, membro do directorio politico local do Partido Republicano Mineiro.

— Continúa vago o logar de promotor de justiça desta comarca.

— Chegou ha dias á Campanha, d. frei Innocencio Engelck, bispo coadjutor da diocese a que pertence esta cidade.

— Assumiu o cargo de director do Grupo Escolar, para o qual foi nomeado ultimamente, o sr. Aristoteles Vieira Brandão.

— A imprensa local reclama da Camara Municipal, a compra de um compressor para auxiliar o melhoramento do calçamento das vias publicas.

— A Camara Municipal de Varginha cuida de encampar a estrada de automoveis que liga esta cidade áquella, e de propriedade do sr. Nelson Teixeira Ribeiro.

— Com a senhorita Clara Almeida, filha do coronel Ignacio Almeida, residente nesta cidade, contratou casamento o joven Antonio Cursini de Mello, negociante em Carmo do Rio Claro.

— O "Diario do Sul" continúa a reclamar de quem de direito, providencias para o melhoramento da luz fornecida pela Companhia Sul Mineira de Electricidade, que de tão deficiente foi alcunhada de "Companhia Pisca-Pisca de Electricidade".

— Continúa a imprensa a reclamar providencias do sr. administrador dos Correios de Campanha, para a incuria do serviço postal na região sul-mineira.

— A escola rural mixta do povoado dos Mafras, deste municipio, foi transferida para Egrejinha, no municipio do Pomba.

— Foram transferidos dois presos da cadeia de Alfenas para a desta cidade.

— Passou a empregado no serviço de veterinaria da 4ª região militar, com séde em Juiz de Fóra, o 3° sargento Joaquim Almeida, aggregado ao 4° regimento de cavallaria divisionaria e addido á escolta daquelle quartel-general.

— Sob a direcção do sr. Francisco Sampaio, ex-chefe das officinas do "O Regionalista", desta cidade, vae ser fundado em Carmo do Rio Claro, um novo hebdomadario com o nome da mesma cidade.

— Deverá estrear brevemente nesta cidade, o "Grande Circo Brasileiro", um dos maiores que percorrem a America do Sul, segundo os reclamos feitos.

— Augmenta consideravelmente o numero de construcções nesta cidade, quasi todas de predios de feitios modernos.

— Está na cidade o sr. Mauricio Boermann, habil caricaturista belga.

— Foi nomeado supplente do inspector escolar municipal, o sr. Antonio da Costa Barros.

— O casal Antonio Garcia Mussi tem o lar enriquecido com o nascimento de mimosa criança.

(Do correspondente).

Conceição do Rio Verde (Minas Geraes)

O dr. Domiciano Ribeiro de Castro Junior, chegou ha dias a esta villa e tem sido muito visitado dos parentes e amigos.

— Foi convidado para director do Grupo Escolar Coronel Gabriel Carneiro, o poeta Plinio Motta. Por esse motivo o povo de Conceição do Rio Verde, tem cumprimentado o digno membro da Academia Mineira

— Acham-se muito adeantadas as obras da matriz, graças aos esforços do coronel Joaquim José Ferreira.

— Ha grande animação no municipio desta villa entre os lavradores. Nota-se que a cultura de cereaes tem sido desenvolvida extraordinariamente bem como a de café, feijão, arroz, milho e outras.

Em palestra com o sr. João Gonçalves Barbosa, funccionario do Ministerio da Agricultura, soube que na xarqueada "Guarino" mata-se diariamente 35 bois e que ali é respeitada a lei, desde a sua publicação, quanto á prohibição do abastecimento de vaccas e novilhos.

— Ha dias que se acha ausente da villa o dr. José Ferreira Pinto.

— O collector federal sr. José Olympio Torres, tem, com grande interesse, transmittido instrucções no que diz respeito ao imposto sobre a renda.

—Vae muito adeantada a estrada de automoveis. O dr. Gabriel Flavio Carneiro, que é o engenheiro chefe da construcção, tem empregado toda a energia para que dentro em breve fiquem ligados Conceição, Caxambú e Cambuquira, por essa via de communicação.

— Esteve na semana passada nesta villa o chefe politico de Caxambú coronel Martinho Licio.

(Do correspondente)

Christina (Minas Geraes)

Realizou-se nesta cidade, com enorme assistencia, um encontro amistoso entre os dois valorosos teams Conquibus, local, e Carmo Football Club, de Sylvestre Ferraz.

Tratando-se de um desempate entre as duas entidades sportivas, o jogo causou geral interesse, tendo sido, fortemente, disputado. Os nossos adversarios entraram em campo conscios da victoria; entretanto, a sorte não lhes foi favoravel, pois, encontrando o team local, completo e ancioso pela luta, na qual desejava provar a sua superioridade, não obstante a chuva torrencial que caia, venceu-o pelo score de 22 x 0.

A' noite, houve um baile no Club Christinense offerecido aos visitantes, tendo reinado a mais satisfatoria harmonia.

— Continúa nesta cidade a alta dos generos de primeira necessidade. O toucinho está a 4$800 o kilo, parecendo que irá a mais, o mesmo acontecendo com o arroz, assucar, etc.

A situação já se mostra afflictiva. A Camara Municipal, attendendo ao appello do povo, em sessão extraordinaria, autorizou ao agente executivo a adquirir, por conta da Municipalidade, os generos indispensaveis, para serem vendidos pelo custo, á população. Em virtude dessa medida, já existe, em deposito, e está sendo vendido a 4$500 o kilo, mais de 1.500 latas de banha. Esta medida foi recebida com agrado.

— Brevemente, serão inaugurados os novos machinismos, adquiridos pela Municipalidade para o augmento de luz e força, nesta cidade. A Municipalidade, tendo contraido o emprestimo interno para o melhoramento acima, já concluiu o pagamento das prestações do contrato firmado com a Casa Siemens, tendo o agente executivo providenciado junto aos Poderes Publicos do Estado e da União e junto ao director da Rêde Sul-Mineira sobre o transporte dos materiaes.

— Deu-se na Parada Santa Catharina, desta comarca, um assassinio estupido e repugnante. O assassino matou o seu desaffecto por questões amorosas, conseguindo o seu perverso intento, a cacete.

— Ultimamente, em virtude das grandes tempestades que têm caido, os trens da Rêde Sul-Mineira, que eram pontuaes, têm chegado com grandes atrazos.

— Com a recente lei do Congresso Estadual, sanccionada pelo actual presidente do Estado de Minas, dr. Fernando de Mello Vianna, foi annexado á esta comarca o termo de Pedra Branca, que até então, pertencia á Santa Rita do Sapucahy. O povo mostra-se satisfeito com esse acto de justiça dos poderes publicos.

— Esteve nesta cidade o doutor Abrahão Leite, recentemente nomeado director da Rêde Sul-Mineira. Embora fosse pequena a sua permanencia, comtudo, teve o dirigente desse via-ferrea, ensejo de receber as mais sinceras e captivantes provas de consideração. Acompanhado do coronel Albertino Dias Ferraz, presidente da Camara Municipal, esteve o mesmo na Fazenda "Boa Vista", chacara do coronel Eduardo Ferraz, cujo interesse mostrou de conhecer, tendo percorrido, de automovel, todos os armazens da cidade, tendo solicitado do referido agente executivo photographias dos armazens e dos depositos de suinos, que estavam repletos de productos de exportação local.

— Com verdadeiro brilhantismo e maximo esplendor, realizou-se, nesta cidade, a festa do glorioso martyr S. Sebastião, havendo um concurso extraordinario de fieis.

Terminada a novena, em cujos dias houve sempre animadissimos leilões de ricas e variadas prendas, houve missa cantada pelo vigario conego José Augusto Leite, auxiliado pelo padre Julião Cantuer, superior dos missionarios do Coração de Maria, de Pouso Alegre.

A' tarde, teve logar a procissão do glorioso santo, apparecendo riquissimos andores e comparecendo com seus estandartes o Apostolado da Oração e Filhas de Maria.

A' entrada da procissão, o padre Julião fez o panegyrico do S. Sebastião, sendo apreciadissimo o seu sermão.

Foram encerrados os festejos com a benção solemne do Santissimo Sacramento. A' noite do dia da festa foi queimado um fogo de artificio offerecido ao povo pelos festeiros.

Parabens aos festeiros, d. Victoria Cosenzo Pires e José Domingos Cosenzo, que não pouparam sacrificios no desempenho dessa missão, havendo geral contentamento de todos que assistiram as solemnidades.

(Do correspondente)

Curityba (Paraná)

O Congresso Legislativo inaugurou as suas sessões.

O sr. secretario geral do Paraná leu a mensagem do presidente, dr. Caetano Munhoz da Rocha.

E' uma exposição longa, por que trata de numerosos assumptos administrativos, porém só referindo o que se fez ou se precisa fazer. Poucas palavras, nenhuma digressão.

A mensagem accusa uma receita, no exercicio, de 16.181:101$036, contra 13.063:468$534, em 1922-1924, e 11.226:769$299 em 1921-1922.

Do ultimo sobre o penultimo exercicio verificou-se um augmento de visão orçamentaria foram: Trans-

Os titulos que excederam á premissão de propriedades; exportação de madeira; Arrecadação da divida activa; Exportação de Café; Receita eventual; Herva-matte beneficiada; Gado; Imposto de consumo; Exportações de diversos sellos; Divida colonial; Addicional de 20 °|°; Fretes e passagens; Divida A. e esgotos; Liquidos e espirituosos; beneficencia; Divida imposto predial; Loterias; Legitimação e vendas de terras; Arrematações judiciaes.

O excesso montou em réis ...... 3.314:950$559.

Não atingiram á previsão: Herva-matte cancheada; Imposto territorial; Taxa judiciaria; Imposto predial; Industrias e profissões; Aforamento de terras; Addicional de 5 °|°; Taxa agraria e Esgotos.

A differença para menos nessas rubricas subiu a 610:849$523.

A despesa constou de réis ..... 14.665:013$539.

Comparada com a receita, resulta um saldo real de 1.516:087$497.

Este saldo será applicado em melhoramentos, com construcção de estradas, pontes, casa escolares, etc.

Sem embargo dos effeitos da revolução, que trouxe enormes perturbações á vida estadual, no primeiro semestre do exercicio em curso foram arrecadados 8.57:889$924, donde licito prever que, no anno financeiro, a receita alcançará réis 17.000:000$000.

O presidente considera lisonjeira a situação financeira do Estado.

A omissão de titulos será, em breve, supprimida.

Restabelecidos estão, definitivamente, e em dia, os pagamentos ao funccionalismo.

O chefe do Poder Executivo espera, no anno vindouro, ter antecipado o resgate de toda a existencia de apolices das 1ª, 2ª e 3ª emissões.

No ultimo triennio, a exportação geral do Estado foi:

1921-22: 68.714:874$800.
1922-23: 87.007:434$000.
1923-1924: 106.033:328$200.

No ultimo exercicio, os principaes artigos de exportação foram:

Diversos: 9.812:303$700.
Madeira: 15.040:644$400.
Café: 5.409:720$000.
Gado: 7.780:500$000.
Diverso: 9.812:303$70.

No anno fiscal relatado, foram concluidos os seguintes serviços:

Escola Normal de Ponta Grossa; Grupos Escolares de Ribeirão Claro, casas escolares de Ferraria, Palmas e Bom Jardim; estradas de Jacarézinho a Affonso Camargo, Carlopolis a Affonso Camargo; pontes sobre os rios Tibagy, Jacaré, Ponta Grossa e Bariguy.

Tratando da Estrada de Ferro Norte do Paraná, cuja garantia de juros pesa consideravelmente no orçamento, o presidente suggere a idéa de a prolongar até Jaguariahyva, do que resultaria grande encurtamento nas communicações entre aquella cidade e Curityba.

O movimento de matricula nas escolas estaduaes, federaes, municipaes e particulares foi de 51.869.

Só nas escolas publicas, as inscripções attingiram a 39.065, o que representa, sobre o anno anterior, um augmento de 2.172.

Aquellas 39.065 unidades distribuem-se assim:

Grupos escolares: 12.322.
Escolas isoladas: 26.743.

Em 1924 foram alphabetizadas 6.228 crianças.

A inspecção escolar fez-se com regularidade. Foram visitadas 507 escolas, 36 grupos e 126 escolas particulares.

Estão funccionando a escola normal secundaria em Curityba, uma normal provisoria em Ponta Grossa e em construcção a de Paranaguá.

—Acha-se aqui, procedente de Florianopolis, onde reside, o dr. Oliveira e Silva, jornalista e poeta, membro do directorio da Federação Cultural Brasileira, que veiu a serviço dessa instituição.

O dr. Oliveira e Silva tem desenvolvido consideravel trabalho, já escrevendo artigos, já concedendo entrevistas dando conta dos objectivos de sua visita.

Os jornaes o têm amparado francamente.

O Centro de Letras do Paraná, a mais antiga associação de homens de letras deste Estado, o recebeu, tendo sido elle saudado pelos drs. Pamphilo de Assumpção e Luiz Cesar, que asseguraram o apoio dessa agremiação aos ideaes de que elle era portador.

—O sr. administrador dos Correios do Paraná mandou empossar no cargo de guarda-livros da sua contadoria (partidas dobradas) o sr. Alberto Lobo; de auxiliares technicos, os srs. Florido Cabral e Francisco Lourenço de Lima, e de praticantes, Juvenal Santos Junior e Aluizio dos Santos Silva, não tendo este aceitado.

—O publico e o commercio continuam sendo prejudicados com a pensão do trafego terrestres de correspondencia originaria do Rio.

De S. Paulo recebe-se diariamente, com regularidade.

Do Rio, só de oito em oito ou de dez em dez dias.

(Do correspondente)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central do Brasil forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 102 passagens, na importancia total de 2:881$400.

— Serão recebidas, hoje, ás 13 horas, na Intendencia da Estrada, as propostas para o fornecimento de aço, para o anno corrente, na 3a divisão. Esta concorrencia obedece á forma de concorrencia publia.

— Foram promovidos e effectivados: a official de 4a classe, o ajudante Antonio Ferreira Sophia Netto e o extranumerario Oscar Thomaz Ferreira.

— Foi efefctivado no seu respectivo cargo o ajudante Antonio Augusto Gomes.

— Por acto de hontem, foi promovido a aprendiz de 3a classe, o de 4a Manoel da Costa.

— Foram admittidos como aprendizes, os menores Azuil Macedo, Coriolano Vicente Filho e Orlando Avila.

— A locomotiva 98 ao traspor a chave do pateo interno do Deposito de Corintho, descarrilou devido a descuido do machinista. Não houve desastre pessoal nem prejuizos materiaes.

— O trem C1, que estava parado no signal fixo esperando concluir a composição do trem MP1, na estação de Barra, teve sua cauda alcançada pela machina do trem Ap1, em frente do deposito daquella localidade. O accidente foi devido ao ajudante de cabineiro João Baptista Montinger, por ter conseguido licença no Cp1, sem autorização do conferente e do agente de pernoite. Essa licença foi dada por telegramma, por não funccionar o apparelho Block Adel, devido o temporal de hontem, que inutilizou as linhas. Ficou avariado um engate do carro 327 V, do C1 e 127 NA, e bem assim, da Mallet 78 do C1 e 70 do Cp1.

— Despachos da directoria: Manoel José Marques, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 42$900, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo por conta do praticante do conferente Oswaldo de Oliveira, a indemnização; José Ferreira Vianna, idem idem — Idem, de accordo com o parecer do trafego, a quantia de 59$200, por conta do conferente José Soares Gonçalves; S. A. Marvin, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Raul Penna, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 14$600, de accordo com a informação; Dagmar Villela Conceição; Octavio Avellar, pedindo certidão — Certifique-se; João Pires, pedindo alteração de nome — Attendido, para produzir effeitos desta data em deante; Pedro Monteiro da Silva, pedindo collocação — Idem, desde que apresente os necessarios documentos; Bemvinda Pires da Silveira, pedindo permissão para manter um vendedor na plataforma da estação de Palmeiras — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; Rocha Nunes & C., pedindo construcção de um desvio — Attendidos, mediante o pagamento da importancia de 4:580$602 e nos termos da minuta inclusa; Gentil Rocha, pedindo readmissão — Deferido; Procopio da Silva Ramos, idem idem — Não convem; Marcolino José Mathias, Hygino Pardins, idem, idem — Não ha vaga; Manoel Pereira Colloda Filho, idem idem — Indeferido; Manoel Joaquim de Brito, pedindo relevação de debito; Godoy & C. — Idem, á vista da informação; abaixo assignados, proprietarios de um terreno entre os kilometros 368 e 369, do ramal de S. Paulo, pedindo collocação de porteiras no citado trecho — O caso já foi solucionado na petição anterior. Não ha, pois, que deferir; abaixo assignados, telegraphistas desta estrada, pedindo augmento do quadro — Sellem o presente; Francisco de Carvalho, pedindo restituição de excesso de frete — Complete o sello; o sr. Luiz Americano deve sellar sua petição.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", a 14 de fevereiro, de Pará e escalas.

"Poconé", a 17, de Hamburgo e escalas.

"Bahia, a 20, de Belem e escalas.

Do sul:

"Joazeiro", a 13, de Santos.

"Ingá", a 14, de Santos.

"Comt. Vasconcellos", a 12, de P. Alegre e escalas.

Affonso Penna, a 14, de Montevidéo e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 18, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 13, de fevereiro, para Belem e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 15, para Fortaleza e escalas.

"Pyrineus", amanhã, para P. Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Joazeiro", a 14, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu'", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Comt. Alvim" saiu a 9 do Rio Grande para Porto Alegre.

"Santarem" saiu a 8 de Rotterdam para Hamburgo.

"Parnahyba" saiu a 8 de Antuerpia para o Recife, directamente.

"Comt. Miranda" saiu a 9 de Ilhéos para a Bahia.

"Mandu'" sairá provavelmente a 15 de Mossoró para o Rio.

"Affonso Penna" saiu a 10 do Rio Grande para Paranaguá.

"Baependy" saiu a 9 do Recife para Maceió.

"Maranguape" saiu a 8 de Fortaleza para o Natal.

"Bocaina" saiu a 8 de Mossoró para Macáo.

"Campos Salles" saiu a 9 de Victoria para a Bahia.

"Bahia" saiu a 8 do Pará para o Maranhão.

"Barbacena" chegou ao Pará a 9.

"Goyaz" saiu a 10 de Paranaguá para o Rio.

"Jaboatão" saiu a 9 do Natal para o Ceará.

"Ayuruoca" saiu a 8 do Havre para Antuerpia.

— "Tabatinga" chegou ao Natal a 9 do corrente.

"Bagé" saiu a 8 da Bahia para o Recife.

"Cubatão" saiu a 8 de Ilhéos para a Bahia.

"Manoel Lourenço" saiu a 9 de Santos para S. Francisco.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A DELEGAÇÃO DO C. A. PAULISTANO, EM VIAGEM A' EUROPA, PASSA HOJE PELO RIO VARIAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AOS FOOTBALLERS PAULISTAS

A bordo do "Zeelandia", passam, hoje, pelo Rio os footballers do C. A. Paulistano, que viajam, destino a varios paizes da Europa, onde, com os matches de football que vão jogar, prestarão ao sport nacional um serviço inestimavel de propaganda. Não precisamos encarecer a significação dessa viagem, de proveitosissimos resultados para os creditos da nossa bandeira sportiva. Arrostando com responsabilidades enormes, o C. A. Paulistano, nessa iniciativa arrojada, abre lanrgos horizontes para todos os sports do Brasil e muito especialmente para o football, que éo principal delles.

O team que o Paulistano leva aos campos europeus é bem capaz de fazer uma figura brilhantissima. E nós o desejamos, sinceramente.

Uma folha paulista publicou hontem as seguintes linhas:

"Pelo trem que parte da estação da Luz, ás oito horas, seguirá hoje para Santos a delegação sportiva do C. A. Paulistano que, dali, a bordo do "Zeelandia", vae á Europa, numa excursão sportiva por varios paizes.

E' a primeira vez que uma instituição isolada, no Brasil, emprehende uma excursão desse genero, ao velho continente e, para esse simples facto, dadas as responsabilidades que uma tal iniciativa acarreta, é de se louvar o esforço que, nesse sentido, acaba de fazer o veterano gremio do Jardim America.

Essa excursão trará evidentes beneficios, não só aos proprios membros da delegação do Paulistano como ao esporte brasileiro.

Servirá mesmo de propaganda do nosso paiz, independentemente de victorias ou derrotas.

O esporte e muito notadamente o football, têm um grande ambiente na Europa e, pela impressão que ali causarem os nossos jovens, esse facto servirá como uma nova opportunidade de se voltarem suas vistas para o Brasil.

Resta que os representantes do Paulistano, tão ciosos de suas tradições e do bom nome do nosso Estado, não percam as menores opportunidades que se lhes offerecerem de mostrar o maior zelo pela cultura brasileira.

A delegação que embarcará hoje compõe-se das seguintes pessoas:

Orlando Pereira, chefe da delegação;

Julio Kunz Filho — Industrial de artefactos de aluminio;

ergio Pereira — Secretario geral da Brazil Railway.

Nestor de Almeida — Corretor de ferragens;

Clodoaldo Caldeira — Lavrador e negociante de café;

Bartholomeu Gugani — Funccionario do Thesouro do Estado;

Caetano Caldeira — Funccionario da Ford Motor Co.;

Mauricio Villela — Funccionario de uma Agencia Ford;

Epaminondas Motta — Funccionario da Secretario da Agricultura;

Francisco Abbate — Recruta do Exercito;

João Mestres Alljostes — Empregado de uma Agencia Ford;

Ernesto Pujol Filho — Estudante de direito;

Antonio Carlos Seixas — Estudante de pharmacia;

Arthur Friedenreich — Funccionario da Secretario do Interior;

Mario Andrade e Silva — Funccionario do Banco Commercial do Estado de S. Paulo;

Amphiloquio Marques — Auxiliar de commercio e estudante;

Araken Patusca — Estudante do Mackenzie College;

J. Seabra — Doutorando em direito;

Durval Junqueira Machado — Medico;

Miguel Feito — Commerciante;

Luiz Lopes de Andrade — Estudante do Mackenzie College.

HOMENAGENS

O C. A. Paulistano recebeu em S. Paulo innumeras mensagens e telegrammas de congratulações e felicidades.

Hoje, a delegação será homenageada por todo o sport carioca. Delegações da A. M. E. A., da Confederação Brasileira, da Federação do Remo, dos clubs, irão a bordo do "Zeelandia" saudar os rapazes do Paulistano.

O Flamengo vae offerecer a Junqueira uma lembrança e prestará tambem uma excepcional demonstração de sympathia ao club paulista.

A VIAGEM DO BOCCA JUNIOR A' EUROPA

A bordo do "Ré Vittorio" passa hoje pelo Rio a delegação do Bocca Junior, de Buenos Aires, que se destina á Europa com o proposito de jogar partidas de football. O team que jogará a sua primeira partida, na Hespanha, será formado com estes elementos:

Tesorier e Octavio Diaz, goal-keeper; Ludovico Bidoglio, Ramon Mutis, Roberto Cochrane, H. Alves, Segundo Midici, Mario Russo, Alfredo Celli e Luiz Vacaro, backs; Doming Tarascone, Antonio Cerroti, Alfredo Grasini, Carlos Artayguez, Carmelo Pozo, Dante Pertini, Manoel Secane e Cesare Conzari, forwards.

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO CARIOCA F. C.

Registra-se, no dia 16 de março proximo, mais um anniversario deste club, e a sua directoria, no intuito de commemorar essa data, resolveu levar a effeito um festival sportivo cujo programma está sendo estudado com carinho.

Haverá corridas razas, de resistencia, algumas sorpresas para divertir, sendo que a prova principal do dia será disputada entre o promotor do festival e um dos clubs mais em evidencia.

Haverá tambem uma prova de resistencia para ser disputada entre os gremios de desportos da Gavea, inclusive os de regatas, na distancia de 1.500 metros, e um baile ao ar livre abrilhantado por uma banda de musica, como encerramento da parte sportiva.

O secretario do Carioca F. C. avisa aos socios atrazados no pagamento de suas mensalidades que a directoria, em reunião effectuada no dia 9 do corrente mez, resolveu conceder o prazo de dous mezes para se quitarem. Os que assim procederem não só pagarão as mensalidades em atrazo, como tambem entrarão como novo socio sem pagar joia. E passado este prazo, para voltarem ao quadro social, terão de pagar o atrazado e mais a joia de admissão.

A GENESE DA A. M. E. A.

Foi publicada, hontem uma carta do dr. Heraclito Sobral ao presidente da A. M. E. A. — que, aliás, já a tinhamos lido — em que aquelle cavalheiro explica, ampliando as nossas explicações, a maneira pela qual O JORNAL conseguiu publicar as actas da fundação da entidade sportiva carioca. Tudo que nella existe é real, podemos affirmar.

Não obstante, o caso não está terminado. O presidente da A. M. E. A., deu áquella carta uma resposta azeda e o dr. Heraclito Sobral respondeu azedissimamente.

E' penna que o mesmo jornal não tivésse tambem publicado essas duas cartas posteriores. Ellas seriam um curioso complemento da nossa reportagem.

SPORT CLUB MACKENZIE

O presidente, convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, na séde social no dia 12 do corrente, ás 21 horas para eleição de cargos vagos, e, interesses geraes.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho de Julgamentos

O presidente do Conselho de Julgamentos convida os membros desse conselho a se reunirem, hoje, ás 17 horas, na séde da Confederação.

Ordem do dia: Pareceres e sorteio do relator, para consulta encaminhada pela directoria.

OS URUGUAYOS LEVARAM NOVE CAMPEÕES OLYMPICOS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As pessoas que promoveram a vinda a este paiz de um team de football uruguayo, foram informadas com toda a segurança de que nove dos jogadores, que tomaram parte nas Olympiadas formavam no scratch.

OS URUGUAYOS EMBARCARAM

MONTEVIDE'O, 10 (A.) — Partiu para a Europa o Club Nacional de Football, que disputará partidas com varios paizes do Velho Continente. A delegação desportiva uruguaya segue acompanhada de varios representantes da imprensa.

POLO F. C.

Haverá uma assembléa geral, amanhã, para eleição de cargos vagos e interesses geraes.

TAÇA ALLIANÇA

Alliados de Piedade

Realizando-se, domingo proximo, o jogo Alliados de Piedade x Alliados de Quintino, no campo do Brasil F. C., a commissão de Sports pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, ás 15 horas, na séde social.

BRASIL F. C.

(Sessão de Directoria)

Em sessão semanal reune-se, hoje, 11 do corrente, a directoria do Brasil F. C., ás 20 horas em ponto, quando será aberta a referida sessão.

TAÇA ALLIANÇA SUBURBANA

(Resoluções da directoria)

A directoria da Taça Alliança Suburbana, em sua reunião semanal, a 9 do corrente realizada, deliberou:

a) — tomar conhecimento da excusa apresentada pelo secretario geral, por não ter apresentado a acta da presente sessão, allegando muitos affazeres;

b) — tomar conhecimento dos officios dos Alliados de Magno e Alliados do Engenho de Dentro, acreditando novos representantes;

c) — tomar conhecimento do officio do sr. Ramos de Freitas, dando conta da missão a si conferida por essa directoria, com o que diz respeito ao desafio dos clubs varzeanos paulistas, agradecendo os esforços empregados;

d) — substituir no quadro de juizes o sr. José Silva pelo sr. Arthur Gomes do Nascimento, apresentado pelos Alliados de Madureira e por pedido do representante do mesmo Club;

e) — tomar conhecimento da resolução do Conselho Technico, que deliberou: mandar marcar dois pontos aos Alliados da Piedade, por terem vencido os Alliados do Engenho de Dentro por 2 x 1; mandar marcar dois pontos aos Alliados de Madureira, por terem os Alliados de Quintino incluido no seu team um amador sem a respectiva inscripção; escalar os seguintes juizes, para os jogos de domingo proximo, 15 do corrente, no campo do Brasil F. C.: Prova preliminar, Alliados de Engenho de Dentro x Alliados de Magno, juiz, sr. Fernando Alderete, dos Alliados de Madureira; prova principal, Alliados da Piedade x Alliados de Quintino, juiz, sr. Antonio Drumont, dos Alliados de Magno; representante, sr. João Louzada;

f) — permittir que os Alliados da Piedade cobrem a importancia de 1$500 nas entradas do seu campo, em vista de não possuir archibancadas;

g) — tornar sem effeito a nomeação do sr. João Fernandes Moreira para o cargo de secretario geral, continuando a exercer o mesmo logar o sr. Angelo Mariano;

h) — criar o cargo de vice-presidente na directoria da Taça;

i) — nomear para esse novo cargo o sr. João Fernandes Moreira, dos Alliados de Quintino;

j) — agradecer ao sr. João Fernandes Moreira o livro que offereceu á Taça, para registro de amadores.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

A directoria do Tijuca Tennis Club teve a gentileza de nos enviar um convite permanente para as festas sociaes que realiza este anno.

NATAÇÃO

REGISTRO

Nos concursos aquaticos de domingo ultimo tivemos opportunidade de ver a diversidade com que os nossos nadantes praticam o "crawl".

Aliás temos lido nos livros technicos que em dez nadadores de "crawl" é raro encontrar dois que possuam egual nadadura, perfeita identidade de estylo.

Assim, entre nós, na pratica confirma-se a theoria dos livros. O nado scientifico é cultivado pelos cariocas e fluminenses sob uma variedade enorme, quer de braçadas como de posições. E ha muitos annos que pensam nadar o "crawl"... porque na verdade, não poderá ter tal nome a natação que não observar os principios fundamentaes desse nado de rastros dos norte-americanos.

O "crawl" é um nado difficil, por isso que requer um complexo de factores que nem sempre se logra alcançar com a mais caprichosa das aprendizagens. E' um nado elegante quando se o executa o mais approximadamente possivel da sua perfeição. Esta está em funcção da flexibilidade do corpo, da respiração e do rendimento propulsor dos membros.

O "crawl" ideal, que o ser humano ha de conseguir, como já conseguiu voar no espaço, é aquelle em que o corpo deslisa quasi á flor d'agua, sem o menor choque, as pernas agindo como a cauda de um peixe, os braços ferindo mollemente a agua e remando elegante e profundamente, a respiração funccionando com a naturalidade mecanica de um cylindro de machina a vapor!

E já que tratamos desse magnifico nado, traduzamos o que a seu respeito diz uma revista estrangeira:

"O corpo deve estar sempre frouxo, especialmente os braços, hombros e pernas. Deve-se fluctuar bem, com a cabeça e hombros mais altos que os pés. O corpo precisa girar ligeiramente, isto é, o sufficiente para permittir ao nadador respirar com facilidade; se o nadador respira do lado esquerdo o corpo deve fazer uma rotação mais ou menos de um quarto para o lado direito, com o braço direito estendido, emquanto que o esquerdo fica atraz, a cabeça levantada e sufficiente para aspirar o ar, depois do que o corpo gyra sobre o estomago com o movimento do braço direito, que baixa, ao mesmo tempo que o esquerdo se estende para atacar a agua; nesse movimento tem logar a exhalação com a cara mergulhada n'agua. As pernas dão quatro a seis batidas, emquanto o corpo está nessa posição.

Quando o nadador se volta novamente emprega o impulso da perna separada, isto é, gyra o nadador para aspirar, as pernas se separam cerca de 10 centimetros com o corpo em gyro emquanto o braço esquerdo se eleva; as pernas cerram-se com um forte impulso até em baixo, com um alcance approximado de 25 centimetros.

Muitos detalhes têm sido eliminados devido a serem demasiadamente technicos, adeantando as observações acima só com o fim de fazer conhecidos alguns dos principios geraes que regem esta questão.

Taes observações são o resultado de estudo sobre os grandes campeões: C. M. Daniels, B. B. Kieran, E. D. Billington, Norman Ross, Perry Mc. Gillivray, Ludy Langer, Duke P. Kaha Namoku, J. D. Hadfield, Frank Beaurepaire, William Longworth, George Hodgson, Weissmuller e outros famosos nadadores."

OS CONCURSOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

De accordo com o programma da temporada de natação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a esta entidade cabe promover o terceiro e ultimo concurso natatorio, o qual está marcado para 12 de abril proximo futuro.

Nesse concurso serão disputadas as seguintes provas:

Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, em 600 metros, nado livre, qualquer classe;

Prova classica "Alberto de Mendonça", em 100 metros, nado livre, infantis de qualquer categoria;

Prova classica "Arnoldo Voigt", em 100 metros, nado de costas, qualquer classe;

Prova classica "Abrahão Saliture", em 400 metros, nado livre, turmas compostas de um nadador de cada classe (4 x 100 ms.)

COMMISSÃO DE NATAÇÃO

Reune-se amanhã, ás 17 horas, a Commissão de Natação da Federação, para apreciar o resultado da festa aquatica de domingo ultimo, promovida pelo Sport Club Fluminense.

A NATAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Acaba a Associação Christã de Moços de organizar uma aula de natação para os socios do seu Departamento de Educação Physica.

A direcção desta aula está entregue ao sr. H. J. Sims, director de Educação Physica, que será auxiliado por dois instructores: O. D. Magalhães e M. R. dos Santos. O local dessa aula, é a praia de Santa Luzia, devendo porém os alumnos despir-se e vestir-se na séde da A. C. M. As aulas serão duas: para adultos e para menores. Sendo dividido em principiantes e nadadores. Aquella funccionará das 6,30 ás 7,30 e esta das 7,30 ás 8,30 horas da manhã, ambas ás terças, quintas e sabbados.

Os menores serão sempre acompanhados do sr. H. C. Mebby, secretario do Departamento de Menores. Todos os alumnos sairão da A. C. M. já uniformizados e em companhia dos instructores e, ao voltarem, tomarão banho de chuveiro, ficando as roupas com o roupeiro.

O uniforme consta da camisa branca, calção azul, sapatos brancos e paletot.

Este uniforme é obrigatorio. O horario para o grupo de adultos é o seguinte:

Das 6 ás 6,30 — Chegar á séde e mudar as roupas.

Das 6,30 ás 6,45 — Partida, para a praia.

Das 6,45 ás 7,15 — Aula na praia.

Das 7,15 ás 7,30 — Voltar para a séde.

Das 7,30 ás 8 — Mudar de roupas e sair para o serviço.

Para o grupo de menores, é este o horario:

Das 7 ás 7,30 — Chegar á séde e mudar de roupa.

Das 7,30 ás 7,45 — Partida para a praia.

Das 7,45 ás 8,15 — Aula na praia.

Das 8,15 ás 8,30 — Voltar para a séde.

Das 8,30 ás 9 — Mudar de roupa e ir para a escola.

A aula de natação é privativa dos socios de Categoria Physica e para ella não ha taxa especial. Qualquer socio póde frequental-a, uma vez que se inscreva na Secretaria.

REMO

CONSELHO DA F. B. S. R.

Está convocado para amanhã, ás 20,30, no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Conselho Deliberativo

Estão convidados os membros do Conselho a se reunirem em 2ª e ultima convocação no dia 13 do corrente, ás 20 horas, para a seguinte ordem do dia: apresentação do parecer do relator encarregado de alterações nos Estatutos e interesses sociaes.

O CASAMENTO DO CAMPEÃO MUNDIAL

Dempsey assigna um contrato differente daquelles a que está acostumado. O campeão mundial põe sua firma em um convenio para dirigir a "filmação" de peliculas por Estella Taylor, actriz cinematographica, com quem acaba de casar-se e que a nossa gravura mostra.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a terceira corrida extraordinaria, conseguiu, hontem, a directoria do Derby-Club organizar o seguinte programma

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 3:000$ — Rigor, 51 kilos; Herõe, 50; Borracha, 50; Monumento, 50, e Diamantina, 50.

2º pareo — "Derby Nacional" — 1.600 metros — 3:000$ — Penelope, 51 kilos; Bonus, 53; Bolivia, 51, e Bonança, 51.

3º pareo — "Velocidade (1ª turma) — 1.50 metros — 3:000$ — Vale Quatro, 53 kilos; Tapajoz, 53; Rouleuse, 52; Lord, 50, e Porto Alegre, 51.

4º pareo — "Velocidade (2ª turma) — 1.500 metros — 3:000$ — Gigante, 52 kilos; Querella, 52; Regateira, 53; Major, 51; Salvatus, 50, e Capataz, 50.

5º pareo — "Brasil" — 1.100 metros — 3:000$ — Diamantina, 50 kilos; Barbara, 51; Imbula, 52; Barão, 52, e Tribuna, 50.

7º pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros — 3:000$ — Lagivirin, 53 kilos; Nympha, 53; Dalila, 50; Engeitado, 53, e Eclipse, 52.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.300 metros — 3:500$ — Rataplan, 55 kilos; Revery, 52; Mostrador, 51; Caravana, 50, e Thebas, 48.

9º pareo — "Internacional — 1.609 metros — 3:000$ — Santuzza, 50 kilos; Nero, 50; Bragança, 52; Sincera, 50, e Moreno, 52.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

A commissão directora de corridas, reunida, hontem, para julgamento da sua festa de domingo ultimo, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) attendendo á justificação apresentada pelo jockey Armando Rosa, que montou Vale Quatro, no premio "Proprietarios", applicar sómente ao mesmo jockey o que dispõe o art. 85 do Codigo de Corridas;

b) ordenar o pagamento dos premios.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida do Jockey-Club, no ultimo domingo, a classificação dos concorrentes ao torneio extraordinario de palpites passou a ser a seguinte:

1.	Romeu Feital	28—48
2.	Francisco Calmon	25—47
3.	Newton Brandão	24—47
4.	Braz C. Vianna	25—45
5.	Henrique Oliveira	24—44
6.	Aristides Martins	23—44
7.	Perfeito Carvalho	23—44
8.	Avelino Dias	23—43
9.	Simões Ferreira	23—43
10.	Arthur Amorim	22—43
11.	Abel J. Silva	21—43
12.	Iberê Goulart	19—43
13.	J. Carlos	25—42
14.	Fernando Parodi	22—42
15.	Carlos Carvalho	23—41
16.	Jayme Carvalho	23—41
17.	Homero Campista	24—40
18.	Rubem Florião	21—40
19.	M. Valle Junior	20—40
20.	Antonio Amorim	22—39
22.	A. Spinola	23—37
23.	José Calmon	18—37
24.	Celio de Barros	21—36
25.	Alberto F. Machado	19—36
26.	Henrique Porto	22—35
27.	Antonio Calmon	19—35
28.	Netto Machado	18—35
29.	Luiz Gonzaga	18—35
30.	Magno da Silva	21—34
31.	Virgilio Lopes	19—33
32.	Aristides Sanches	18—33
33.	Octaviano Andrade	18—32
34.	Jayme Cunha	17—32
35.	J. Ferraz	18—31
37.	A. C. Machado	16—29
38.	Gumercindo Castro	9—19

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo "Giulio Cesare", seguiu, hontem, para o Prata o importador sr. J. C. de Oliveira, que ali vae fazer algumas acquisições para o nosso turf.

O veterinario official do Jockey-Club vae fazer applicação de pontas de fogo no cavallo Bandeirante, pensionista do stud Mario Telles.

— A bordo do "Cap Polonio", passou, ante-hontem, por esta capital o turfman gaucho sr. José de Carvalho, que vae ao Velho Mundo, em viagem de recreio.

— Estão fazendo uso de banhos de mar os cavallos Brilhante e Whisper, do sr. A. Kastrupp.

— Os cavallos Divino, Capataz, Malandrim e Wilson, logo que termine a temporada extraordinaria, não mais poderão figurar em nossos programmas, por contarem mais de 8 annos.

— Está em cura, arredado, temporariamente, de entrainement, o nacional Paractu', do stud A. G. de Oliveira.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros Felix Pacheco, Francisco Sá, Miguel Calmon e Annibal Freire estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica e submettendo a despacho o expediente das referidas pastas. Subiram os titulares da Viação, Agricultura e Fazenda em carro especial ligado ao trem da carreira, que parte da Praia Formosa ás 8,30, viajando o titular das Relações Exteriores no expresso que chega á cidade serrana ás 15,20.

Tambem estiveram, hontem, em conferencia com o dr. Arthur Bernardes o dr. Alaor Prata, governador da cidade, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia e dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

AGRADECIMENTO

O deputado Lindolpho Collor e o consul geral Sebastião Sampaio agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

O dr. Raul Veiga agradeceu, hontem ao presidente da Republica as condolencias que lhe enviou por occasião do recente luto.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Natal — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, passei o exercicio do governador do Estado ao vice-governador dr. Augusto Leopoldo Raposo Camara, entrando assim no gozo da licença que me foi concedida pelo Congresso Legislativo. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. as minhas mais attenciosas saudações — José Augusto, governador."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Exonerando: por abandono de emprego, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, Manoel Clementino Gomes; a pedido, Julio Costa Pereira, do logar de corretor de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro; e por ter acceitado o logar de collector federal no municipio de Blumenau, Oswaldo Reis, do logar de 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis;

Dispensando: a pedido, o chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Hugo Linhares da Veiga, do cargo em commissão, de delegado fiscal no Paraná; e o 2º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Gemiliano Galvão, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Paranaguá; Aposentando: Emilio Cesar Ramos, chefe da officina de stereotypia do "Diario Official"; Serafim de Sant'Iago, 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe; Antonio da Silva Carvalho, lavador de fórmas da officina de impressão typographica da Imprensa Nacional; João Dias dos Reis, continuo da Recebedoria do Districto Federal; Celso Cavalcanti de Albuquerque, fiel de armazem extincto, da Alfandega de Recife; Pedro Alves de Moura, remador da Alfandega de Recife;

Promovendo, na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul: a 1º escripturario, os segundos João de Castro Xavier do Valle e Lincoln do Amaral Camargo; a 2º escripturario, os terceiros Arnaldo José Pedrosa e Agenor Kurtz dos Santos; a 3º escripturario, os quartos João Cortez Campomar e Dilermando Pinheiro; e nomeando quartos escripturarios, os segundos officiaes aduaneiros, extinctos, da Alfandega de Porto Alegre, Antonio Ribeiro da Silva; da Alfandega do Rio Grande, Plutarcho Pires Heredia; e da Alfandega de Pelotas, Salvador Mariano Cerbino.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o professor da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, para exercer o cargo de director da mesma escola; e exonerando do referido cargo Corynthe da Fonseca;

Removendo: o engenheiro geographo João O'Dwyer, do cargo de director de secção da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o de director de secção da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, e deste cargo para aquelle João de Moraes Martins;

Concedendo á Companhia Nacional Farinhas de Leguminosas autorização para funccionar e approvando os respectivos estatutos;

Concedendo autorização á Sociedade Anonyma Fabrica Colombo, para funccionar e approvando os respectivos estatutos;

Dando a denominação de Nucleo Colonial "Cleveland" ao actual Centro Agricola do mesmo nome, no Estado do Pará;

Tornando sem effeito os decretos ns. 16.591, de 10 de setembro de 1924, e 16.673, de 29 de novembro do mesmo anno, relativos á concessão a Fortunato Buleão ou empreza que organizar para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica.

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu, por equidade, mandando seja cobrado o sello simples, o requerimento em que d. Carolina da Cunha Dalle pedia relevação do pagamento de 4:800$, de revalidação do sello de um contrato de arrendamento.

— Tendo em vista um officio da Inspectoria da Alfandega de S. Francisco, Santa Catharina, o ministro autorizou o delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado a mandar servir, a titulo provisorio e por exigencia do serviço, na alludida aduana, cinco guardas da de Florianopolis.

— O Tribunal de Contas communicou ao ministro haver sido ordenado o registro do accordo celebrado entre a diligencia fiscal do Thesouro em Minas Geraes e a Companhia Industrial Sul Mineira, com séde em Itajubá, naquelle Estado.

— Pelo director da Receita Publica foi elevado a 1:200$ o supprimento de sellos adhesivos á collectoria das rendas federaes em Araruama, Estado do Rio de Janeiro.

— Attendendo ao que solicitou o Ministerio do Exterior, o ministro dispensou das taxas de entrada e saida do porto o navio escola "Grossherzogen-Elizabeth", actualmente em viagem de instrucção.

— O ministro concedeu ao escrivão da collectoria de rendas federaes, em Maricá, Estado do Rio, Marcos Luiz da Cunha, prorogação, por mais sessenta dias, do prazo que lhe foi concedido para reforço de sua fiança.

— O ministro deferiu o requerimento em que o collector das rendas federaes, em Itahy, S. Paulo, solicitava permissão para recolher á agencia postal local os saldos da arrecadação a seu cargo.

— O ministro manteve, em grão de recurso, a decisão da Recebedoria Federal, que julgou insubsistente um auto de infracção do imposto de consumo lavrado contra a sra. Antoniette Ehrich, por motivo de sellagem de chapéos.

— Attendendo ao que requereu o director thesoureiro da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o ministro autorizou o despacho livre de direitos e taxas aduaneiras, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de seis mezes, para o material constante da relação enviada, com exclusão, porém, de trinta mil barricas de cimento, mil grosas de baralhos de cartas, cinco mil fardos de lona, duzentas toneladas de cabos de manilha, duzentas cadeiras e cento e cincoenta toneladas de apparelhos ou objectos physicos, cuja concessão fica dependendo da especificação de taes objectos.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Octacilio Pereira Alexandre, de chefe de machinas da Base da Defesa Minada, e o capitão-tenente Irineu Ramos Gomes, de chefe de machinas do "Parahyba".

— Foram nomeados: o capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro, para segundo commandante do couraçado "São Paulo"; o capitão-tenente Casemiro Clemente de Carvalho, para chefe de machinas do "Parahyba"; capitão-tenente Alberto Santos, para encarregado geral da artilharia do couraçado "Minas Geraes", e o capitão-tenente Luiz Tirelli, para ser[illegible] dico dr. Francisco Lessa Junior.

— Obteve mais 90 dias de licença, em prorogação, o primeiro tenente medico [illegible] Francisco Lessa Junior.

— Foi designado para servir como chefe de machinas da Base da Defesa Minada, o capitão-tenente engenheiro machinista reformado Alberto Americo Maranhão.

— Desligamentos: do 2º tenente commissario Victor Bussmeyer Caminha, de auxiliar do Sanatorio Naval de Friburgo, afim de seguir para a commissão determinada; do 2º tenente commissario Jorge Cardoso Ramos, do Sanatorio Naval de Friburgo, passando o respectivo cargo ao fiel de 1ª classe José dos Santos Carneiro, até que seja designado um official commissario, e do fiel de 2ª classe Durval Fernandes Chaves, do navio-escola "Benjamin Constant", o qual deverá apresentar-se com a maxima urgencia a bordo do "Aspirante Nascimento", afim de seguir para a commissão ordenada.

— Foi posto á disposição do governo do Estado do Rio o capitão-tenente Raul Alvares de Azevedo Castro.

—— O ministro enviou ao director do Pessoal o aviso seguinte:

"Ora resolvo que os actuaes segundos tenentes do serviço geral de machinas (Q. M.), sejam mandados embarcar nos encouraçados typo "Minas", de modo que em cada navio haja quatro desses officiaes, que servirão nas quatro divisões do Departamento de Machinas; 2 — Os chefes do Departamento de Machinas deverão empregar estes officiaes de modo a não fixal-os em uma só incumbencia da divisão a que pertencerem, e sim interessal-os em todas ellas, preparando-os, assim, para o exercicio futuro das funcções de 1º auxiliar da divisão; 3 — Os restantes officiaes do mesmo posto serão aproveitados nos demais navios de menor porte, onde exercerão funcções de encarregados de divisão."

—— Ficou sem effeito a passagem do 2º tenente C. Barbosa Cabral para o "Barroso".

No Ministerio da Guerra

O 1º tenente Paulo Bittencourt Brigido foi designado pelo chefe do D. G. para auxiliar o serviço da G. 3.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Americano Fiarys; auxiliar, amanuense Archimedes.

— O commandante da região ordenou ás brigadas e corpos independentes que informem qual o numero de automoveis que possuem, especificando os de passageiros e os de carga, com as respectivas lotações.

— As brigadas e unidades não embrigadadas devem remetter ao Quartel-General o numero de animaes (cavallos e muares) que faltam para o completo de seus effectivos, de accordo com a organização normal de paz.

— A 1ª brigada de infantaria vae destacar uma companhia para o quartel do 1º grupo de artilharia de montanha, em Campinho.

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro José Antonio Alves, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao 2º official da Secretaria de Estado, bacharel Oscar Cunha.

— Ao ministro communicou o director da Saude Publica haver o presidente do Estado da Parahyba, sr. João Suassuna, que o seu Estado resolveu subvencionar com a quantia de 5:000$, o Instituto Oswaldo Cruz, como demonstração do alto apreço e admiração que a todos deve inspirar a obra do fallecido dr. Oswaldo Cruz.

POLICIA

Está de dia, hoje á Central o 1.º delegado auxiliar:

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios de 2.ª classe, José Cavalcanti Moreira de Campos, do 26.º para o 22.º; Augusto Barbosa, do 11.º para o 9.º; José Raymundo de Oliveira do 22.º para o 26.º e Antonio Ribeiro de Sá, do 9.º para o 11.º districto, e tornou sem effeito por conveniencia do serviço, a transferencia dos commissarios Augusto Barreira e Pedro de Freitas, do 5.º para o 16.º

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e judante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 3.º

— Por portarias do Ministerio da Justiça, foram concedidas licenças: por 3 mezes, em prorogação, ao de 1.ª, 310 e por 6, ao de 2.ª, 557.

— Foram suspensos: por 6 dias, os de reserva, 1.090; 1.101 e 1.118.

— "Providencie o almoxarife" — foi o despacho do inspector na parte do fiscal Simas.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, os guardas ns.: 298, 1.088 e 585, 1.106, 643, 1.137 e 1.022.

— Perderam a gratificação de hontem, os de reserva 1.087 e 1.090, e ao dia de hontem, o de 2.ª 497.

— Foi considerado doente em residencia, o de 1.ª 245.

— Passou a ausente o guarda numero 1.061.

— Apresentaram-se hontem, para serviço: das férias, o de 2.ª 372; e da suspensão, os de 3.ª 785 e reserva 1.045.

— Terminou hontem a licença, sem vencimentos, o de 2.ª 665.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, o ajudante interino Djalma Joaquim de Souza e o guarda n. 657, este afim de receber officio para depor.

— Ficam interrompidas, a partir de hoje as férias concedidas ao do 1.ª 71.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Lima; official de dia no Quartel General, 1.º tenente Frederico; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 2.º tenente dr. Gastão, pharmaceutico de dia, 2.º tenente Adhemar; dentista de dia, 1.º tenente Clodomir; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Guimarães Junior; e Bresciani; guarda do hospital, 2.º tenente Raymundo; guarda do Quartel General, 1.º tenente Waldemar; guarda da Moeda, 2.º tenente Isidro; guarda do Thesouro, 2.º tenente Cascão; promptidão no Quartel General, capitão Callado e 2.º tenente Paes; promptidão, no Auto Blindado, aspirante Doria; promptidão na C. Metralhadoras, 2.º tenente Péres; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Agripino. Nos corpos — Dia — No 1.º Batalhão, capitão Barrão; promptidão, 2.º tenente Sobrinho. Dia — No 2.º Batalhão, 1.º tenente Telles; promptidão, 2.º tenente Eugenes. Dia — No 3.º Batalhão, capitão Soido; promptidão — 2.º tenente Telles. Dia — No 4º Batalhão, 1.º tenente Euclydes, promptidão — 2.º tenente Pedro. Dia — No 5.º Batalhão, capitão Paranhos; promptidão — aspirante Cruz. Duas — No 6.º Batalhão, capitão Faustino; promptidão — aspirante Mario. Dia — No Regimento de Cavallaria, 1.º tenente Bellerophonte; promptidão — 2.º tenente Orlando. Dia — No Corpo de S. Auxiliares, 1.º tenente Manfredo; musica de promptidão a banda da 3.ª B.; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da 4.ª B.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.

Uniforme 6.º

No Ministerio da Agricultura

O ministro recebeu telegrammas da Bahia communicando a installação de mais tres caixas ruraes, naquelle Estado, respectivamente, nos municipios de S. Felix, Muritiba e Alagoinha.

—— Estiveram hontem no gabinete do ministro os srs. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas; ministro Viveiros de Castro e engenheiro João Luiz Ferreira, ex-governador do Piauhy.

—— O ministro assignou portarias, hontem, concedendo patentes de invenção a François Etienne Sylvain Dusserisk, para "apparelhos de publicidade movel", e Achilli Knapeu, para "um systema aperfeiçoado de edificação".

—— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Nascimento & Cia. (Dois requerimentos), W. Oceano, Lucinda Brieva Martinez e Mello & Filho — Lavre-se o termo.

M. Oliveira & Irmão — Publique-se a descripção.

Alrano Eberle & Cia. — Junte-se ao processo.

Maria Julia Marcal, Oscar Coelho Ferreira, Oscar Duprat e Francisco N. Laporta — Dê-se certidão.

No Ministerio da Viação

Ao director da Rêde de Viação Cearense, que tem deixado de dar parecer sobre os pedidos de contagem de tempo de serviço, o sr. Francisco Sá recommendou que dê fiel cumprimento ao disposto nas instrucções baixadas a respeito.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas registro das importancias de 141:669$280 e 57:002$200, que deverão ser pagas a Dolabella, Portella & Comp., por trabalhos executados, respectivamente, nos ramaes de S. Paulo e de São José dos Campos, ambos da Central do Brasil.

Na Prefeitura

O prefeito passou o dia de hontem em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica sobre assumptos de interesse da municipalidade.

— Foram promulgadas pelo presidente da Republica e mandadas numerar pelo prefeito, as seguintes resoluções legislativas.

Concedendo jubilações com todos os vencimentos a professora cathedratica d. Maria Amelia da Rocha Santos;

Autorizando a abertura de creditos necessarios ao pagamento de diarias ao director, vice-director e auxiliares da Escola Profissional "Visconde de Mauá".

As aventuras de João — Duas cabeças regulam peor que uma

Por WINNER

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 11 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 [illegible] %	3 [illegible] %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.50	93.05
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.25	115.30
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ½	98 ½
Paris s/Londres, á vista por £	F.	89.01	88.67
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.00	77.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	263.50	265.12
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.78.37	4.77.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.38.50	5.38.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.11.75	4.15.00
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.28.00	14.26.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.23.00	40.20.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.80.00	23.80.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.11.00	5.13.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	86 ½
Novo Funding, 1914		74	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	44
De 1903, 5 %		67 ½	68
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66 ½	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		5.16	5.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¾	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167 ½	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ¾	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84.4 ½	84.1 ½
London & S. American Bank		9 ¾	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		100	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ½
Consols, 2 ½ %		58	57 ¾
Rente Française, 4 %		50.20	50.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.45	48.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.50	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.25	58.35

LONDRES, 10 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.86
S/Genova, á vista, por £ L.	115.37	115.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.82	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	89.25	89.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.65	93.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 24/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.77.50

BERNA, 10 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	359.50	358.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	21.75	21.77

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 9 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.43	20.60
Para maio	18.95	19.04
Para setembro	16.78	16.90
Para dezembro	16.17	16.28
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 10 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.70	20.60
Para maio	19.15	19.04
Para setembro	17.00	16.90
Para dezembro	16.40	16.28

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.60	20.60
Para maio	19.05	19.04
Para setembro	16.95	16.90
Para dezembro	16.30	16.28

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23	23 ¼
N. 7	22 ½	22 ¾
De Santos:		
N. 4	27 ¾	27 ¾
N. 7	26	26

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	510.000
Na semana anterior	465.000
Em egual data de 1924	489.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	130.000
Na semana anterior	138.000
Em egual data de 1924	160.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	954.000
Na semana anterior	871.000
Em egual data de 1924	1.030.000

HAVRE, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 1,00 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	484	485
Para maio	459 ½	462
Para setembro	421	425
Para dezembro	407	408
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 6,00 a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	474	484
Para maio	453	459 ½
Para setembro	418	424
Para dezembro	400 ½	407
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	116.0	116.3
Para maio	115.6	115.9
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 10 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	nom.	—
Typo 7	nom.	nom.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.576
No dia anterior	30.202
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.740.549
No dia anterior	1.711.372
Em egual data de 1924	—

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 10 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	41$475	41$325
Para março	41$700	41$875
Para abril	41$900	42$075
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		42.000

S. PAULO, 10 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	20.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	—

JUNDIAHY, 10 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	12.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No americano a termo, baixa de 6 e alta de 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.31	14.35
Maceió "Fair"	14.31	14.35
American "Fully" Middling	13.14	13.45
Opções:		
Para março	13.11	13.20
Para maio	13.22	13.28
Para julho	13.27	13.23
Para outubro	13.15	13.21

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Noticias de Nova York. Baixa de 4 a 6 e alta de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.16	13.20
Para maio	13.23	13.28
Para julho	13.28	13.23
Para outubro	13.15	13.21

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram, devido a avisos de Nova York. Alta de 7 a 12 pontos para o "American Futu-

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Rosa Augusta Gomes, viuva do dr. Manoel Domingues Gomes, e mãe do professor Alvaro Domingo.

— A senhorita Maria Isabel, filha do dr. Seraphim Joaquim da Silva.

—— O dr. João Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o qual receberá dos seus amigos, subordinados e admiradores, varias demonstrações de apreço.

— A menina Léa Navarro, filha do sr. João Salustiano de Campos e sobrinha do sr. Candido Campos, nosso confrade de imprensa.

— a menina Maria Emilia, filha do dr. Otto d'Azeredo", clinico nesta capital e professor da Academia de Commercio.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio Affonso Rodrigues e sua esposa, d. Antoninha Rodrigues, está augmentado com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Rena.

— O lar do sr. Emygdio L. Fialho, mestre do navio-escola "Benjamin Constant", e da sua senhora, d. Elysser Hora Fialho, foi, hontem, enriquecido com o nascimento de uma garota, que, nas aguas lustraes, receberá o nome de Nadia.

NUPCIAS

— Rezar-se-a amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua S. José, a missa do primeiro anniversario do fallecimento do sr. Adolpho Alvares de Araujo, pae do nosso confrade de imprensa, sr. Abelardo Alvares de Araujo.

FESTAS

O carnaval do Jockey-Club — As festas do carnaval, que vão, de anno a anno, perdendo a sua força de exteriorização de rua, para refugiar-se nos salões, onde adquirem maior intimidade e distincção, encontrarão agora uma das expressões mais modernas de elegancia no Jockey Club, á vista do capricho, arte e originalidade, com que vem ali se organizando o programma dos tres dias de consagração festiva.

A directoria do Jockey, attendendo aos desejos da maioria dos socios, resolveu celebrar uma serie de festas carnavalescas, entregando os cuidados de seu plano e concepção a uma commissão especialisada na observancia do que se faz actualmente nos salões de Londres e Paris.

Sem descer a detalhes, podemos desde já dizer que no sabbado de carnaval haverá um jantar preparado com os maiores attractivos, e que, no domingo, além de jantar semelhante, teremos um programma inedito de musicas. Na segunda, como na terça-feira, os bailes serão animados, não já de uma, mas de duas orchestras escolhidas, associando-se a esta circumstancia a da distribuição de grande numero de novidades.

CHÁS-DANSANTES

Domingo proximo, ás 16 horas, realiza-se, no Hotel Gloria, um chá-dansante, para apresentação dos modelos de fantasias, confeccionados pelas mais importantes casas de modas desta capital, para o carnaval de 1925.

A's 17 horas, desfilarão perante a assistencia todos os modelos, o que será um espectaculo interessante.

BAILES

Continú'a despertando interesse nas rodas sociaes, os bailes á fantasia que a directoria do Hotel Gloria organizou para as noites de 21, 22, 23 e 24 de fevereiro.

Como já é sabido, essas festas constam de bailes a caracter. O primeiro baile, "Noites na China", vae, sem duvida, constituir a nota mais original das festas carnavalescas, pois, tanto as decorações, como artistas, terão typicidade absoluta em todos os seus detalhes.

As festas do domingo, tanto a "matinée" infantil, como o baile da noite, serão tambem interessantissimos.

Segunda-feira, terá logar o "veglione" das Mil e Uma Noites, tambem caracteristico, tanto nas decorações, como na parte artistica.

Terça-feira será a despedida de carnaval.

Em todas estas festas intervirão os elementos artisticos do Trianon, sendo que, na ultima, intervirá Procopio Ferreira, que presidirá esse baile.

As canções, que terão o caracteristico de cada baile, estão sendo ensaiadas pelo dr. Christiano de Souza.

— A sociedade da visinha cidade de Nictheroy espera com anciedade a festa á fantasia que o Club Central offerece, na noite de 19 do corrente, aos seus associados.

O baile começará por uma "polonaise" dansada por cem pares.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou, hontem, de Maceió, o dr. Mario Alves, secretario do governo do Estado de Alagoas, o qual foi recebido no Cáes Pharoux por grande numero de amigos.

— A bordo do paquete "Re Vittorio", parte, hoje, para a Italia, o commendador Mastromattei, vice-commissario geral da Emigração da Italia, que, durante varios mezes, percorreu o interior de S. Paulo, em missão official do seu governo.

— Chegou, hontem, a esta capital, o dr. Cirno Lima, professor da Escola de Medicina de Porto Alegre.

Seu desembarque foi muito concorrido.

HOMENAGEM POSTHUMA

Revestiu-se de toda a solemnidade a homenagem posthuma prestada pelos aspirantes que concluiram o curso da Escola Militar, no anno findo, ao seu saudoso collega Archimedes Lopes Bernacchi, os quaes, incorporados, depositaram sobre o seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, uma corôa de flôres naturaes.

A ceremonia juntou-se a oração proferida pelo aspirante Jayme Eliçião, em nome dos seus collegas de turma.

Respondeu, agradecendo, o doutor Augusto Bernacchi, engenheiro da Prefeitura, pae do extincto.

O acto foi presenciado por muitas pessoas das relações do finado aspirante.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, o menino Ivan, filho do sr. Alvaro Simonetti, do nosso alto commercio. O seu enterramento sairá, hoje, ás 5 1|2 horas, da rua Pinheiro Guimarães 43, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Será rezada hoje, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula, missa pela alma de d. Diva Machado de Barros e Vasconcellos, esposa do tenente Everardo de Barros e Vasconcellos.

Rezam-se as seguintes:

—— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Caldas;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Joaquim da Costa Ortigão;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de Marid Moraes Brito;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Deolinda Alves de Assis;

Na Egreja de S. Francisco de Paula:

No altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Julio Cesar Seabra ;

A's 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Ilara Mattos Martino de Oliveira;

A's 9 1|2 horas, pelo descanço eterno da alma de d. Diva Machado de Barros e Vasconcellos;

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria de Avellar Mendes;

No mesmo altar, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Noemia Carla Viellas;

Na Egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do general Affonso Grey Marques de Souza.

D. Eulina da Luz

Falleceu hontem ás 15 horas, a sra. d. Eulina da Luz, esposa do sr. Manoel da Luz. O seu enterramento realiza-se hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 16 horas. Saindo o acompanhamento funebre da travessa Henriqueta Moura, 26, Piedade, para o cemiterio de Inhaum'ma.

Emilia Amelia Pacobahyba

ORAE POR ELLA

† Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba, filhos, nora, neta e demais parentes agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se interessaram pela sua fallecida esposa, mãe, sogra e avó; quer no decurso da sua enfermidade, quer após o seu fallecimento. Na impossibilidade de agradecer a todos que lhes enviaram cartas e telegrammas, o fazem por este meio. Respeitando sua crença religiosa não mandarão fazer officios divinos.

PREMIANDO O MERITO

ENTREGA DA MEDALHA DE DISTINCÇÃO A UM GUARDA CIVIL

Na Inspectoria da Guarda Civil foi feito, hontem, pelo respectivo inspector, capitão Nestor Travassos, entrega da medalha de distincção de primeira classe, ao guarda civil 555, Ercolino Gentil Pecco, premio do seu acto de abnegação, salvando, com risco de vida, o dr. José Ferreira Anjo Coutinho, quando este, a 18 de agosto do anno proximo findo, ia sendo esmagado por um vehiculo, na rua Sete de Setembro.

Juntamente com a medalha foi entregue ao guarda civil premiado, o decreto respectivo que é do theor seguinte:

"O Presidente da Republica:

Attendendo ao serviço prestado pelo guarda civil, de 1ª classe, Ercolino Gentil Pecco, que, no dia 18 de agosto de 1924, com risco da propria vida, salvou a do dr. José Ferreira Anjo Coutinho, quando este se achava prestes a ser colhido por um vehiculo, na rua Sete de Setembro, nesta capital;

Resolve conceder ao referido guarda civil, Ercolino Gentil Perro, a medalha de distincção, de primeira classe, de que trata o decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889.

Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de mil novecentos e vinte cinco, 104ª da Independencia e 37ª da Republica. — (A.) Arthur da Silva Bernardes. — João Luiz Alves."

O capitão Travassos, em ordem de serviço, mandou ainda, publicar, o seguinte:

"Congratulo-me, pois, com o supracitado guarda pela honrosa distincção que vem de receber do governo da Republica, sendo justo, outrosim, elogial-o por ter sabido, mais uma vez, se destacar dentre seus companheiros, levando a effeito, abnegadamente, um acto humanitario, que tanto testifica nobilitantemente os seus sentimentos altruisticos e a perfeita consciencia que tem de seus deveres profissionaes, quanto eleva e consolida, no conceito em que são tidas, as nobres tradições desta corporação. Sirvo-me da opportunidade para concitar aqui todos os meus subordinados á pratica fiel dos deveres que lhes são acommettidos por lei, certo de que, assim procedendo, terão sempre occasião para se recommendarem não só ao respeito e estima de seus superiores, como as graças e consideração do governo e do publico."

OS SOLDADOS INDISCIPLINADOS

A ACÇÃO DO COMMANDO DA REGIÃO

Conforme antecipamos, o general Menna Barreto, commandante da ... expediu hontem ordens a todos os commandantes de unidades, no sentido de evitar que se reproduzam os conflictos entre praças do Exercito.

O general Menna Barreto recommendou que todos os officiaes instructores façam ver ás praças que, quando isoladas em contacto com o publico, devem ter a maxima compostura e comportamento irreprehensivel, para que a sua farda seja respeitada e honrada, prestando acatamento ás autoridades civis e auxiliando-as na manutenção da ordem publica.

Além dessa recommendação, o general Menna Barreto determinou que, uma vez por semana, sejam revistadas as malas e aprehendidas as armas encontradas, devendo ser punido rigorosamente o que as possuir, bem como seja proposta immediatamente a expulsão das fileiras do Exercito das praças que se envolverem em conflictos.

PUBLICAÇÕES

"NICK CARTER" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda o 11º fasciculo das aventuras policiaes de Nick Carter.

Neste fasciculo, encontramos a novella completa intitulada "Uma mensagem providencial".

"D. QUIXOTE" — O numero de hoje desta revista humoristica vem repleto de coisas interessantes.

Piadas, contos humoristicos, secções bem redigidas charges originalissimas, eis o que concorre, neste esplendido numero, para o fortalecimento da justa fama de que gosa o jocoso semanario, de rei do humorismo no Brasil.

"TERRA FLUMINENSE" — Mais um numero desta optima revista literaria e illustrada que quinzenalmente circula, sob a direcção do nosso collega de imprensa Ramiro Gonçalves.

A capa deste 4º numero da "Terra Fluminense" é illustrada por um interessante e incommum retrato de Camillo Castello Branco, com uma pagina, no texto, a de abertura, de Guilherme de Azevedo, sobre o grande escriptor luzitano.

As demais paginas de "Terra Fluminense" trazem collaboração assignada por intellectuaes de renome daqui e da vizinha cidade.

O conto do O JORNAL

Remorso

A imaginação torturada pela imagem della, Stenio, cabisbaixo, mãos afundadas nos bolsos das calças, passeia, lento e lento pelo corredor.

Estaca á porta do salão de jantar, ouvindo uma voz bem timbrada de mulher que lhe diz:

— Vem ouvir Jacy como lê bem...

Elle fez um gesto enfadado. Continuou passeando, impassivel ao appello da esposa que sorria, encantada com a leitura da filha de 8 annos sentada junto della derredor da mesa, sobre cuja toalha alva rosas rubras se despetalavam, como nodoas de sangue vivo, de um lindo centro de crystal.

Mathilde não se melindrou sequer, já acostumada áquella indifferença do marido.

A principio, soffreu, quando sentiu arrefecer o beijo que elle lhe dava na bocca, todas as vezes que saia ou entrava, e que agora não lhe dava mais.

Não pudera atinar o motivo de displicencia tamanha em que elle dera para viver.

Funccionario de elevada categoria, não vencia difficuldades para manter a familia, apenas restricta áquellas duas creaturas. Seus vencimentos lhe davam aso a todas as expansões de conforto.

Vendo-o assim, dirigia-se para o piano e tocava as musicas mais queridas delle, que permanecia alheado, como se as não estivesse ouvindo.

Bem o comprehendia, mas não sabia o que fizesse, pois até uma palavra, uma caricia era para elle motivo certo de enfado maior.

Só uma creatura, cuja indole divertida punha a casa toda numa roda viva, lhe mudava rumo á disposição espiritual. Era Henriqueta, a prima della.

Por isso, insistia tanto por que ella passasse grande parte do tempo na sua convivencia.

Só assim elle se entregava ao desporto do espirito, retribuindo gracejos, dizendo pilherias e ditos de humor.

Nada mais, fóra dahi, lhe alterava no rosto o aspecto carregado, maiores que fossem os agrados della e mais doces se tornassem os afagos da filha.

Ella buscava sempre imprimir uma disposição nova de arte em tudo quanto podesse tornar-lhe encantadora a vida do lar, em que elle, apesar de tudo, se esgotava de tédio.

O coração tem dessas esquisitices.

Ha homens que seriam capazes de passar a vida inteira condensando emoções numa insaciedade tantalica, infinita.

Stenio era desses.

A esposa, sem embargo da mocidade e belleza que lhe eram attributos tão fortes quanto a instinctiva bondade, já lhe não dava o delicioso sabor de uma dessas sensações novas, esquisitas. Tornára-se uma coisa chilra para o seu temperamento inflammado.

Henriqueta, entretanto, vinha exercendo nelle uma poderosa e irresistivel influencia.

Aquelles olhos fulgurantes de sensualidade, a expressão entontecedora daquelle sorrir, a musica da voz, tudo o deixava no pasmo mystico de uma revelação.

Foi depois de haver-se impressionado desse geito que elle sentiu amargar o arrependimento de ter preferido a outra que era a sua esposa, tornada agora insipida e vulgar.

— Precipitei-me!

E era, precisamente, esta idéa que o trazia atormentado.

Irritava-o a bondade della, solicita em tudo, tudo fazendo, sentida até de não possuir o dom adivinhatorio, numa dessas possibilidades do amor que Castellar definiu—"a paixão dos milagres", — para fazel-o contente.

Elle apegava-se ás coisas mais futeis para as desintelligencias que provocava, maltratando-a, retribuindo-lhe desgraçadamente mal as demonstrações de affecto que ella dava, a cada instante.

Chegára á torpeza de pensar no desquite com o desejo forte de um grande bem que se procura.

Bemdizia a desgraça dos maridos enganados, por possuirem nas mãos o recurso da liberdade que elle desejára.

— Casamento... infame gargalheira para o supplicio de uma creatura — pensava.

No instante, porém, em que cedia um pouco á excitação do seu tormento, tinha pena, vendo a dedicação commovida de Mathilde que, se podesse sondar a sua alma, teria, de boamente, renunciado a vida para fazel-o feliz.

Elle, entretanto, amava doidamente Henriqueta.

A's escondidas, viviam trocando beijos.

Na ebriedade da paixão que os attraia, abraçados, ardentes de amor os seus labios disseram:

— Meu Deus, fazei que ella morra!...

Ao que os outros labios esmagados de encontro aos seus, em delirio responderam:

— Ah! se ella morresse...

Coisas do destino, mysterios que presidem á vida, fazendo coincidir factos incriveis, — a esposa adoece.

Dias depois, muito bella no seu abatimento, os cabellos, como uma moldura de tristeza sombreando-lhe as faces macillentas, ella, nos alvos frouxeis do leito em desalinho, inclina a cabeça e envolve-o, bem como a Henriqueta, num longo olhar em que divisam uma expressão martyrizada. E, da retina morta, duas lagrimas, irisadas á chamma tremula da vela que lhe sustentam na mão, escorrem silenciosas, — o derradeiro grão de areia da ampulheta da sua vida.

Elle, num relance de cinematographo, revive o que fôra toda a sua vida de casado. E, apertando, com força, a cabeça allucinada, sente, muito fundo, o aculeo da desgraça rasgando-lhe o coração.

Mais tarde, quando, á força, lhe arrancam dos braços o cadaver della para levar ao cemiterio, ouvem-no gritar:

— Por que me deixas, quando só agora é que sei o valor do grande bem que perdi?!...

E andando aos tropeções, cae de joelhos, afogando o rosto nos braços estendidos sobre o altar de crepe, onde velas ardem fumarentas, saculejando-se todo no mais amargurado dos prantos.

Henriqueta, conduzindo-lhe a filha pela mão, abeira-se delle e toca-lhe meigamente no hombro.

A criança, de chorar perdidamente como gente grande, tem as faces afogueadas e os cabellos de oiro em caracol, voando.

Elle ergue a cabeça, olha a amante de baixo para cima, com uma extranha expressão de magua e repulsa.

Crava-lhe nos olhos um olhar duro e injectado que a desconcerta, fazendo-a tremer, no frenesi nervoso que infunde a presença de um crime.

De um gesto aggressivo, arrebata-lhe das mãos a filha e, sem mais chorar, aspecto medonho, solemne, tragico, beija sofregamente a criança, mira-lhe o rosto, persegue nelle um traço, um gesto, em que veja estereotypada qualquer coisa da morta, para o prazer selvagem de sangrar no coração o remorso subsistente á dôr de havel-a perdido.

Maceió,

J. CALHEIROS.

(Do livro inedito "Fogo de Palha".)

CHRONIQUETA PARISIENSE — Cintos

Os cintões largos de couro pellica, seda ou camurça estão na ordem do dia. Reside, não raro nelles todo o enfeite de uma toilette e é preciso convir que dão muito chic á silhueta, sobretudo se a silhueta é fina e esbelta.

Estes cintos podem ser simples e lisos, fazendo-se tambem trançados como palhinha, misturando-se, então, duas pellicas de côr differente o que produz um lindo effeito. Outro genero muito chic de cinto é o cinto de pelica "batikada", pois o "batika", sobre o fundo claro da pellica sobresae extraordinariamente.

Nos nossos modelos 3 e 4 os cintos constituem, por assim dizer, a nota moderna e elegante do conjunto.

O primeiro, o numero 3, consta e um "fourreau" de setim preto que uma tunica, aberta na frente e de mangas compridas, recobre. Essa tunica é de "voile" de seda "Demoiselle", vermelho, quadrilhado de preto. Os punhos e a golla são de organdi branco debruado de preto e bordado a prata. O cinto é de verniz preto com grande fivella de prata.

De linho "Demoiselle", em xadrezes roxos e rosados o modelo 4 consta de uma estreita saia, sobre a qual vem cair a tunica rodada e ligeiramente "en forme" da sobresaia, orlada por uma larga barra de linho roxo. A gollinha é rosa tambem e o cintão de couro roxo, bordado a prata, completado por uma enorme fivella redonda de prata. Muito gracioso tambem, como vestido de verão é o modelozinho 1: um lindo crépe da China de fundo "tête de négre" estampado de desenhos verdes, vermelhos e marrons, esbatidos numa especie de tom "batika", deliciosamente fundido e harmonioso. Uma barra de crépe "négre", liso, orla a barra da saia, as manguinhas e a golla, de onde partem, dos dois lados da frente, grupos de preguinhas, terminando um delles numa tira de crépe liso, recaindo sobre a saia em pontas soltas e que pequenos motivos de galalithe vermelho servem de franja.

O modelo 2 offerece uma bonita mistura de organdina branco e "organdi" amarello-limão sendo picotados os dois babadinhos que ornam a saia estreita. Estes dois babadinhos repetem-se nas manguinhas e uma gravata de velludo preto corta engraçadamente a frente do corpete.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

res", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.27	24.15
Para maio	24.63	24.50
Para julho	24.87	24.76
Para outubro	24.61	24.54

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 6 e alta de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.45	24.45
Para março	24.15	24.16
Para maio	24.50	24.40
Para julho	24.76	24.62
Para outubro	24.54	24.50

PERNAMBUCO, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	400
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	62.300
No dia anterior	61.900
Existencia:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	66$000	65$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	15.800
No dia anterior	35.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.359.800
No dia anterior	2.344.000
Existencia:	
No dia de hoje	505.000
No dia anterior	490.300

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$800 a 13$300
Dia anterior	12$300 a 12$800
Segunda:	
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$300 a 11$800
Crystaes:	
Hoje	10$000 a 10$700
Dia anterior	9$700 a 10$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	9$000 a 10$000
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	8$000 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 9$000
Dia anterior	7$600 a 8$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	17.50	17.30
Para maio	18.00	17.80

JUTA

LONDRES, 10 de fevereiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 38.07.6
Na semana anterior	£ 38.10.0
Em egual data de 1924	£ 36.07.6

DUNDEE, 10 de fevereiro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ⅛ d.
Em egual data de 1924	4 ¾ d.

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.25
Na semana anterior	9.40
Em egual data de 1924	7.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições mais estaveis, com os bancos operando relativamente accessiveis.

E' que a procura corria moderada e embora não houvessem muitas letras offerecidas, devido á escassez de embarques de café, o mercado vinha se conservando calmo, sem alternativas de importancia.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 23/32 d. e os outros a 5 5/8, 5 41/64 e 5 21/32 d., com dinheiro para letras particulares a 5 11/16 e 5 45/64 d.

O mercado permaneceu durante todo o dia estacionario e fechou calmo, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros operando a 5 5/8 e 5 41/64 dinheiros, contra o particular a...... 5 11/16 d.

Das 14 horas em deante, porém, o cambio entrou em hesitação, restringindo-se os negocios.

Os soberanos cotavam-se a 48$500 e a libra-papel a 42$500.

O dollar regulou: á vista, de 8$970 a 9$030, e a prazo, de 8$890 a 9$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 5/8 a	5 23/32
Paris	$478 a	$482
Nova York	8$890 a	9$000
Praças	*A' vista*	
Londres	5 9/16 a	5 5/8
Paris	$482 a	$485
Italia	$373 a	$375
Belgica	$460 a	$465
Portugal	$435 a	$445
Nova York	8$970 a	9$030
Canadá	—	9$000
B. Aires (ouro)	8$180 a	8$226
B. Aires (papel)	3$610 a	3$650
Suecia	2$430 a	2$440
Noruega	1$380 a	1$384
Japão	3$401 a	3$580
Hespanha	1$280 a	1$294
Chile (ouro)	—	1$050
Suissa	1$735 a	1$759
Dinamarca	1$605 a	1$610
Slovaquia	$265 a	$277
Syria	—	$462
Austria (por 1.000 corôas)	$135 a	$136
Allemanha (marco da renda)	—	2$150
Montevidéo	8$640 a	8$690
Hollanda	3$620 a	3$650
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$932
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$483 a	$485
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 17/32 a	5 19/32
Paris	$485 a	$490
Italia	$373 a	$377
Nova York	9$010 a	9$086
Suissa	—	1$750
Belgica	$426 a	$465
Japão	—	3$600
Hollanda	—	3$660

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, 9$030, e a prazo, a 9$000.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$932 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem movimento de maior importancia, mas os negocios levados a effeito foram mais desenvolvidos.

Regularam firmes e alta as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes bem inspiradas.

As acções de bancos e de companhias estiveram em condições estaveis, porém, não accusaram nenhuma modificação no curso dos preços, tudo como se vê adeante, nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 200$	3 a 650$000
Uniformizadas, 1:000$	67 a 765$000
Uniformizadas, 1:000$	13 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	1 a 760$900
De 1:000$, nom.	30 a 762$000
De 1:000$, nom.	660 a 765$000
De 1:000$, port.	13 a 639$000
De 1:000$, port.	337 a 640$000
De 1:000$, port.	18 a 642$000
De 1:000$, caut.	500 a 635$000
Obrig. do Thesouro	110 a 908$000
Obrig. do Thesouro	80 a 910$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 155$000
Emp. 1906, port.	20 a 156$000
Emp. 1920, port.	10 a 140$000
Dec. 1.535, 7 %	97 a 152$000
Dec. 1.933, 8 %	151 a 165$000
Nictheroy, 2ª série	26 a 71$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	3 a 91$000
E. do Rio 6 %, nom.	9 a 365$000
E. do Rio 100$, 4 %	2 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	17 a 175$000
Commercial	10 a 198$000
Brasil	157 a 355$000
Brasil	18/40 a 600$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	34 a 74$000
Tec. Alliança	300 a 145$000
D. de Santos, nom.	8 a 492$000
D. de Santos, port.	50 a 495$000

DEBENTURES

Docas de Santos	20 a 185$000
America Fabril	80 a 186$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	775$000	770$000
Div. Emissões, 5 %	766$000	763$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	641$000	640$000
Div. Emissões, caut.	636$000	634$000
Obrig. do Thesouro	910$000	909$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, nop.	91$000	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	157$000	156$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	150$000	147$000
Emp. 1917, port.	—	145$000
Emp. 1920, port.	—	139$000
Dec. 1.535, 7 %	153$000	152$000
Dec. 1.946, 7 %	—	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	—	165$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	357$000	355$000
Commercial	200$000	193$000
Commercio	—	172$000
Lavoura	—	28$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	47$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	230$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	335$000	—
Alliança	—	140$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	35$000	—
D. de Santos, port.	494$000	—
D. de Santos, nom.	495$000	492$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	188$000	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	189$000	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	186$000	184$500
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	187$000
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 2º official aduaneiro, extincto, Francisco João Baptista, que solicitou um anno de licença para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, do 1º de fevereiro de 1921.

— O inspector baixou portaria recommendando ao chefe da 2ª secção e ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que observem, no que se refere ao serviço de pagamento dos vencimentos de empregados ou funccionarios federaes, quanto determinou a circular do Ministerio da Fazenda n. 5, de 4 do corrente mez.

Essa circular recommenda aos chefes das repartições pagadoras do citado Ministerio, que providenciem no sentido de serem suspensas as consignações feitas em folha de pagamento por funccionarios ou empregados federaes em favor de associações, caixas ou instituições de credito, desde que por estas não seja satisfeita a exigencia do art. 273, letra d, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

— Tendo terminado a commissão que vinha exercendo na Alfandega o guarda-livros José Adolpho de Azevedo Almeida, visto estar installada a Sub-Contadoria Seccional, conforme determinação da Contadoria Geral da Republica, o inspector baixou portaria agradecendo áquelle funccionario os serviços prestados durante a sua chefia na secção das partidas cobradas.

Manifestos distribuidos — N. 217, vapor inglez "Nariva", de Londres, ao escripturario Solanés; n. 218, vapor inglez "Siris", de Newport, ao escripturario Prado Carvalho; n. 219, vapor francez "Canrank", de Dunkerque, ao escripturario Negreiros; n. 220, vapor allemão "Cap Norte", de Hamburgo, ao escripturario Wanderley; n. 221, vapor italiano "Giulio Cesare", de Genova, ao escripturario Linhares; n. 222, vapor belga "Ourol", de S. Jorge, ao escripturario Braulio Salles.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	180:545$791
Em papel	165:255$618
Total	345:801$409
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	3.251:287$556
Em egual periodo de 1924	2.510:149$273
Differença a maior em 1925	741:138$283

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	126:050$800
De 1 a 10 do corrente	529:266$800
Em egual periodo de anno passado	190:924$000
Differença a maior em 1925	338:342$000

Generos de consumo

CAFE'

Funccionava o mercado de café em condições muito pouco animadoras e assim com os preços em declinio mais ou menos accentuado.

O movimento de procura para exportação era ainda escasso e tendia escassear muito mais, emquanto foram mantidas em condições elevadas as cotações.

Hontem, os vendedores mostravam-se accessiveis e declararam o preço de 57$200 por arroba do typo 7.

Os negocios regularam sem maior animação, tendo sido pequenos os embarques anteriores e animadas as entradas.

As vendas realizadas na abertura foram de 5.019 saccas.

No correr do dia o mercado de café regulou sem interesse, registrando-se 1.493 saccas de vendas, no total de 6.512 saccas.

O mercado fechou fraco e com tendencias muito pouco favoraveis.

Movimento estatistico

NO DIA 9

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.855
Pela Central	13
Por cabotagem	5.588
Total	10.456
Desde o dia 1º	44.096
Média	4.899
Desde 1º de julho	2.602.229
Média	11.669
Embarques:	
Para a Europa	3.579
Para os Estados Unidos	1.500
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	50
Para o Cabo	—
Total	5.129
Desde o dia 1º	47.871
Desde 1º de julho	3.486.490
Em egual data de 1924	3.112.355
Existencia:	
No mercado	245.909
Em egual data de 1924	134.068

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$500
Typo 4	59$000
Typo 5	58$500
Typo 6	58$000
Typo 7	57$500
Typo 8	57$000
Vendas (saccas)	5.479

Mercado estavel.

Pauta . . . 3$920

NO DIA 10

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.019
A' tarde	1.493
Total	6.512

Preços pela arroba:

Typo 7 . . . 57$200

Typo 7 em 1924 . . . 32$700

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	57$800	56$800
Março	57$750	57$700
Abril	57$700	57$500
Maio	56$550	56$500
Junho	54$800	54$400
Julho	53$100	52$700

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$800	56$500
Março	57$400	57$200
Abril	57$200	57$000
Maio	56$000	55$700
Junho	54$300	53$800
Julho	52$700	52$300

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	27.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	625
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Amsterdam:	
E. G. Fontes & C.	375
Theodor Wille & C.	1.125
Hard, Rand & C.	1.325
Pinto Lopes & C.	750
Para Genova:	
Guimarães Gripp & Irmão	125
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	638
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmão & C.	1.100
Mc. Kinlay & C.	753
Alfredo Sinner & C.	300
Pinto Lopes & C.	100
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	35
Total	7.401

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, firme e com os preços em alta ainda mais significativa.

A procura esteve regular, tendo sido activas tanto as entradas como as entregas.

O mercado fechou bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a 63$000
Primeiras sortes	57$000 a 58$000
Medianos	54$000 a 55$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	*Fardos*
No dia 9	1.092
Saidas	867
Existencia	27.784

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, ainda hontem, com os vendedores exigentes, impulsionando os preços para a alta, não obstante as grandes entradas havidas e a falta de procura para novos negocios.

Os preços accusaram nova alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	53$000 a 56$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Demerara	44$000 a 46$000
Mascavinho	50$000 a 52$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	*Saccos*
No dia 9	18.061
Saidas	4.877
Existencia	169.779

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	53$700	53$500
Março	53$500	53$100
Abril	54$000	53$600
Maio	54$000	53$800
Junho	53$700	53$300
Julho	53$700	53$400
Mercado firme.		
Fechamento:		
Fevereiro	55$000	54$800
Março	54$500	54$200
Abril	54$400	54$200
Maio	54$300	54$000
Junho	54$500	53$900
Julho	54$500	53$900

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	15.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes e 3/4 de vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 59 rezes e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	719
Vitellos	51
Porcos	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 819 rezes, 62 vitellos e 59 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 658 rezes, 50 vitellos e 36 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	1$800
Vitello	1$300
Porco	4$200

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 1 kilo	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$700 a 4$800
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$700
Lata de 10 kilos	4$500 a 4$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	4$000 a 4$200
Commum	3$500 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	28$000 a 30$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	42$000 a 43$000
De 2ª qualidade	40$000 a 41$000
De 3ª qualidade	38$000 a 39$000
Grossa	33$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:020$ a 1:100$
De 38 grãos	1:050$ a 1:060$
De 36 grãos	1:020$ a 1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	580$000 a 540$000
De Angra dos Reis	550$000 a 560$000
De Paraty	570$000 a 580$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$800 a 2$900
Puras mantas	2$800 a 3$000
Fronteira:	
Patos e mantas	2$600 a 2$900
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$800
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	2$000 a 2$800
Puras mantas	— —
Minas Geraes:	
Puras mantas	— —

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$500 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 11 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Companhia Commercial e Maritima, no dia 12, ás 15 horas.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, no dia 13, ás 13 horas.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 2 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Daisy" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Zwyr" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa". — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Leighton".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Iguassu".

Interno 6 — Vapor francez "Jouffroy d'Abbans".

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Ernest H. Stinnes".

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Tenerife".

Pateo 10 — Vapor inglez "Laristan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Marú" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Barca italiana "Guarneri".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Madeira".

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Stora King".

Interno 17 — Vapor inglez "Vestris".

Interno 18 — Vapor allemão "Cap Norte" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vapor inglez "Essex Baron" — Descarga de sal.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Nariva".

De Dunkerque e escalas, o paquete francez "Canwranh".

De Cabo Frio, o paquete nacional "Pyrineus".

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacolomy".

De Port Stanley e escalas, o paquete belga "Oural".

De New-Port e escalas, o paquete inglez "Siris".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itapuhy".

SAIDAS NO DIA 10

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Capella".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vestris".

Para Santos, o paquete inglez "Delambre".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Ibiapaba".

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Tibagy".

Para Santos, o paquete nacional "Piauhy".

Para Iguape e escalas, o paquete nacional "Piraby".

Para Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Belém".

Para Antuerpia e escalas, o paquete francez "Jouffroy d'Abbans".

Para Bahia Blanca e escalas, o paquete belga "Londonier".

Para Hamburgo e escalas, o paquete belga "Oural".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Zeelandia"	11
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	11
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Nova York — "Pan America"	12
Pará e escs. — "Bagé"	12
Japão — "Manila Maru"	13
Bordéos — "Lipari"	14
Montevidéo — "Affonso Penna"	14
Gothemburgo — "P. Christophersen"	15
Rio da Prata — "Sierra Morena"	15
Rio da Prata — "A. Bettolo"	15
Hamburgo — "Poconé"	17
Londres — "Highland Glen"	17
Genova — "Formosa"	17
Rio da Prata — "American Legion"	17
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata — "Demerara"	18

VAPORES A SAIR

Aracajú — "Itacava"	11
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	11
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	11
Portos do Sul — "Itapuhy"	12
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Ponta d'Areia — "Ipanema"	12
Victoria — "Santa Cruz"	12
Pará e escs. — "P. de Moraes"	13
Recife — "Itaquera"	13
Portos do Norte — "Ceará"	13
Rio da Prata — "Pan America"	13
Nova York — "Joazeiro"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Fortaleza — "Amazonas"	15
Nova Orleans — "Ingá"	15
Bremen — "Sierra Morena"	15
Rio da Prata — "P. Christophersen"	15
Genova — "Amiraglio Bettolo"	15
Mossoró e escs. — "Itaipú"	16
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Pará e escs. — "Itajubá"	16
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "Highland Glen"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Ponta d'Areia — "Iraty"	18
Nova York — "American Legion"	18
Victoria — "Rio Doce"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Liverpool — "Demerara"	18

Theatro, Musica e Cinema

GIACOMO PUCCINI

COMMEMORAÇÕES EM LUCCA, SUA CIDADE NATAL — O 30° DIA DA MORTE DO GRANDE COMPOSITOR

O trigesimo dia do fallecimento de Giacomo Puccini foi solemnemente commemorado, a 29 de dezembro ultimo, em Lucca, sua cidade natal.

Pela manhã foi rezada missa em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana, assistida por uma verdadeira multidão. Ao centro do templo erguia-se monumental catafalco, que tinha a urna coberta pela bandeira tricolor.

Puccini

Em torno ardiam varios cirios, pendendo aos pés do catafalco grandes corôas do Municipio de Lucca e varios outros pontos da Toscana.

Em volta da grande urna funeraria montavam guarda os carabineiros, os representantes do corpo armado de comunas e serviçaes trajados com a indumentaria do "trecentereo".

A essas excepcionaes homenagens compareceram não só as autoridades da cidade e da provincia, como tambem as de quasi todas as comunas da Toscana, notando-se o commendador Tortere, representante do ministro da P. I., os sobrinhos do grande morto drs. Del Carlo e Manili e seu cunhado Rafael Franceschini.

Findo o officio da missa, foi concedida a absolvição solemne sobre o catafalco, emquanto a tropa apresentava armas. Em seguida atacou a orchestra o "Intermezzo" de "Manon Lescaut".

Ao meio dia um cortejo grandioso desfilou pelas ruas da cidade, detendo-se, por momentos na rua Di Poggi, em frente a casa em que nasceu Puccini. E foi ali solemnemente inaugurada uma placa de marmore e bronze, obra do esculptor Mario Carlesi, com uma inscripção de Rosalli.

Depois, o cortejo, desfilando sempre em duas filas longas e compactas, se dirigiu ao theatro Giglio, em cujo saguão, uma lapide collocada em 1911, recorda o retumbante triumpho obtido em Lucca, por Puccini, com "La fanciulla del West". Sobre essa lapide foram depositadas innumeras corôas.

Ahi, após essas ceremonias, foi dissolvido o cortejo.

E á noite, ás 21 horas, no Theatro del Giglio, effectuou-se a commemoração official. A orchestra, formada por 80 professores, sob a regencia do maestro Duratti, executou a "Marcha funebre", de Beethoven, seguida do discurso official pelo cav. Macarini.

Deu fim a commemoração, a representação do "Madame Butterfly".

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"Tiro pela culatra" — comedia argentina de costumes burguezes, pela companhia Procopio Ferreira.

Com as suas figuras vincadas a traço grosso, com a sua successão de scenas disparatadas e extravagante, a peça de hontem, no Trianon, por essas caracteristicas é mais pelo excesso de inverosimilhança, que se denuncia no desenrolar da intriga, é mais propriamente uma farça de costumes, mesmo com a prevenção habil de se tratar de "peça vivida em ambiente burguez".

Ao que se nos afigura, pertencem esses tres actos do sr. Frederico Martens ao copioso grupo de peças argentinas passadas em um só scenario e escriptas, especialmente, para os theatrinhos ligeiros da grande capital portenha. Não têm os seus autores, ao traçal-as, a mais leve preoccupação de fazer theatro; a idéa predominante é divertir o espectador durante duas horas, fazendo-o rir. E talvez que lá, mais do que aqui, tanto consigam, ridicularizando costumes, embora em demasia, pois fazem representar os seus trabalhos por artistas que já têm a seu favor as boas graças do publico.

O "Forrobodó", por exemplo, representado em Buenos Aires, apesar das suas centenas de representações no S. José, talvez não se aguentasse dois dias no cartaz.

Disseram os annuncios da empresa que era "Tiro pela culatra" uma peça "do genero das que agradam immenso ao publico do Trianon". Não concordamos com essa asserção, pois, se acreditamos que quem vae ao theatrinho da Avenida o faz para divertir-se, acreditamos tambem que quem lá vae exige alguma cousa mais que um simples amontoado de scenas em que surgem, de longe em longe, alguns incidentes e phrases de espirito.

Como em "Cocktail", foi o sr. Procopio o esteio da noite, com a sua graça natural e com o feitio comico que deu á figura do "Aragão". Ao seu esforço em offerecer ao publico um espectaculo supportavel juntou-se o concurso efficiente dos demais interpretes da peça, que teve, assim, um desempenho que qualificamos de "salvador". E, entre estes, de justiça é citar as sras. Hortencia Santos, Mathilde Costa, srs. Restier Junior e Manoel Pera, em papeis de mais trabalho.

"Tiro pela culatra", assistida, nas duas sessões, por um publico regularmente numeroso, teve acolhimento pouco animador. Serviu, no emtanto, para demonstrar, mais uma vez, que essa idéa de se arranjar para o Trianon um repertorio estrangeiro é o que se póde chamar um verdadeiro "tiro pela culatra"...

O. Q.

RECREIO — *Entra no cordão* — Revista de João de Deus e João Martins, musicada por Julio Cristobal.

A revista que em primeira foi hontem representada no Recreio, é apenas uma coordenação de episodios de opportunidade; fóra desta época, os autores não se audaciaram em pensar em tal. Foi uma simples questão de confiança no espirito carnavalhesco do publico, ora em effervescencia. Tudo que nestes dias buscar essa corda sensibilissima do carioca, tem ovações em barda. E foi o que se deu. De resto, bom plano. Poz-se em scena cordões, a proposito de desintelligencias e disputas entre dois cordões: "Os filhos da Flauta" e "As balancinhas do amor".

E' facil calcular a larga margem que essas dissenções dão para scenas plenas de chalaça, exhibição de scenas caracteristicas desse meio tão carioca, senão exclusivamente carioca.

Emquanto durar o carnaval é de esperar que "Entra no cordão" tenha publico, nem para outra coisa essa revista foi confeccionada. Foi uma caça á opportunidade, não havendo motivos para reparos, tanto mais sendo realizada a aspiração da empreza e dos autores.

O desempenho esteve de harmonia com a facilidade de coordenação das scenas. Todos os artistas gingaram em abundancia, e nenhum dos papeis tem difficuldades a vencer, visto que os personagens estão na indole, no feitio de toda aquella gente que se agita em scena.

A musica é bem carnavalesca, motivos de canções já ouvidas nos côros dos cordões de ha annos a esta parte.

E' uma coisa propria para estes dias, uma revista opportuna e como tal tem de vencer até á vespera da quarta-feira de cinza, sequer.

A. B.

O THEATRO

"Alma forte", no Republica

Mais uma representação da empolgante peça de Dario Niccodemi, "Alma forte" ("Titano", no original), dá, esta noite, no Theatro Republica, a companhia portugueza de declamação dirigida pelo casal Bertha de Bivar-Alves da Cunha.

E' magnifico, como se sabe, o trabalho do sr. Alves da Cunha, no protagonista, homem superior, que, tendo ficado arruinado, devido ao mão procedimento do marido de sua irmã, restabelece o seu credito, volta á antiga prosperidade, graças á fortaleza de seu espirito.

"Titano" é uma das mais vibrantes peças do brilhante comediographo italiano.

"Vamos lá?", em "première", no Carlos Gomes

Representa-se, hoje, em "première", no Theatro Carlos Gomes, a revista-burleta do sr. Freire Junior, em dois actos e dez quadros, "Vamos lá?".

Sua distribuição está feita da seguinte fórma:

"Compéres": Zé Pereira, Arnaldo Coutinho; Fritz Meyer, Manuelino Teixeira; Alda Garrido — Pequenina, Alegria, Moça da moda, Apachinette, Carnaval sertanejo e Democraticos; Pepa Ruiz — Zelia, Marinheiro americano e Fenianos; Emilia dos Anjos — Felismina, Carnaval portuguez e Tenentes; Estephania Louro — D. Thomazia; Augusta Guimarães — A critica, A censura e Taxi de praça; Iracy Marques — A fantasia e Pierrette; Maria Leal — D. Therezinha; Carmen Lobato — Marcha carnavalesca, Sobrinho e Arte; Collete Vasques — Lenda dos Amores, Automovel de luxo e Graça; Lygia Lindoya — Maxixe e Auto novo; Julia Passos — Auto particular e Samba; Americo Garrido — Carnaval sertanejo, Meudo e Districto Federal; Pinto de Moraes — Tinoco; Teixeira Bastos — Nelson e Senhor Estouvado; João Silva — Raymundo, Velho de cordão e Guimarães; Benjamin Arcuri — Pierrot, Coutinho e Um mascara; Raphael Palmeirim — Cazuza e Diabinho; Alvaro Ribeiro — Porfirio e Camondongo.

Os scenarios do "Vamos lá?" são do scenographo sr. J. Barros.

Um original brasileiro no Trianon

No proximo dia 17, subirá á scena, no Trianon, o segundo original brasileiro que a Companhia Procopio Ferreira apresentará na sua actual temporada.

E' uma comedia em tres actos, original dos nossos collegas do "Fon-Fon", Domingos Cardoso e Mario Poppe, intitulada "Baile de mascaras".

Peça ligeira, nos seus tres curtos actos, os autores pretendem ter estudado um interior burguez, na época do carnaval.

Nesse interior, vive um typo muito nosso conhecido: o austero "seu" Guimarães, chefe politico, e "exemplar" chefe de familia (de portas a dentro)... Nas rodas bohemias, o "seu" Guimarães é um "totó" alegre, com os defeitos de todos os "seus" Guimarães que nós conhecemos nos casinos e clubs alegres, onde o "champagne" faz esquecer as convenções sociaes e todas as responsabilidades familiares.

Pois, uma terça-feira de carnaval, em plena orgia, quebra-se o "encanto" da austeridade do "seu" Guimarães, que é sorprehendido pela familia — "com a bocca na botija"...

O "seu" Guimarães do "Baile de mascaras" é Procopio, papel escripto especialmente para o estimado actor patricio.

O que possa ser a sua interpretação, nessa impagavel figura, é facil de imaginar.

CANTORES CELEBRES

O "CARUSO" DA RAÇA NEGRA

ONDE O ODIO DE RAÇA CEDE LOGAR A' ADMIRAÇÃO GERAL

A prevenção que contra a raça negra guardam os norte-americanos, tem suas excepções. Assim, em um periodico de Nova York, ao lado de commentarios em torno de uma demanda movida por um cavalheiro, contra sua esposa, por haver descoberto, que por sua ascendencia, tinha ella algumas gotas de sangue africano, vemos os mais rasgados elogios ao cantor Roland Hayes, acclamado na Europa e nos Estados Unidos e qualificado pelo jornal em questão como "o Caruso da raça negra".

Os norte-americanos, apesar de todos os prejuizos, sentem uma grande admiração por esse homem que cantou no palacio de Buckingham e que foi felicitado pelos reis da Inglaterra; que ganha 100.000 dollares annualmente; que está condecorado e que foi por pintores e esculptores immortalizado em marmore e em télas.

A vida de Roland Hayes é curiosa: Nasceu de mãe escrava, passou a sua meninice descalço, no Estado de Georgia.

Ainda muito pequeno principiou a trabalhar como modelador em uma fabrica, cantando á noite no côro de uma egreja da localidade.

Sua voz, por seu timbre, volume e extensão não communs, despertou a attenção de um professor de musica, que muito lutou para que o rapaz, então já com 17 annos, se decidisse a estudar canto.

Oppunha-se a mãe de Roland, que seu filho, para quem previa um futuro prospero como operario, se dedicasse á uma profissão theatral, que a seu juizo, era deprimente. Em todo caso o rapaz, melhor suggestionado pelo musico, entrou a estudar canto, todavia sem prejuizo dos seus affazeres como operario.

Certo dia, ajudado por outros, seguiu Roland Hayes, com 50 dollares no bolso, o caminho que o devia conduzir ao Conservatorio de Musica de Oberlin. Lá não conseguiu chegar, no entanto, pois acabara-se-lhe o dinheiro. Conseguiu, porém, que o acceitassem como alumno na Escola de Musica de "Fisk University". E ali, para pagar aos seus mestres e custear a sua vida, trabalhava como "garçon", nos restaurantes da Universidade.

Concluidos os seus estudos no Conservatorio da "Fisk", percebeu que, comtudo, não lhe era facil ganhar a vida como tenor. E empregou-se como "garçon", ainda, no mais importante club de Louisville.

Dahi decidiu partir um dia em "tournée" pela Europa. E foi então acclamado nos seus concertos.

Na Allemanha — recebido a principio hostilmente, pois lá chegára na época em que mantinham os francezes tropas negras no territorio allemão — alcançou pouco depois um dos mais extraordinarios exitos artisticos, dentre quantos tenham obtido cantores celebres no meio musical allemão.

De então por deante o seu nome cresceu de vulto. E hoje em dia, os jornaes e revistas mais importantes dos Estados Unidos, como tambem a sociedade em geral, acclamam esse negro tornado celebre, descendente legitimo da raça africana, como o fazem aos cantores eminentes do mundo inteiro.

Cinematographia

A ACTRIZ ANNA Q. NILSON NÃO GOSTA DE ASSUCAR

Anna Q. Nilsson, galante figura da scena muda norte-americana, é uma das poucas actrizes que não gosta de doces. E miss Anna não gosta de assucar pelo simples facto de haver nascido em um recanto dedicado ao cultivo da beterraba, para extracção do assucar.

Ficará assim toda a gente sabendo que não deverá nunca enviar a Anna Nilsson, como presente, bon-bons ou frutas crystalizadas; a offerta será bem recebida mas não agradará.

E' tão grande a aversão da "estrella" por tudo quanto é doce, que nunca lhe occorreu dar um torrão de assucar ao cavallo de sua propriedade, em que todas as manhãs faz longos passeios pelos arredores de Hollywood.

O FILM "EDUCAR", NO ODEON

Desde hontem o Odeon está exhibindo esta pellicula que a Botelho Film adaptou da novella de Gay Chantal.

E' um trabalho interessante, em que se aproveita a novella para mostrar o systema moderno de educação de um dos nossos grandes institutos de ensino. E a massa de espectadores que deixa o Odeon sáe satisfeitissima.

No mesmo programma o Odeon apresenta mais um dos celebres trabalhos dos tres macacos da Fox Film, que se intitula "Um Romeu de macacôa", e ainda um film instructivo da mesma fabrica — "Paraizo-Esculptor".

"ZISKA" — UM FILM DE SENSAÇÕES

O Odeon promette para logo depois do programma que está exhibindo, a projecção de um grande drama de sensação — "Ziska". E' a narração do que faz uma mulher, em espionagem, simplesmente para perder o homem que ella ama e que a repelliu, por amor de uma outra. E ha scenas lindas e de grandes emoções.

Informações e boatos

Interpretando dois interessantes papeis da revista "Vamos lá?", que hoje sobe á scena, em "première", no Carlos Gomes, estreará o menino Raphael Palmeirim, filho do sr. Luiz Palmeirim, um dos actuaes secretarios da empresa José Loureiro. Tem sete annos de edade, apenas, o petiz estreante, que fará na revista "O Casusa" e "O diabinho".

* * * Uma vez levada á scena a revista "Entra no cordão!", começarão a ser activados no Recreio os ensaios da revista "A mulata", do sr. Marques Porto, que deverá breve occupar o cartaz.

* * * A companhia do S. José levará á scena depois de amanhã, a nova burleta revista do sr. Luiz Peixoto — "O balisa", peça de feição carnavalesca, que tem musica do maestro sr. Assis Pacheco.

* * * O sr. Mario Pedro, actor da companhia portugueza Bertha de Bivar—Alves da Cunha, e o sr. José Castellões, o bilheteiro do Lyrico, realizarão a sua festa, á 13 do corrente, no Republica. A peça escolhida é uma das melhores do repertorio: "Papa Lebonnard", na qual o sr. Alves da Cunha tem magnifica interpretação no protagonista.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
REPUBLICA — "Alma forte";
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "Entra no cordão".

Cinemas

ODEON — "Educar".
PARISIENSE — "Valor de criança".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "Palhaço".
CENTRAL — "Herança de sangue".
IRIS — "Romeu de Macacoa".
IDEAL — "O palhaço".
PARIS — "Doce lar".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

A revolução no Sul

Declarações de João Francisco a "La Nacion", em Buenos Ayres

O chefe revolucionario voltará ás fileiras na primeira opportunidade

Do "La Nacion", de 3 do corrente, transcrevemos as seguintes informações:

"O general João Francisco, um dos chefes militares de maior prestigio da revolução brasileira, encontra-se, de passagem, nesta capital. Com elle palestramos, hontem, sobre a situação revolucionaria e as perspectivas provaveis.

O general João Francisco declarou-nos o seguinte:

"Apesar das declarações contrarias do governo do Rio de Janeiro, posso assegurar que o movimento revolucionario, iniciado em S. Paulo, a 5 de julho do anno passado, mantem-se, com as alternativas proprias dos movimentos da sua natureza, animado da mesma pujança, o que me faz aguardar, serenamente, a victoria da revolução. Posso assegurar tambem, que as forças do governo se desalentam a cada dia, pois a revolução já demonstrou resistencia muito superior a que era de presumir.

No dia 2 do mez passado, a divisão de S. Paulo, que continúa a dominar todo o Alto Paraná, desde Guayra a Porto Mendez, a Iguassú, Catanduvas e a Pequiry, num avanço de Catanduvas para o interior, infligiu nova derrota ás tropas do general Rondon, tomando-lhe artilharia e munições, além de fazer grande numero de prisioneiros.

As forças commandadas pelos coroneis Leonel Rocha, Prestes, Fabricio e Fidencio de Mello, em Santa Catharina, obtiveram novas e recentes victorias, constituindo feliz acontecimento para a revolução a chegada dessas forças e sua reunião com as da divisão de S. Paulo.

Os jornaes do Prata e de outros pontos trataram do que, equivocadamente, chamaram de a "minha retirada" da revolução. Disse, então, que necessitava restabelecer-me em logar de clima favoravel, no Uruguay ou na Argentina, aproveitando-me da generosa hospitalidade desses paizes para com os emigrados politicos.

Affirmei que, se essa hospitalidade me fosse dispensada, naturalmente, me absteria de intervir nos successos da revolução em meu paiz, para que não compromettesse a neutralidade do paiz que me asylasse. Por isso mesmo, repito, agora, com o intuito de desvanecer quaesquer duvidas, que era meu proposito reincorporar-me á revolução e prestar-lhe meu concurso, pois sempre entendi isso do meu dever e por ter a convicção serena do triumpho final da nossa causa, com ou sem a minha intervenção".

Ampliando essas declarações, disse, em seguida, o general João Francisco:

"Se bem que eu não faça falta, pois a revolução tem ao seu serviço militares competentissimos, que já provaram a excellencia de muitas qualidades, em multissimas opportunidades".

E o general João Francisco citou extensa relação dos chefes e officiaes que mais se destacaram para demorar-se, em seguida, no elogio dos soldados da revolução, os quaes lembrou com affecto, salientando-lhes a abnegação e o patriotismo.

— "Elles são do povo e o povo está comnosco — disse o general. Insisto na affirmação — declarou ao mantida, do que: Voltarei a occupar dar por finda a conversa comnosco o meu posto nas fileiras da revolução, desde que isso me permitta a saude."

O novo prefeito de Roma

ROMA, 10 (Austral) — Assegura-se que será nomeado prefeito de Roma o sr. Paulo Dancora, actual prefeito de Palermo.

O REGULAMENTO DE SEGUROS

O novo regulamento da Inspectoria de Seguros, se, por um lado, derroga, sem ter autorização para isso, numerosas leis, por outro lado dá ao governo uma responsabilidade tremenda.

Um regulamento é um arranjo de pequenos meios para dar cumprimento ás leis. Trata-se de achar os modos praticos para executar textos que, por si sós, não poderiam ser executados. O regulamento fornece o "modus faciendi". Entra em pormenores.

O que, porém, não se póde admittir é que o Congresso dê autorização para se reformar um serviço secundario e o regulamento, a proposito desse serviço, reforme os codigos, reforme as leis basicas.

E é isso, no emtanto, o que fez o novo regulamento.

Haverá quem ache que algumas das reformas nelle introduzidas são bôas. Se é assim, cumpre fazel-as; mas legalmente, pelo Congresso.

Um exemplo esclarecerá o caso. Ha quem entenda que o casamento conduz á longevidade os que o contraem: os que se casam, dizem alguns, vivem mais.

[illegible]

passará inteiramente a ser do governo. E se, a despeito dessa intromissão omnisciente e uniforme, alguma fallir, o culpado será sempre o governo. A companhia poderá allegar que, se tivesse feito tal ou qual operação, que a Inspectoria lhe impediu de levar a termo, estaria nadando em prosperidade.

Quer o govêrno incorrer nesta responsabilidade? Não parece que seja prudente.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

(Editorial da "A Folha", de 31 de janeiro de 1925).

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 251, casa 3, falleceu, hontem, o sr. Alfredo da Silva Nabuco de Freitas, do commercio desta praça.

O seu sepultamento se fará hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O embarque do C. A. Paulistano

S. PAULO, 10 (A.) — Partiu hoje para Santos o C. A. Paulistano, de onde, a bordo do paquete "Zeelandia", que deveria ter zarpado hoje, á tarde, daquelle porto, seguirá para a França.

O embarque dos desportistas brasileiros esteve grandemente concorrido, notando-se a presença da directoria da A. P. E. A., representantes da Associação dos Chronistas Desportivos, da maioria dos clubs de football de S. Paulo, da imprensa e grande numero de exmas. familias.

[illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com trovoadas locaes. Temperatura: noite quente, continuando bastante elevada de dia, com maxima entre 36 e 38 grãos. Ventos: normaes, com predominancia do quadrante norte.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Alugueres de predios occupados por dependencias da Prefeitura; Adjuntos de 3ª classe; Agencias e Escrivães de Agencias; Postos de Prompto Soccorro (J a Z); Directoria de Abastecimento; Matadouro (no local); Entreposto de S. Diogo e Colonia Agricola.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

A CHEGADA DO PROF. RICARDO RETI

(Conclusão da 5ª pagina)

Quental (12), Paschoal Pepe (13), Caio Pereira de Souza (14), Mario do Amaral (15), Fabio Prado (16), Mario Paes de Barros (17), Alexandre Haas (18), Octavio Rodrigues (19), A. do Amaral (20), José da Cunha Caldeira (21), Humberto Cerruto (22), A. Castanho (23), A. D. Gurd (24), Moacyr Rodrigues Dias (25), Paulo Godoy (26), Mario de Moura (27), Mentzel (28), C. Domingues (29).

Apenas conseguiram vencer a Reti os srs. Eurico Penteado e Octavio Rodrigues. Empataram, os srs. B. Fragali, Armando Pedroso, A. Laves, P. Pepe, H. Haas e Moacyr R. Dias.

A's 3.50 horas de hontem, após 10 horas e 10 minutos de tenaz disputa, sob applausos geraes, se deu por finda a sessão, sendo Reti proclamado campeão mundial das partidas sem ver.

Raras vezes, tão bello e sensacional successo se tem registrado nesta capital."

AOS AMADORES CARIOCAS

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro pede-nos avisar aos amadores enxadristas, estranhos ao quadro social do club, que, mediante uma contribuição modica, lhes será permittido assistir as exhibições do professor Reti.

Elysio Francisco Goulart

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, saindo o feretro hoje, 11 do corrente, ás 9 horas, da ladeira da Gloria, 52, para o cemiterio de S. João Baptista.

HOMENAGEM Á SOCIEDADE LATÉCOÉRE

Banquete offerecido pela Camara de Commercio Franceza

Promovido pela Camara de Commercio Franceza realizou-se hontem um banquete, em homenagem á Sociedade de Latécoère, offerecido aos seus representantes.

A' esse festival compareceram os elementos mais representativos da colonia franceza, jornalistas, autoridades nacionaes, diplomatas, etc.

Ao champagne falou o sr. Camillo Voulmier, presidente da referida Camara, que pronunciou o seguinte discurso:

"Minha primeira palavra será de gratidão e reconhecimento ás illustres personalidades representantes do governo, do commercio, da industria e da imprensa que aceitaram com prazer o convite da Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro, associando-se á mesma para se reunirem nesta noite ao lado dos administradores e do pessoal de aviação da Companhia Geral de Emprezas Aeronauticas. Ninguem seria melhor qualificado do que os compatriotas de Bartholomeu de Gusmão, de Augusto Severo, de Santos Dumont e de Eliu' Chaves para se comprazer comnosco do exito que vem de alcançar o capitão Roig e seus collaboradores que, seguindo a rota traçada pelos seus camaradas brasileiros, acabam de provar, primeiro, pela sua viagem Rio-Buenos Aires e depois pela de Rio-Bahia, não direi possibilidade, porquanto esta palavra não é bastante forte a exprimir o resultado pratico das viagens de estudo realizadas nesses ultimos dias, mas a certeza de que é facil, sejam quaes forem as condições atmosphericas reinantes, na partida ou no curso do vôo, estabelecer uma communicação aerea constante e de horarios fixos, entre o norte do Brasil e a capital da Republica Argentina.

O exito dessas viagens de estudo, alcançado pelos que exploram diariamente, com o successo e a regularidade sabidos, a linha postal Tolosa-Casablanca, junto ao magnifico resultado do "raid" Lisbôa-Rio de Janeiro pelos dois heroicos aviadores portuguezes (e eu saúdo aqui a memoria do tão cruelmente arrebatado ás esperanças de seus compatriotas, inclinando-me respeitosamente deante do sobrevivente) mostra que a ligação pela via aerea da velha Europa á America do Sul caiu do dominio do sonho para entrar no da realidade.

A época que vivemos, senhores, me parece verdadeiramente unica na historia do mundo. Emquanto na antiguidade, e mais perto de nós, na edade média, todo espirito superior se achava como que isolado no meio de seus contemporaneos, inspirando a mais das vezes o temor e o receio em logar da admiração e do reconhecimento, emquanto toda descoberta era ciosamente conservada secreta pelo mestre e pelos discipulos afim de servir quasi sempre á sujeição das massas, actualmente, ao contrario, cada qual trabalhando á luz do dia, e levando ao conhecimento de todos os resultados de suas pesquizas, traz sua pedra aos fundamentos communs sobre os quaes nós devemos almejar que se eleve um dia o monumento da concordia universal. Em todos os dominios, desde, por exemplo, no tão recente da telephonia sem fio, sciencia a bem dizer ainda simplesmente recreativa e onde se viu um amador de Nice fazer-se ouvir de Pittsburgh com um apparelho de occasião, mas no qual se caminha de admiração em admiração para consequencias ainda imprecisas, até o dominio das mathematicas e da physica, tão velho como o proprio mundo, e cujos alicerces foram alluidos pelas audazes concepções de Einstein; todos os cerebros organizados de todos os paizes, e elles são actualmente em legiões, concorrem, na medida de seus meios, á tarefa universal da melhora das condições de existencia.

No dominio da aviação, além dos nomes conhecidos que recordei ainda agora, muitos outros poderia citar que se ligam a uma manifestação que foi benefica para a humanidade, deixando um sulco de suas felizes tentativas na carta do mundo, desde Bleriot, que conseguiu atravessar pela primeira vez a Mancha, passando por Read, Ross-Smith, Hinton e Martins, Smith e Nelson, Pelletier d'Oisy, Brito Paes e Sarmento Beires, Pedro Zani e outros até Lemaitre e seu companheiro que acabam, quasi de uma só vez, de unir Paris a Dakar?

Esses audaciosos são, ou foram, permitti-me applicar esta expressão, como que os poetas da aviação; seus ensaios, coroados de successo, foram manifestações de idéas pessoaes, verdadeiros actos de fé, uma previsão do futuro; mas era necessario para tirar uma conclusão pratica de todas essas iniciativas que outros coordenassem o feixe dos conhecimentos resultantes dos esforços individuaes em uma especie de corpo de doutrina applicada á questão dos transportes em commum.

Essa coordenação, á vista de um fim de utilidade pratica constitue o merito da obra do sr. Pierre G. Latécoère que, depois de ter concebido industrialmente as condições do estabelecimento duma ligação diaria e regular entre Tolosa e Casablanca, e de tel-a posto em pratica, foi levado, pela logica das coisas, a estudar o seu prolongamento sobre Dakar, ao começo, e, em seguida, sobre a America do Sul. E' a este seguimento nas idéas que nós devemos a presença dos srs. Principe Charles Murat e Marcel Portrait, e de seus companheiros de missão e estudos.

O exito technico dessa missão é conhecido de vós todos. Natal é tão facilmente ligavel ao Rio e a Buenos Aires, como Tolosa á Casablanca e Dakar; e seja qual fôr o modo pratico que a technica dos dirigentes da Companhia Latécoère os faça escolher para ligar em seguida Dakar a Natal, nós temos fundamentos para esperar que dentro em pouco a distancia que nos separa do berço da nossa civilização latina será reduzida de metade, e que bastará então um prazo de 15 dias para que o Rio receba da Europa as respostas das questões que elle houve estabelecido.

Não é preciso realçar deante de vós, senhores, as vantagens resultantes da rapidez accrescida das communicações em todos os ramos da actividade humana, no commercio, na industria, nas sciencias e artes. Todos já me tendes antecipado nas conclusões que se impõem, e eu não poderia senão vos expôr o que sabeis tão bem ou melhor que eu.

Do mesmo modo não me cabe fazer particularmente votos para que a iniciativa da Companhia Latécoère seja recompensada pelo exito final, seja qual fôr o meu legitimo orgulho de ver meus compatriotas chamados a ser os primeiros, no Brasil, a organizar uma empresa de aviação commercial, porquanto tendes mostrado a que ponto vos interessaes num assumpto cujo exito é, em summa, uma questão entre os representantes dessa Companhia e os numerosos amigos que elles já souberam criar no Brasil.

Mas aquillo de que eu quero particularmente me congratular é do acolhimento benevolo, lisonjeiro, enthusiastico que elles receberam tanto dos poderes publicos como de todas as personalidades deste paiz e de toda a sua imprensa, é do auxilio fraternal que acharam junto a todos na realização da obra de que se tinham incumbido, obra de paz e de civilização á que se entregaram sem restricções, e é emfim das manifestações constantes e unanimes de interesse e de amizade que os seus esforços lhes grangearam.

Esse acolhimento, esse auxilio, essa amizade não nos devem sorprehender, caros collegas da Camara de Commercio Franceza, nem a mim, porquanto todos encontramos, chegando ao Brasil, o mesmo acolhimento, o mesmo auxilio, a mesma amizade; nós nos sentimos tão sómente ditosos e orgulhosos e reconhecidos a um tempo, que em circumstancias de tão grande alcance, os sentimentos a que nos acostumamos se manifestem de novo."

Respondendo a essa saudação, falou o principe Charles Murat.

Começou agradecendo a homenagem que estavam recebendo. Em seguida, referiu-se á satisfação que experimentavam em se acharem em uma mesa rodeados dos que se comprazem de ser seus amigos e de quantos, sem reserva, lhes prestaram o seu precioso concurso. Alongou-se em considerações acerca da fundação da Empresa Latécoère e do apoio que mereceram do nosso governo para tornar em realidade o grande emprehendimento das communicações rapidas.

Depois do discurso do principe Murat, que foi viva e longamente applaudido, levantou-se, debaixo de geraes applausos, que muito se prolongaram, o ministro da Viação, sr. Francisco Sá, que começou dizendo não haver motivo de sorpresas no acolhimento que os administradores da Sociedade Aerea Latécoère tinham encontrado neste paiz, porquanto o Brasil sempre recebia com enthusiasmo todas as manifestações do genio francez e estava, como nação nova que era, aberto, sempre, a todas as conquistas da civilização. O Brasil se havia habituado a ver, de longa data, na França a patria das patrias latinas e a entreter com ella os mais estreitos laços de admiração, de cordialidade e de espirito, numa communhão intima de idéas e de sentimentos, a que dava um toque commum o mesmo amor da liberdade. Demais, estes sentimentos tiveram especial occasião de manifestar-se durante a guerra, porquanto aqui, no Brasil, todos ouviam os appellos e os clamores da França, como se ouvissem a voz do proprio sangue. Era preciso não esquecer que não possuiamos os interesses, os privilegios, nem os preconceitos tradicionaes das velhas civilizações, e que, por isto mesmo, recebiamos com ardor, com enthusiasmo, com fé, todos os concursos e collaborações dos paizes estrangeiros e sobretudo da França.

Nestas condições, não podiamos ver, senão cheios de esperança, a iniciativa da Sociedade Latécoère, que vinha ligar as cidades do norte ás do sul e a capital do paiz ás duas grandes metropoles sul-americanas. O Brasil comprehendia e avaliava todas as vantagens que lhe reservava a aviação aerea, não só unindo as cidades deste continente, como nos unindo á Europa, e via nos progressos da aviação, com as suas facilidades e rapidez de communicação, um dos melhores elementos do nosso desenvolvimento. Era por isto que, em nome dos seus collegas de ministerio e de todos os os representantes da administração que alli se achavam, fazia votos pelo exito do emprehendimento da Sociedade Latcore, que vinha augmentar a gloria da França e facilitar o progresso do Brasil.

O discurso do sr. ministro da Viação, mais de uma vez interrompido por estrepitosos applausos, provocou uma longa e vibrante salva de palmas.

O sr. Henri Hoppenot, encarregado de negocios da França, usou, em seguida, da palavra, retraçando a parte gloriosa que os brasileiros têm tomado no progresso da aviação e lembrando as palavras propheticas de Leonardo da Vinci sobre a conquista do espaço. S. s., em palavras cheias de emoção e num elevado estylo literario, descreveu a impressão que sentiu, ao ver partir os arrojados aviadores para o seu grande vôo, e, finalizando o seu discurso, agradeceu aos administradores, pilotos e mecanicos tudo o que tinham feito para estreitar as relações entre a França e o Brasil, qualificando este paiz como o mais bello do mundo.

O EMPRESTIMO PAULISTA

O SR. SCHROEDER DIZ QUE AS NEGOCIAÇÕES NÃO ESTÃO FECHADAS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O banqueiro Schroeder desmentiu a noticia prematura de estar definitivamente fechado o emprestimo do Estado de S. Paulo.

As partes contratantes continuam negociando sobre pequenos detalhes. O sr. Schroeder deixou entender que esses detalhes nada têm que ver com o mprestimo que vae ser lançado pela Municipalidade de Santos.

O "TRUST" DO PÃO NA ARGENTINA

A POLICIA PROCEDE A INVESTIGAÇÕES

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — A policia deu, hontem, á noite, uma busca no Centro dos Proprietarios de Padarias, afim de averiguar a procedencia do augmento do preço do pão.

Apesar da rigorosa investigação procedida no local, não foi encontrada a acta da reunião em que se havia resolvido o augmento citado, sendo tambem desconhecido o paradeiro do presidente do Centro.

As autoridades estão dispostas a combater o "trust" do pão que se pretende impôr á população.

O cruzador "Barroso" em Santos

SANTOS, 10 (A. A.) — O cruzador "Barroso", da Marinha de Guerra nacional, e que anda em viagem de instrucção aos terceiros annistas da Escola Naval, ancorou neste porto, hoje, ás 15.40 horas.

Fundação Gaffrée-Guinle

Commemorando o 1º anno do inicio dos trabalhos da fundação Gaffrée-Guinle, o seu corpo clinico reunir-se-á em um almoço, no Palace-Hotel, domingo, 15 do corrente, ao qual comparecerão o director e membros do conselho administrativo.

Na portaria do Dispensario Central, á rua Paulo de Frontin n. 15, encontra-se a lista á disposição dos srs. medicos e dos internos daquella instituição.

Uma façanha venatoria

LONDRES, 10 (U. P.) — Informam de Nairobi, na Africa Occidental, que a duqueza de York, nora do rei Jorge V, matou, hontem, um rhinoceronte com um unico tiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS